

**RELATÓRIO DO PROGRAMA
DE SAÚDE MENTAL
DOS DISCENTES DA UNESP**

unesp 

 **NTAPS**
Núcleo Técnico
de Atenção
Psicossocial



NTAPS

Núcleo Técnico
de Atenção
Psicossocial

**RELATÓRIO DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES
DA UNESP**

Desenvolvido pelo:

NÚCLEO TÉCNICO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (NTAPS)

Coordenadora:

PROF^a. DR^a. VERA LUCIA MESSIAS FIALHO CAPELLINI

2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Objetivos da criação do NTAPS, estrutura e parceria entre as três universidades de Bauru	13
Figura 2. Estrutura da Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental.....	21
Figura 3. Verbas transferidas por campus	25
Figura 4. Detalhamento de verbas <i>Setembro Amarelo</i>	26
Figura 5. Equipe do NTAPS no Evento do <i>Setembro Amarelo</i> e a diretora da FAAC - Maria Fernanda Henriques.....	27
Figura 6. Mesa de abertura do Evento <i>Setembro Amarelo</i> realizada no dia 28 de setembro de 2022	27
Figura 7. Oficina de Aquarela oferecida no Evento <i>Setembro Amarelo</i>	28
Figura 8. Oficina de Dança Contemporânea oferecida no Evento <i>Setembro Amarelo</i>	28
Figura 9. Fluxograma de atendimentos dentro da Frente de Acolhimento do NTAPS.....	33
Figura 10. Número de Acolhidos pelo NTAPS.....	33
Figura 11. 1ª Edição do Jornal Interno do NTAPS	45
Figura 12. 2ª Edição do Jornal Interno do NTAPS	46
Figura 13. Pesquisa de Satisfação referente ao ano de 2022 (realizada no início de 2023)....	58
Figura 14. Grau de satisfação – aspectos 1.....	61
Figura 15. Grau de satisfação – aspectos 2.....	61
Figura 16. Grau de satisfação – aspectos 3.....	62
Figura 17. Pontos Positivos relacionados aos graus de satisfação	62
Figura 18. Apontamento positivos sobre lideranças.....	63
Figura 19. Sugestões para o NTAPS - parte 1.....	64
Figura 20. Sugestões para o NTAPS – parte 2	64
Figura 21. Sugestões para o NTAPS – parte 3	65
Figura 22. Apresentação Cultural com o mágico Harold no <i>World Café</i>	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Alunos atendidos pela Frente de Prevenção beneficiados pela Permanência Estudantil em 2022	22
Gráfico 2. Raça/cor dos alunos atendidos na Frente de Prevenção em 2022	23
Gráfico 3. Gênero dos participantes das Oficinas da Frente de Prevenção em 2022	23
Gráfico 4. Câmpus dos atendidos na Frente de Acolhimento	34
Gráfico 5. Gênero dos participantes da Frente de Acolhimento.....	34
Gráfico 6. Raça/cor dos alunos atendidos pela Frente de Acolhimento	35
Gráfico 7. Estado civil dos atendidos pela Frente de Acolhimento.....	35
Gráfico 8. Alunos que recebem auxílio para Permanência Estudantil	36
Gráfico 9. Motivos de encaminhamento para a Frente de Assistência do NTAPS no ano de 2022	41
Gráfico 10. Como você avalia o clima de trabalho do NTAPS?	50
Gráfico 11. Como você avalia os relacionamentos com colegas/gestores do Projeto?	51
Gráfico 12. O clima de trabalho era de muita pressão?.....	51
Gráfico 13. Em algum momento você se sentiu desconfortável com a forma como os gestores ou colegas te trataram?	51
Gráfico 14. Como você considerava sua rotina de trabalho?	52
Gráfico 15. A carga horária semanal era suficiente para a realização das demandas?.....	53
Gráfico 16. Você acredita que a remuneração era compatível com a função desempenhada?.....	53
Gráfico 17. Como você avalia a Gestão do NTAPS?.....	54
Gráfico 18. Você recebeu orientações claras de seu superior imediato sobre as funções a serem desempenhadas no seu cargo?.....	54
Gráfico 19. As supervisões/orientações que o seu gestor (superior imediato) ofereceu a você foram suficientes para o cumprimento de suas funções no NTAPS?.....	54
Gráfico 20. O Núcleo ofereceu condições para o seu desenvolvimento e crescimento?	55
Gráfico 21. O NTAPS atinge seus objetivos?	56
Gráfico 22. O NTAPS beneficia seus usuários?.....	56
Gráfico 23. O atendimento que o NTAPS oferece aos seus usuários é um atendimento de qualidade?.....	56
Gráfico 24. Você recomendaria o NTAPS para colegas virem trabalhar?.....	57

Gráfico 25. E como usuário, você recomendaria?	57
Gráfico 26. Em qual setor você atuou ou atua?	59
Gráfico 27. Vínculo com o NTAPS	59
Gráfico 28. Permanência no NTAPS.....	60
Gráfico 29. Lideranças avaliadas.....	60
Gráfico 30. Você gostaria de se manter ou ser parceiro (a) do NTAPS, caso tivesse essa oportunidade?	63
Gráfico 31. Avaliação da apresentação cultural do <i>World Café</i>	68
Gráfico 32. Avaliação do tema e conteúdo do <i>World Café</i>	68
Gráfico 33. Avaliação da estrutura da oficina <i>World Café</i>	69
Gráfico 34. Avaliação dos profissionais convidados para conduzir o <i>World Café</i>	69
Gráfico 35. Avaliação da carga horária de 2 horas do <i>World Café</i>	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Critérios de encaminhamento para a Assistência.....	38
Quadro 2. Ações para permanência dos trabalhadores do NTAPS.....	57
Quadro 3. Comentários e sugestões sobre o <i>World Café</i>	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de Participantes em Oficinas do NTAPS no período de março a dez de 2022	22
Tabela 2. Câmpus da UNESP que enviaram representantes para o <i>Setembro Amarelo</i>	24
Tabela 3. Necessidade de contratações em 2023	84

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. HISTÓRICO DO NTAPS (NÚCLEO TÉCNICO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL)	13
2. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DOS DISCENTES DA UNESP	18
3. FRENTE DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL	20
3.1 Oficinas	21
3.2 <i>Setembro Amarelo</i>	24
4. FRENTE DE ACOLHIMENTO	29
4.1 Objetivo geral do atendimento psicológico prestado pela Frente de Acolhimento	29
4.1.1 Objetivos específicos a serem atingidos no processo de Acolhimento	29
4.1.2 Objetivo da Supervisão psicológica da Frente de Acolhimento	30
4.1.3 Compete ao estagiário e atendentes durante todo o processo de Acolhimento/atendimento	30
4.1.4 Abordagens utilizadas nos Atendimentos	30
4.1.5 Modalidades das prestações de serviço no NATPS	31
4.1.6 Organização e frequência do processo do Acolhimento	31
4.1.7 Orientações para Atendimento on-line	31
4.2. Atividades Realizadas pela Frente de Acolhimento	32
5. FRENTE DE ASSISTÊNCIA	38
5.1 Organização e frequência do processo de Assistência	38
5.2 Objetivos gerais de trabalho da Frente de Assistência Psicológica	39
5.2.1 Objetivos específicos	39
5.3 Deveres do profissional e do estagiário envolvidos na Frente de Assistência do NTAPS	40
6. COMUNICAÇÃO NTAPS	44

7. GESTÃO DE PESSOAS	47
7.1 Processos Seletivos 2022	47
7.2 Entrevistas de Desligamento do NTAPS	49
7.3 Pesquisa de Satisfação das(os) trabalhadoras(es) NTAPS	58
7.4 <i>World Café: Promovendo o diálogo colaborativo entre os servidores da Faculdade de Ciências (FC)</i>	65
8. AÇÕES DO NTAPS	72
8.1 Visitas realizadas pelo NTAPS nas unidades durante o ano de 2022	72
8.2 Visitas, reuniões e capacitações internas no NTAPS durante o ano de 2022	72
9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SAÚDE DOS DISCENTES DA UNESP EM 2023	84
9.1 Necessidade de contratações em 2023	84
CONCLUSÃO	86
REFERÊNCIAS	88
ANEXOS	89
Anexo 1 – Panfleto NTAPS	89
Anexo 2 – Jornal interno do NTAPS 2022 (1ª e 2ª edição)	90
Anexo 3 – Protocolo para emergência de Saúde Mental desenvolvido pelo NTAPS	102
Anexo 4 – Organograma da estrutura do NTAPS em 2022	116
Anexo 5 – Videografismo	117
Anexo 6 – Site de agendamentos dos Acolhimentos (NTAPS)	118
Anexo 7 – Depoimentos dos alunos do CTI, graduação e pós-graduação da UNESP atendidos por uma das três Frentes do NTAPS em 2022	119

INTRODUÇÃO

A universidade, enquanto instituição educacional e científica, tem como missão exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, em constante espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos. Esta instituição procura promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática, assim como gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo, desse modo, para a superação das desigualdades e para o exercício pleno da cidadania. Posto isto, é fato de conhecimento geral que a universidade pública, no Brasil, não é disponível a todos, sendo que apenas uma parcela da população, selecionada por meios seletivos como o vestibular, é contemplada com a possibilidade de ter uma formação nestas instituições.

Neste sentido, há algum tempo já se discute os fatores estressores ligados à universidade com relação à restrição de acesso, como, por exemplo, distúrbios de ansiedade relacionados aos estudantes em período pré-vestibular. No entanto, para além das questões de saúde mental relacionadas aos aspirantes ao ingresso na universidade, é de suma importância que se dê a devida atenção para estas questões referentes aos alunos, funcionários e todas as pessoas que constituem a universidade, bem como estão inseridas no meio acadêmico.

É cada vez mais evidente que as demandas relacionadas à academia, seja com relação às obrigações dos discentes, docentes ou funcionários, além de questões como assédio moral, preconceito, ambientes de trabalho conflituosos e foco na lógica produtivista, são fatores que suscitam adoecimentos que se revelam em sofrimentos e queixas cada vez mais frequentes e graves. Portanto, é preciso que voltemos nossa atenção a estas questões buscando compreendê-las para que se possa disponibilizar apoio às pessoas que sofrem, oferecendo atendimento no âmbito dos serviços propostos pela própria universidade, mas também buscando uma articulação com as instituições e os serviços oferecidos pelos municípios de forma a corroborar a missão da universidade. Agir sobre essas questões é também fazer a manutenção dos objetivos da universidade – a perpetuação do ensino, da pesquisa e da extensão –, cumprindo a missão institucional da UNESP.

Nesse sentido, aqui apresentamos o Relatório do Programa de Saúde Mental dos Discentes da UNESP, desenvolvido pelo Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS). O Relatório pormenoriza informações como o Histórico do NTAPS e sua proposta de criação, o detalhamento das três Frentes que compõe o núcleo, ou seja, a Frente de Prevenção e Promoção

em Saúde Mental, a Frente de Acolhimento e a Frente de Assistência, além de apresentar a equipe de Comunicação e Gestão de Pessoas, que realizam articulações para contratação de pessoal e divulgação do NTAPS, bem como as ações realizadas durante todo o ano de 2022.

Criado no ano de 2018, o NTAPS tem como **objetivo geral** melhorar as condições psicossociais e promover a saúde da comunidade acadêmica. No caso, o Núcleo está centralizado no câmpus de Bauru/SP, todavia tal órgão vem atendendo todos os 34 câmpus da UNESP, com ações interdisciplinares articuladas entre vários cursos de graduação e pós-graduação.

Ao desenvolver ações estratégicas que visam criar condições psicológicas para os indivíduos e coletividades, o NTAPS realiza atividades de atendimento primário e secundário de atenção à saúde, oferece atendimentos psicológicos breves e focais para fortalecer a saúde mental da comunidade acadêmica, bem como atende as demandas de continuidade de processos psicoterapêuticos.

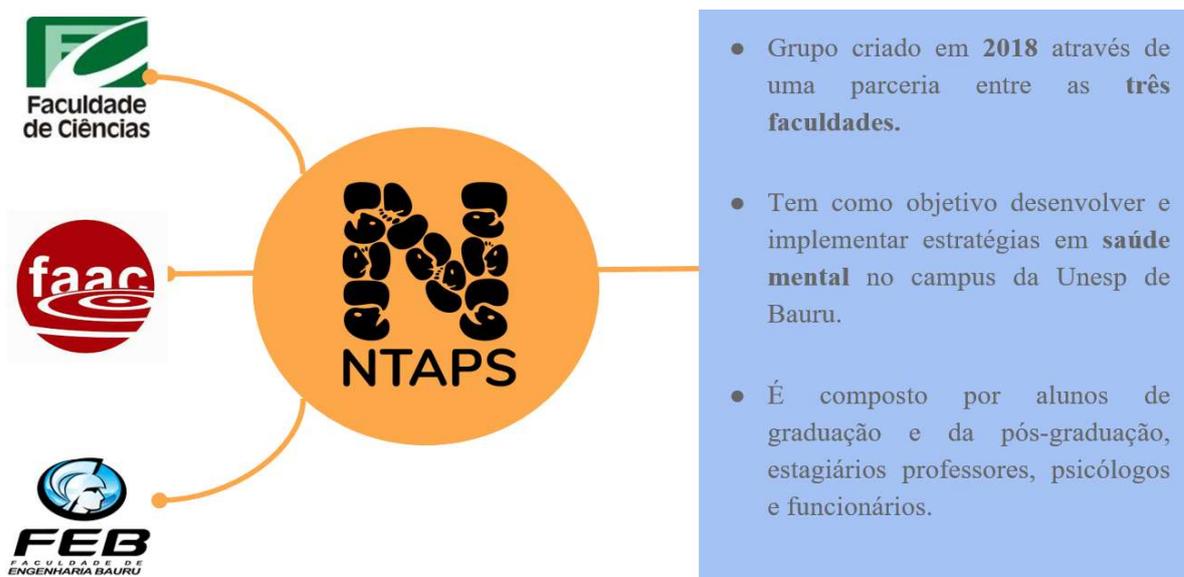
Nesse sentido, aqui podem ser visualizadas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo, bem como a relevância que o NTAPS tem desempenhado no contexto universitário. Verifica-se, portanto, a importância da realização da institucionalização do Núcleo, uma vez que na UNESP já existem iniciativas que caminham para a promoção da saúde mental, mas que necessitam de melhor articulação. O NTAPS surge, portanto, como uma possibilidade de agregar todas as iniciativas, um desafio pujante, mas que toda sua equipe está empenhada em tornar realidade.

1. HISTÓRICO DO NTAPS (NÚCLEO TÉCNICO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL)

O Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS) da UNESP tem como objetivo geral melhorar as condições psicossociais e promover a saúde da comunidade acadêmica. Seu principal eixo de sustentação estrutural e funcional está centralizado em sua sede, no câmpus de Bauru/SP, sendo que possui ações interdisciplinares articuladas com vários cursos de graduação e pós-graduação¹, tendo integrantes do câmpus de Bauru e do câmpus de Assis.

O Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS) foi criado no ano de 2018 a partir de ações conjuntas entre a Faculdade de Ciências, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação e Faculdade de Engenharia do câmpus de Bauru, com o apoio da Coordenadoria de Permanência Estudantil (COPE) da UNESP, conforme a **Figura 1**.

Figura 1. Objetivos da criação do NTAPS, estrutura e parceria entre as três universidades de Bauru



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Começou a atuar com 8 voluntárias graduandas do curso de Psicologia da FC de Bauru, 2 psicólogas clínicas contratadas que recebiam auxílio, 2 graduandas em Serviço Social que também recebiam auxílio, uma assistente social do câmpus de Bauru, que supervisionava as graduandas de Serviço Social, além de 3 docentes do curso de Psicologia, que supervisionavam os estudantes do curso de graduação em Psicologia. Em 2019, o NTAPS continuou

¹ Participam do NTAPS estudantes e docentes dos cursos de graduação em Psicologia, Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais e de pós-graduação em Psicologia e Educação pertencentes à Faculdade de Ciências e Letras de Assis e à Faculdade de Ciências de Bauru. Conta ainda com a participação de servidores técnico-administrativos do câmpus de Bauru e com a parceria do curso de Serviço Social da Instituição Toledo de Ensino de Bauru.

desenvolvendo suas atividades com o mesmo quadro de estudantes e profissionais que atuavam em 2018.

O NTAPS, desde sua criação em 2018, implantou três frentes interdisciplinares e integradas de atuação, sendo elas: a) **Prevenção e Promoção em Saúde Mental**; b) **Acolhimento**; e c) **Assistência**.

A **Frente de Prevenção e Promoção em Saúde** desenvolve ações estratégicas que visam criar condições psicológicas para que os indivíduos e coletividades possam enfrentar adversidades pessoais e contextuais, principalmente relacionadas ao ambiente universitário. Assim, é responsável por atividades situadas nos níveis de atendimento primário e secundário de atenção, direcionadas a toda comunidade da UNESP, especialmente aos estudantes e aos servidores (técnico-administrativos e docentes).

Já a **Frente de Acolhimento Psicossocial** tem como finalidade oferecer apoio e atendimentos breves e focais, bem como fortalecer a saúde mental de discentes da UNESP, especialmente aqueles contemplados no Programa de Permanência Estudantil. Com atuação interligada com as outras frentes do NTAPS (Prevenção e Assistência) e parcerias externas com profissionais psicólogos, os encaminhamentos para a rede pública são feitos por meio de orientações sobre as portas de entrada nos serviços de saúde. Esta frente recebe indivíduos que buscam aconselhamento psicológico ou que estão em situação de sofrimento psíquico, caracterizado pela presença de alto nível de ansiedade, dificuldades para objetivar e discriminar problemas, alterações na autoestima, conflitos interpessoais, perdas nas capacidades produtivas, ausência de projetos futuros, sentimentos de desamparo, estados depressivos, dentre outros.

A **Frente de Assistência** é responsável pela continuação do suporte à promoção em saúde mental promovido pelas outras duas frentes, visto que após passarem por atendimento pela frente de Acolhimento, alguns casos necessitam de continuidade no processo psicoterapêutico. Para atender tais demandas, a Frente conta com profissionais formados em psicologia e da pós-graduação. Devido à complexidade dos casos encaminhados, a Frente de Assistência atua com atendimentos em duas modalidades: os grupos psicoeducativos e os atendimentos individuais para os casos que não podem ser acolhidos por profissionais externos à UNESP e pela rede de saúde mental do município. Tal Frente presta atendimento psicológico na Unidade Auxiliar da FC - Centro de Psicologia Aplicada (CPA - FC), por meio do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária do NTAPS, cadastrado na Unidade Auxiliar.

Foram triados pela Assistência Social um total de 52 alunos, sendo que 38 foram triados também pela Psicologia e, destes, 27 passaram por psicoterapia breve/focal ou psicoterapia sem

limitação de tempo ou foco. A redução do número de triagem por etapas ocorreu em virtude da desistência do aluno pelo serviço, ou ainda devido aos índices de evasão. Em 2018, deu-se alta do tratamento para cerca de 12 pessoas, tendo os outros 15 alunos demandas que foram trabalhadas no ano de 2019. Nos anos de 2019 e 2020, o projeto seguiu em caráter estruturado, com atendimentos realizados para toda a comunidade universitária, constituindo uma fila de espera com estimativa média de 3 meses para atendimento, em modelo de atenção breve e projetos de prevenção. Devido à crescente fila de espera, o Núcleo se expandiu e buscou definir atendimentos breves, com 7 atendimentos, além de contar com o suporte de pós-graduandos que aumentaram a equipe (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Em 2020, em função dos resultados positivos atingidos, o NTAPS adequou o seu quadro funcional ao aumento da demanda. Nessa época, o quadro estava composto por 35 voluntários graduandos do curso de Psicologia, 7 psicólogos voluntários do programa de pós-graduação em Psicologia, 7 graduandos e pós-graduandos que recebiam auxílio financeiro para realização das atividades. Todos os integrantes do Núcleo eram do câmpus da UNESP/Bauru.

Durante o ano de 2021, devido à Pandemia de Covid-19, o Núcleo iniciou também suas atividades de maneira on-line, propiciando a integração e o atendimento dos discentes. Ao final do ano de 2021, foi aprovado o Programa de Saúde Mental da UNESP, sendo que o Núcleo agiu intensificando suas ações, inicialmente em parceria com outros dez câmpus. É proposto então, a partir do Fórum de diretores, que as ações fossem integradas em parceria com os STS e a iniciativa denominada *De Setembro a Setembro*. Dessa forma, o NTAPS vem ampliando e desenvolvendo atividades voltadas à promoção e prevenção em saúde mental, integrando de forma intensiva suas ações.

Em função dos efeitos do contexto de Pandemia do ano de 2021 e os subsídios científicos, criou-se a necessidade de ampliação do quadro funcional do NTAPS. Com o apoio de recursos da COPE e recursos destinados pelo Conselho Universitário para o desenvolvimento de ações direcionadas à saúde mental de estudantes e servidores da UNESP, foram adicionados ao quadro funcional: 20 alunos dos cursos de graduação em Psicologia (10 do curso da FCL/Assis e 10 da FC/Bauru), 12 alunos dos cursos de pós-graduação em Psicologia (Assis e Bauru), 2 pedagogos e 2 psicólogas na função de responsáveis técnicas contratadas pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP). Posteriormente, uma assistente administrativa concursada foi agregada também ao quadro funcional do Núcleo.

Por meio dos atendimentos remotos, o serviço de Acolhimento Psicológico Breve se ampliou para todas as unidades da rede UNESP em 2021, tendo **504 discentes inscritos**. Destes,

a grande maioria foram acolhidos e atendidos pelos nossos estudantes de graduação, pós-graduandos de Psicologia e psicólogas servidoras. Os dados apresentados são exclusivamente dos inscritos no formulário NTAPS-On, disponibilizado, no caso, em nossas redes sociais e divulgado pelos discentes.

Cabe reiterar que a ampliação de atendimentos no NTAPS ocorreu em função do aumento significativo da demanda, mas tal decisão foi subsidiada por pesquisas científicas relacionadas ao cenário pandêmico contemporâneo. Segundo Neves (2021), sete a cada dez universitários brasileiros (76%) declararam que a Pandemia de Covid-19 trouxe impacto na sua saúde mental. Trata-se do maior índice registrado em 21 países analisados. Para a maioria (87%) houve aumento de estresse e da ansiedade, apenas 21% buscaram ajuda e 17% declararam ter pensamentos suicidas.

A modalidade de atendimentos individuais articulou-se para casos emergenciais em consonância com o aumento na demanda por atenção à saúde mental em contexto pandêmico e agravamento de quadros de sofrimento psíquico na universidade, porém a Frente movimentou-se para consolidar o trabalho em grupos psicoeducativos, visto que a atuação do psicólogo em grupos oferece a possibilidade de uma intervenção mediadora que cria vínculos, possibilita vivências, apropriações do novo, reestruturação da vida e estabelecimento de novos sentidos (ANDALÓ *apud* FREITAS; PEREIRA, 2018). Além de possibilitar o atendimento de mais usuários do NTAPS com o mesmo número de graduandos que recebiam auxílio para trabalho no NTAPS, a Frente ampliou sua oferta estruturando cinco grupos psicoeducativos, sendo eles:

- *Grupo de Formação de Vínculos*
- *Grupo de Artesanato*
- *Grupo de Psicoeducação em Flexibilidade Psicológica*
- *Grupo de Redução de Estresse e Ansiedade*
- *O Grupo de Relações Afetivas e Diversidade Sexual e de Gênero na Universidade*

No ano de 2022, também demos início à elaboração da *Cartilha de Saúde Mental* para consulta dos discentes. Tal cartilha é uma ação que vem sendo desenvolvida por toda a equipe do NTAPS, em parceria com docentes psicólogos da UNESP, dos câmpus de Bauru e de Assis. No momento, tal documento encontra-se em fase de diagramação para que possa ser visualizado de maneira efetiva para os que dele fizerem acesso no futuro. Válido ressaltar, todavia, que uma

prévia deste material encontra-se disponível a partir do link a seguir:
<https://docs.google.com/document/d/111rUbGd21nZI4VBAMv3qeN2sWz6z8twG/edit>

Esta cartilha foi produzida com a intenção de informar, orientar e acolher questões relacionadas à saúde mental da população unespiana. Além disso, pretende estimular o senso de cuidado em comunidade e as relações interpessoais de forma a serem produzidos ambientes saudáveis de trocas e de convivência.

Outro ponto relevante é o registro das ações por meio de fotografias. Tal ação é pertinente para deixarmos documentados todos os eventos, as palestras, as oficinas, os seminários e demais atividades que o Núcleo tem desenvolvido e participado. Para tanto, o NTAPS conta com um arquivo drive de fotografias que busca compartilhar com toda a comunidade unespiana suas ações desenvolvidas. No caso, este **Drive de Fotografias do NTAPS** pode ser acessado pelo endereço a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1bir1SRIBu6Miy37e28bfc81uQ51Apg_b

Portanto, destaca-se o compromisso do NTAPS em estruturar cada vez mais suas atividades para que os beneficiados pelo Núcleo possam usufruir dos serviços oferecidos ao longo de toda sua trajetória acadêmica.

2. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DOS DISCENTES DA UNESP

De antemão, válido salientar que se entende a Política Nacional de Saúde Mental como uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Saúde, que compreende as estratégias e as diretrizes adotadas pelo país para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Abrange, portanto, a atenção aos indivíduos com demandas relacionadas a doenças mentais, como depressão, ansiedade, esquizofrenia, e transtornos afetivo bipolar, obsessivo-compulsivo etc., além de pessoas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas. O acolhimento dessas pessoas e seus familiares é uma estratégia de atenção fundamental para a identificação das necessidades assistenciais, o alívio do sofrimento e o planejamento de intervenções medicamentosas e terapêuticas, se e quando necessárias, conforme cada caso (BRASIL, 2022).

Desse modo, os Núcleos Técnicos de Atenção Psicossocial são compostos por equipes de saúde multiprofissionais que desenvolvem cursos, oficinas e atendimento individual e em grupo, com foco na saúde mental, além de acolher demandas de rotina e urgentes, dando o devido encaminhamento.

Por meio da coordenadoria da saúde do trabalhador, na qual lançou o programa arquitetado em prol da ampliação de uma política de atenção psicossocial para os estudantes da UNESP, o NTAPS propõe a articulação de ações que já vinham sendo desenvolvidas, conforme segue abaixo, e, desta forma, a institucionalização de uma Política de Saúde dos Discentes da UNESP, ao ampliar o *status* da coordenadoria e trabalhando para toda a comunidade da instituição com o fim de agregar ações que possam contribuir para o Programa “De Setembro a Setembro”. Assim:

- I. Considerando o *Programa de Saúde dos Discentes da UNESP* criado para apoiar o enfrentamento da Covid-19 e o retorno às aulas presenciais, solicitado pelo fórum dos diretores e vice-diretores, que teve aprovação do Gabinete da reitoria, em dezembro de 2021, e desenvolvido, em 2022, por meio da articulação do NTAPS com sede em Bauru e Assis, tendo articulação com as demais unidades.
- II. Considerando a proposta da Coordenadoria de Saúde e Segurança do trabalhador do programa “De Setembro a Setembro” apresentada no fórum dos diretores e atendendo a necessidade da continuidade do trabalho desenvolvido em 2022 que

visou ampliar gradativamente para toda a UNESP, denota-se a relevância do reconhecimento inadiável da necessidade da institucionalização do Programa de saúde mental do estudante da UNESP que, em articulação com o NTAPS, possa resultar na implantação de um Programa de Saúde dos Discentes da UNESP. Sujeito a estes elementos, denota-se a importância da implementação dos seguintes aspectos no intuito de agregar e articular ações já existentes em nossa instituição para promoção e prevenção da saúde, acolhimento e assistência dos discentes, propomos:

- a. Contratação de um Profissional de Assistência Social.
- b. Contratação de um Pedagogo ou Psicopedagogo para o atendimento nas questões das oficinas.
- c. Contratação de um Educador Físico visando à realização das atividades físicas.
- d. Contratação de dois psicólogos (30 horas), além da permanência dos quatro profissionais já estabelecidos na instituição, com o intuito de ter ao menos um profissional desta área em cada STS (Seções Técnicas de Saúde), aumentando a capacidade de acolhimento para os discentes.
- e. Contratação de um médico psiquiatra a ser vinculado à Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador para um trabalho articulado ao NTAPS e STSs para orientação do seguimento dos casos mais graves, trabalhando em conjunto com a equipe multidisciplinar, de modo a agilizar o encaminhamento dos discentes que apresentem maior fragilidade e vulnerabilidade.

Pertinente aqui realizar uma observação. A fim da efetivação dessa Política Pública para discentes no ano 2023, caso ainda não seja possível a contratação dos servidores via concurso da UNESP, consideramos viável um convênio com a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP), com repasse de recursos e auxílios para os doutorandos e para os seis psicólogos de Bauru e Assis que estejam desenvolvendo pesquisas de pós-graduação aplicadas na área.

3. FRENTE DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL

A Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental do NTAPS tem por objetivo propor ações e estratégias que instrumentalizem os indivíduos e coletividades para enfrentar as adversidades pessoais e contextuais do ambiente universitário. Nesta Frente são planejadas e executadas diversas ações, tais como: rodas de conversa, palestras, cine debates, grupos educativos e oficinas. Tais atividades devem contemplar o objetivo geral do Núcleo, bem como favorecer os aspectos a seguir:

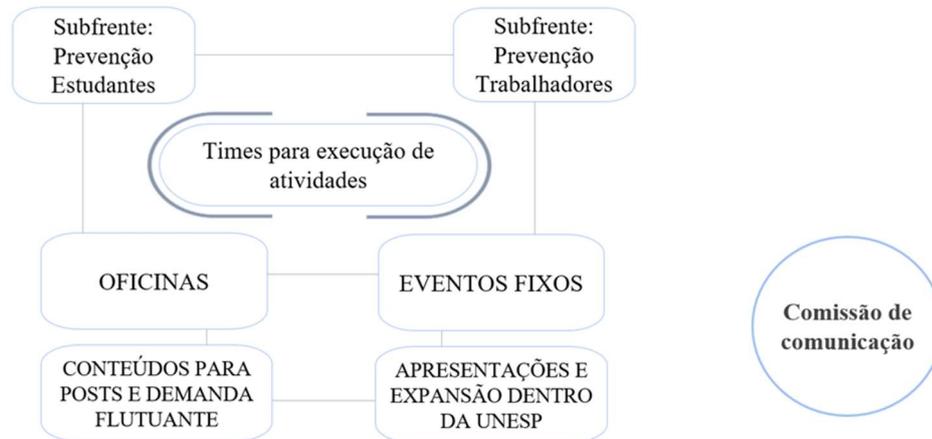
- I - Comunicação e interação do público visando à construção de rede de apoio;
- II - Discussão de temas que permeiam o cotidiano universitário;
- III - Contato com expressões artísticas variadas;
- IV - Informar e conscientizar o público acerca de assuntos relacionados à saúde mental.

Na frente de Prevenção, as principais atividades desenvolvidas, abertas para toda comunidade acadêmica são: *Lives*, NTALKS (*podcasts* sobre Universidade e Pandemia), Oficinas Acadêmicas (Escrita Acadêmica, Organização do Tempo, Matemática Básica, Corporeidade e Exercícios Físicos, Curso de Letramento Científico para alunos da graduação e da pós-graduação), Oficinas de Saúde Mental e Treinamento utilizando o Protocolo de Saúde Mental desenvolvido por uma equipe multiprofissional da UNESP Câmpus Bauru. Além disso, há a articulação com instâncias que trabalham com saúde mental e eventos temáticos relacionados aos períodos específicos, como, por exemplo, a campanha “*Setembro Amarelo*”, que é voltada para a prevenção ao suicídio.

No ano de 2022, a Equipe da Prevenção era formada por uma representante da Frente da Pós-Graduação da UNESP/Bauru e quinze alunos da Graduação da UNESP (divididos nas subfrentes dos estudantes e trabalhadores).

Na **Figura 2** a seguir é possível observar a estrutura da Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental:

Figura 2. Estrutura da Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Mais especificamente, concerne a esta Frente planejar e executar atividades e eventos direcionados para o público que favoreçam a construção de redes de apoio; discutir temas que permeiam o cotidiano universitário; realizar o contato com diversas expressões artísticas e culturais; e divulgar informações acerca de assuntos relacionados ao conceito ampliado de saúde.

3.1 Oficinas

A retomada das oficinas e atividades presenciais, em 2022, seguiram todos os protocolos sanitários da Pandemia da Covid-19, atendendo às normas da UNESP. Ainda assim, as oficinas foram, em sua maioria, ofertadas remotamente pela Frente de Prevenção, justamente para atender a todos os câmpus. Além disso, foram realizadas oficinas presenciais de corporeidade e exercícios físicos, artísticas, grupos focais e palestras, perpassando temas relativos à saúde integral.

Com a expansão do NTAPS, diversas ações foram ofertadas, como as Oficinas acadêmicas (Escrita Acadêmica, Organização do Tempo, Matemática Básica e Letramento Científico para IC e TCC), Oficinas de Saúde Mental, *Mindfulness*, Treinamento utilizando o Protocolo de Saúde Mental e Oficina de Exercícios Físicos e Corporeidade na modalidade presencial e *on-line* para todos os câmpus da UNESP.

Nas oficinas acadêmicas e cursos ofertados entre março e dezembro de 2022, salienta-se que 1010 pessoas foram beneficiadas, com maior participação na Oficina de Escrita

Acadêmica (341 pessoas), seguida da Oficina de Organização do Tempo (321 pessoas), Curso de Letramento Científico para IC e TCC (200 pessoas) e da Oficina de Matemática (148 pessoas), conforme mais especificações na **Tabela 1**.

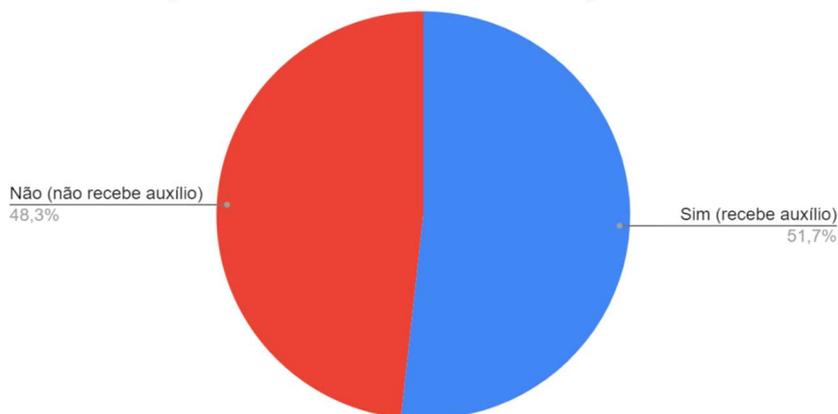
Tabela 1. Número de participantes em Oficinas do NTAPS no período de março a dezembro de 2022

Total de alunos	Oficina de Escrita Acadêmica	Oficina de Organização do Tempo	Curso de Letramento Científico para IC e TCC	Oficina de Matemática
1010 participantes	341 participantes	321 participantes	200 participantes	148 Participantes

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

A partir dos formulários de inscrição das oficinas oferecidas pela Frente de Prevenção, foram levantadas as informações de quantos alunos participantes recebem auxílio da UNESP para Permanência Estudantil (Auxílio Socioeconômico, Auxílio Aluguel ou residem na moradia estudantil), sendo que a maioria recebe pelo menos um dos três tipos de auxílio, conforme apresentado no **Gráfico 1** a seguir:

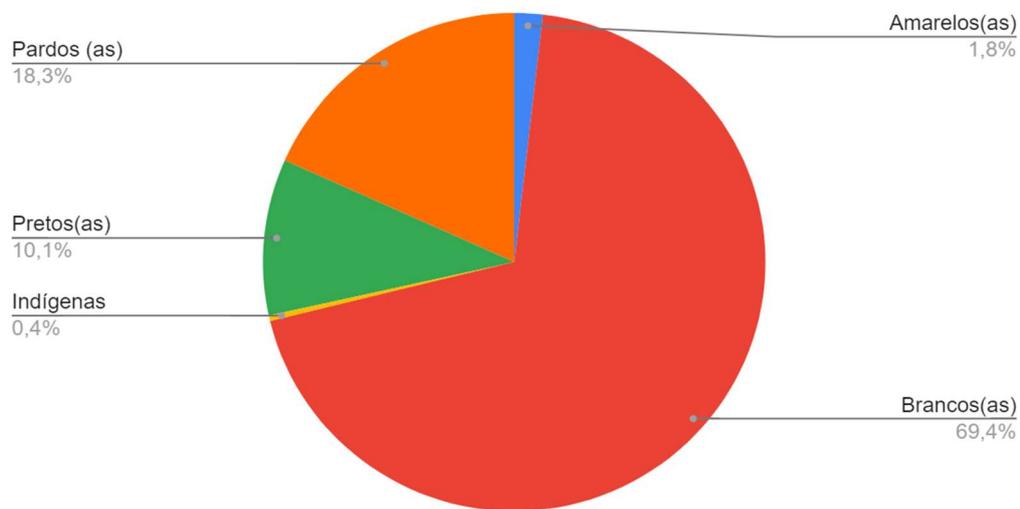
Gráfico 1. Alunos atendidos pela Frente de Prevenção beneficiados pela Permanência Estudantil em 2022



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Outro dado estatístico relevante é sobre a raça/cor dos participantes das oficinas. Conforme **Gráfico 2**, a maior parte é branca (69,4%), seguida dos alunos pardos (18,3%), pretos (10,1%), amarelos/asiáticos (1,8%) e indígenas (0,4%). Estes dados nos mostram a importância de realizar atividades específicas para os públicos minoritários relacionando-as a questões acadêmicas e de saúde integral.

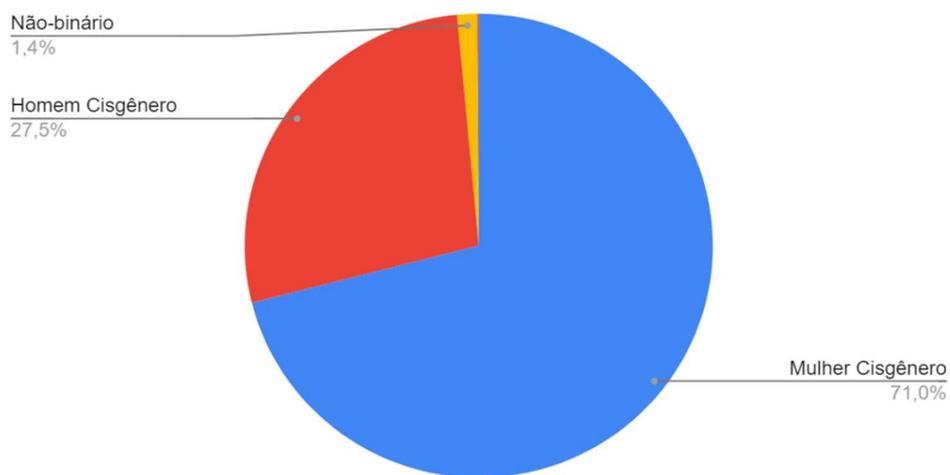
Gráfico 2. Raça/cor dos alunos atendidos na Frente de Prevenção em 2022



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Por fim, foram analisados o gênero dos participantes das Oficinas Acadêmicas, conforme aponta o **Gráfico 3** a seguir:

Gráfico 3. Gênero dos participantes das Oficinas da Frente de Prevenção em 2022



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

O referido gráfico destaca a prevalência de mulheres cisgênero, seguida de homens cisgênero. Também é evidente a necessidade de incluir alunos não-binários e transgêneros, além de realizar atividades que envolvam estas discussões no ambiente acadêmico.

3.2 *Setembro Amarelo*

O evento *Setembro Amarelo e produção de saúde: tecendo possibilidades*, realizado presencialmente nos dias 28 e 29 de setembro de 2022, fortaleceu os vínculos de estudantes e docentes de todos os câmpus, possibilitando criar novas atividades em outras unidades (Ex.: Ilha Solteira, Botucatu e Presidente Prudente) e ofertar novos grupos (como o de permacultura e de saúde mental) na Frente de Prevenção.

O evento foi organizado com o auxílio das três Frentes do NTAPS. Foram dois dias de palestras, mesas-redondas e oficinas de saúde integral (mental, física e ambiental) com diversos profissionais, totalizando **540 inscritos** na plataforma *Even3*. Além disso, foram apresentados trabalhos acadêmicos e discutidas novas possibilidades de promoção da saúde no contexto universitário.

Na **Tabela 2** consta os nomes das cidades que enviaram representantes para a participação no referido evento. É importante lembrar que essas cidades possuem câmpus da UNESP e receberam verbas para o deslocamento dos participantes:

Tabela 2. Câmpus da UNESP que enviaram representantes para o *Setembro Amarelo*

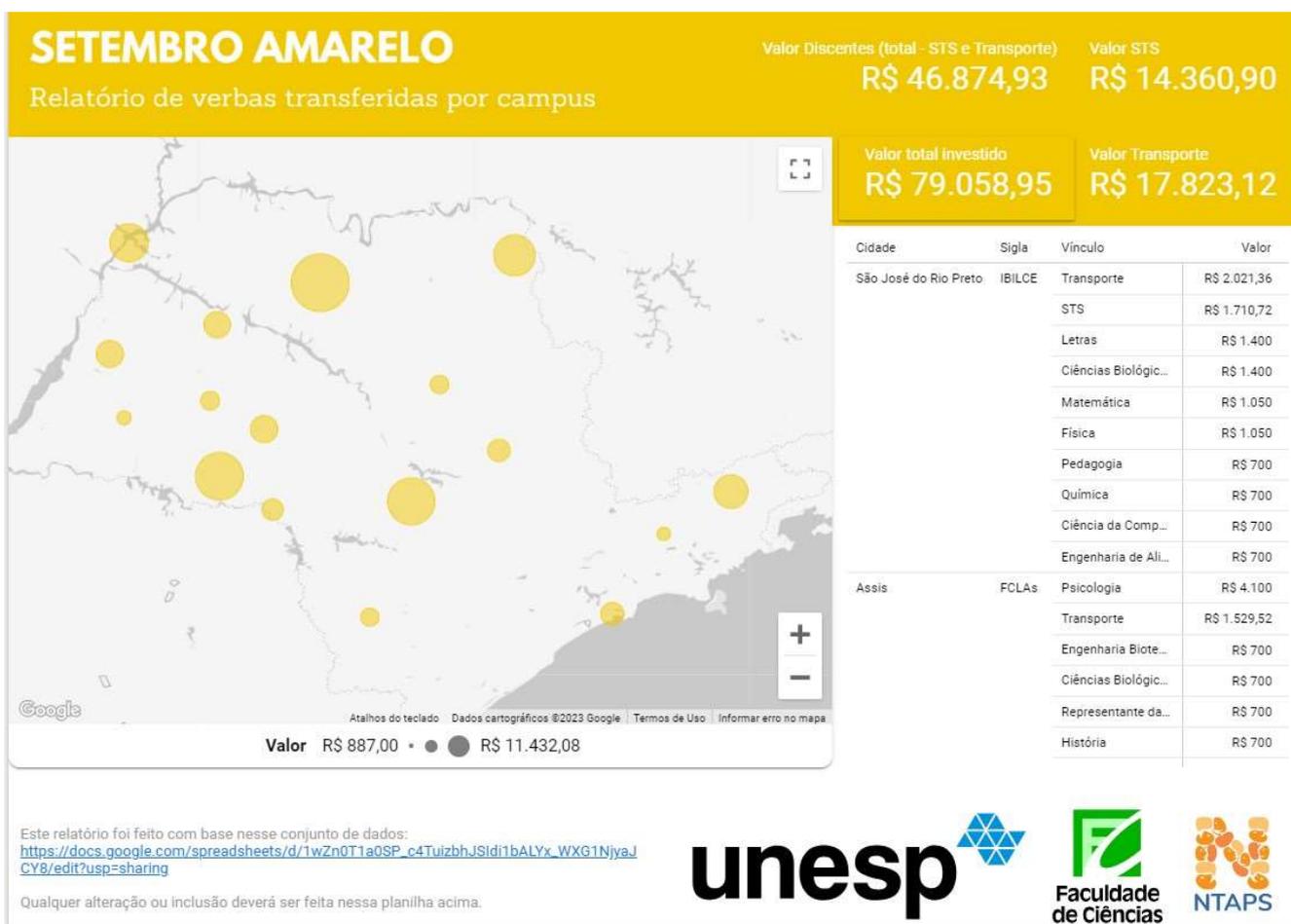
Cidades
Araçatuba
Araraquara
Assis
Botucatu
Dracena
Franca
Guaratinguetá
Ilha Solteira
Itapeva
Marília
Ourinhos
Presidente Prudente
Rio Claro
São José do Rio Preto
São José dos Campos

São Vicente
Tupã

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

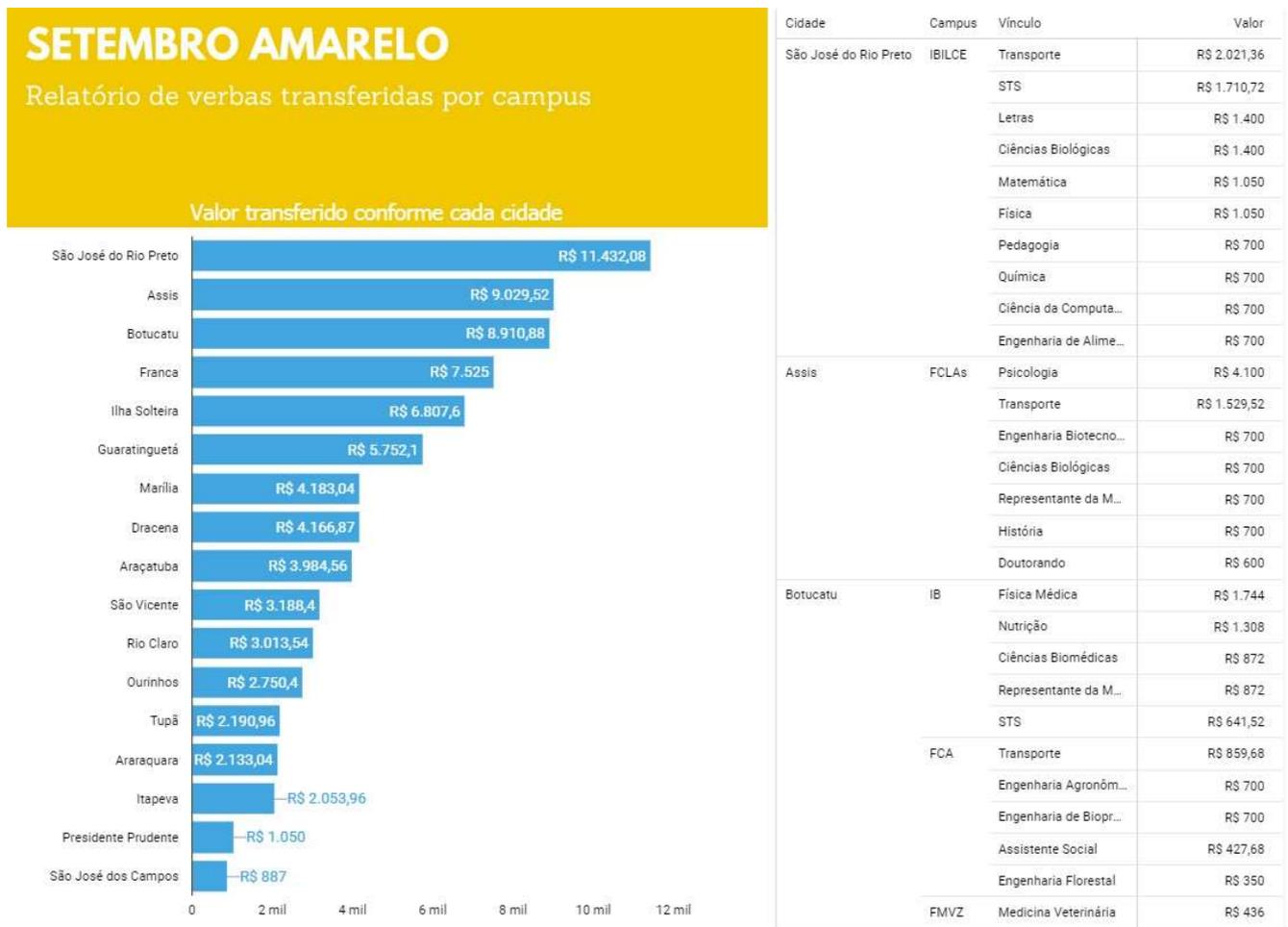
Conforme as **Figuras 3 e 4** a seguir, é possível verificar um resumo do Relatório de verbas transferidas por campus para participação no *Setembro Amarelo*:

Figura 3. Verbas transferidas por câmpus



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 4. Detalhamento de verbas para ações ao evento *Setembro Amarelo*



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2023.

Por meio da criação e organização de uma equipe multidisciplinar, conforme as **Figuras 5, 6, 7 e 8**, o evento foi muito exitoso, tendo marcado a volta das atividades presenciais na UNESP de Bauru/SP.

Figura 5. Equipe do NTAPS no evento do *Setembro Amarelo* e a diretora da FAAC, Maria Fernanda Henriques



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Figura 6. Mesa de abertura do evento *Setembro Amarelo* realizada no dia 28 de setembro de 2022



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Figura 7. Oficina de Aquarela oferecida no evento *Setembro Amarelo*



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Figura 8. Oficina de Dança Contemporânea oferecida no evento *Setembro Amarelo*



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

4. FRENTE DE ACOLHIMENTO

A Frente de Acolhimento Individual Psicossocial é responsável por prestar acolhimento em saúde mental à comunidade discente da UNESP, em atuação interligada com as outras Frentes do NTAPS: Prevenção e Promoção em Saúde Mental e Assistência Psicológica, além de outras parcerias externas para encaminhamentos na rede.

O Acolhimento poderá receber sujeitos que buscam aconselhamento psicológico ou que se encontram em estado emocional de crise. Este último é caracterizado quando há alto nível de ansiedade, dificuldades para objetivar e discriminar problemas, alterações importantes na autoestima, conflitos interpessoais, perdas nas capacidades produtivas, perda ou falta de projetos futuros, desamparo e sofrimento subjetivo. Compete aos responsáveis pela Frente de Acolhimento a análise constante das queixas a fim de identificar os casos de urgência psíquica, seguindo avaliação de risco, que necessitem de atendimentos prioritários.

Os voluntários, estudantes e supervisores atendentes devem identificar tais estados emocionais e se prepararem para os atendimentos através de supervisões, material bibliográfico, formação e discussões de caso.

A inscrição é preenchida pelo aluno que solicita passar pelo Acolhimento Individual do NTAPS, em que autoriza que seus dados sejam utilizados para pesquisa, salvaguardando as identificações e a identidade dos atendidos, seguindo o Código de Ética Profissional da Psicologia.

4.1 Objetivo geral do atendimento psicológico prestado pela Frente de Acolhimento

Receber e acolher sujeitos com alguma manifestação de sofrimento psíquico nas modalidades de psicoterapias breves por meio de escuta sensível e ativa.

4.1.1 Objetivos específicos a serem atingidos no processo de Acolhimento

- a) Escuta sensível das queixas;
- b) Acolhimento da condição de sofrimento que levou o sujeito a buscar o NTAPS;
- c) Levantamento de como o sujeito soube do NTAPS e solicitação de sugestões para aprimorar a divulgação interna e acessibilidade;
- d) Reconhecimento, junto ao sujeito, das queixas;

- e) Levantamento e alinhamento das expectativas buscadas com o atendimento;
- f) Identificação do foco terapêutico a ser trabalhado na intervenção;
- g) Elaboração de registros impressos e/ou eletrônicos dos atendimentos, atendendo as Resoluções CFP n. 006/2019 e n. 07/2003;
- h) Planejamento das intervenções através do suporte das supervisões oferecidas;
- i) Oferecimento de uma devolutiva no encerramento dos atendimentos efetuados e recomendação de encaminhamentos quando necessários;
- j) Encerramento do processo com uma entrevista de *follow-up* ao transcorrer de um mês (verificando se o sujeito foi inserido nos grupos de Assistência e/ou serviços da rede psicossocial e como ele se sente naquele momento).

4.1.2 Objetivo da Supervisão psicológica da Frente de Acolhimento

Receber, capacitar e dar suporte aos estagiários, voluntários e bolsistas de graduação e pós-graduação que atendem na Frente de Acolhimento, nas modalidades presenciais ou on-line, prestando auxílio para que desenvolvam uma visão sistêmica e crítica da saúde mental, a partir da realidade na qual o NTAPS está inserido e em articulação com as Redes de Atenção à Saúde.

4.1.3 Compete ao estagiário e atendentes durante todo o processo de Acolhimento/atendimento

- a) Apoiar-se nos referenciais atualizados de atendimentos na Pandemia de Covid-19 e manuais convencionais da Psicologia (CEP/2005; Cartilha de boas práticas para Avaliação Psicológica em contextos de Pandemia, CFP, 2020; Resolução CFP nº 04/20 atualiza os atendimentos on-line na Pandemia; Fiocruz-2020 Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia Covid-19);
- b) Utilizar-se sempre dos instrumentais teórico-científicos da Psicologia (entrevista psicológica, confrontação, esclarecimento etc.);
- c) Atuar em consonância com o Código de Ética Profissional do psicólogo.

4.1.4 Abordagens utilizadas nos Atendimentos

Por se tratar de um atendimento circunstancial e breve na vida do sujeito atendido, não será definida uma abordagem clínica psicoterápica específica. Serão adotadas, preferencialmente, as técnicas e instrumentais de acolhimento psicossocial em Saúde Mental e abordagens psicológicas de crise (Psicoterapia Breve, Plantão Psicológico, Clínica da Urgência), podendo o atendente utilizar das teorias e técnicas de sua preferência, desde que as domine e as discuta previamente nas supervisões.

4.1.5 Modalidades das prestações de serviço no NATPS

- On-line;
- Presencial (utilizando salas específicas de atendimento psicológico no CPA Bauru e CPPA Assis (apenas profissionais)).

4.1.6 Organização e frequência do processo do Acolhimento

- a) Primeira entrevista;
- b) De 4 a 8 atendimentos de intervenção;
- c) Encerramento com devolutiva pelo profissional e trocas de impressões;
- d) Retorno de *follow up* (transcorrido um mês).

4.1.7 Orientações para Atendimento on-line

- a) O encaixe de horários entre o usuário do NTAPS e o estagiário/psicólogo e um primeiro contato para confirmação de interesse no atendimento será realizado pela assistente administrativa;
- b) Após confirmação, a assistente administrativa enviará os dados pessoais de quem será atendido ao profissional que for realizar o acolhimento. A partir disso, o estagiário/psicólogo deverá criar um link de videochamada no *Google Meet* com seu e-mail institucional e enviar ao usuário. O link criado será de acesso restrito às partes envolvidas no processo terapêutico e não poderá ser compartilhado com terceiros;

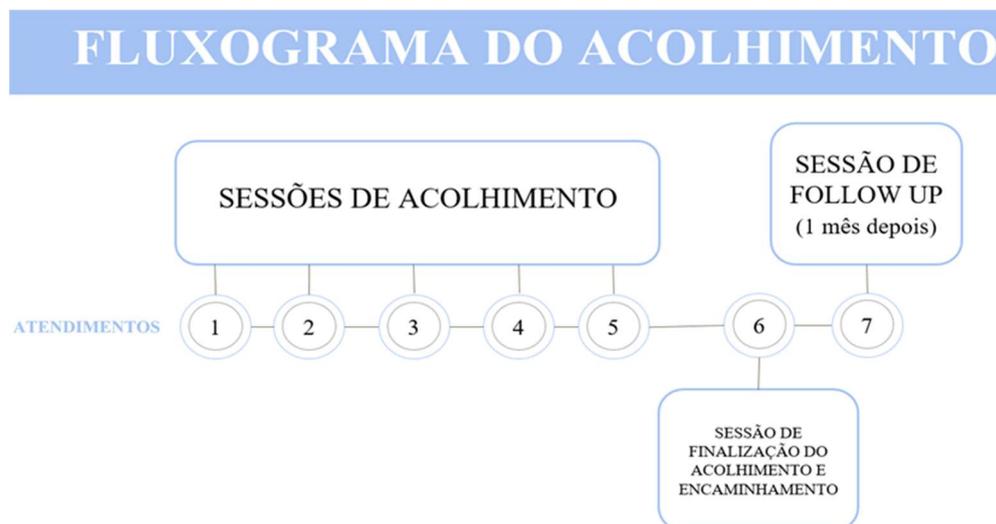
- c) É necessário um ambiente silencioso para realizar os atendimentos, onde não há trânsito de pessoas e possibilidade de interrupção. Preferencialmente, providencie fones de ouvido para preservar o sigilo do que será falado;
- d) Não é permitida nenhuma forma de gravação do atendimento;
- e) O tempo médio de atendimento é de 50 minutos;
- f) A tolerância de atraso deve ser de 15 minutos;
- g) O contrato terapêutico deve ser firmado na primeira sessão, bem como as diretrizes de desligamento do NTAPS. Acarretam desligamento do usuário: 3 faltas (com ou sem aviso prévio) e 2 faltas consecutivas sem aviso prévio;
- h) O canal de comunicação entre usuário e estagiário deve ser, preferencialmente, via e-mail institucional.

Protocolo desenvolvido por Milena Valelongo Manente CRP 06/68208 (Psicóloga Responsável Técnica do NTAPS - UNESP Bauru); Maria Laura Albano Barreiros CRP 06/151116 (Psicóloga Responsável Técnica do NTAPS - UNESP Assis); Larissa Holtz Barbosa Schimith - CRP: 06/82133 (Psicóloga Responsável Técnica do NTAPS - UNESP Assis) e Stela Maria Borges Cristoni - CRP: 06/135688 (Psicóloga Responsável Técnica do NTAPS - UNESP Bauru).

4.2. Atividades Realizadas pela Frente de Acolhimento

Os acolhimentos psicológicos foram realizados com mais de 500 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação de 34 diferentes unidades da UNESP, realizados nos modelos de atendimentos breves e focais (vide **Figura 9**), com espaço de escuta, identificação das queixas (necessidades, dificuldades, sofrimentos) trazidas pelos(as) usuários(as), prioritariamente para alunos(as) contemplados(as) por ações de permanência estudantil, com intervenções e encaminhamentos à psicoterapia e outros serviços de saúde.

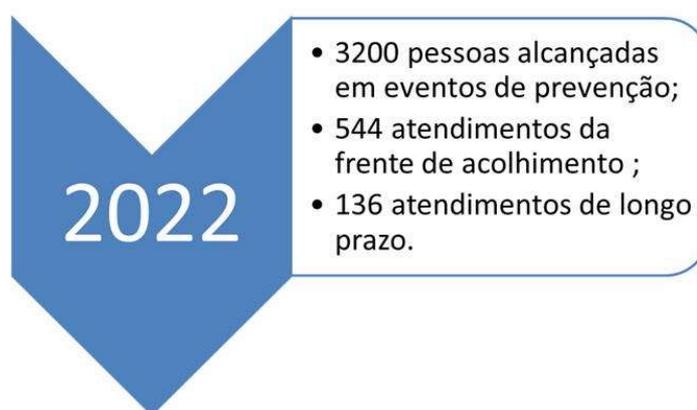
Figura 9. Fluxograma de atendimentos dentro da Frente de Acolhimento do NTAPS



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

Conforme a **Figura 10**, foram **544 atendimentos** realizados pela Frente de Acolhimento durante todo o ano de 2022. Esses seguiram o Fluxograma do Acolhimento contendo 5 sessões de acolhimento, uma sessão de *follow up* e, posteriormente, uma sessão de encaminhamento, caso necessário, para a Frente de Assistência. A partir desse quantitativo, foi possível realizar um levantamento de dados sobre os atendidos.

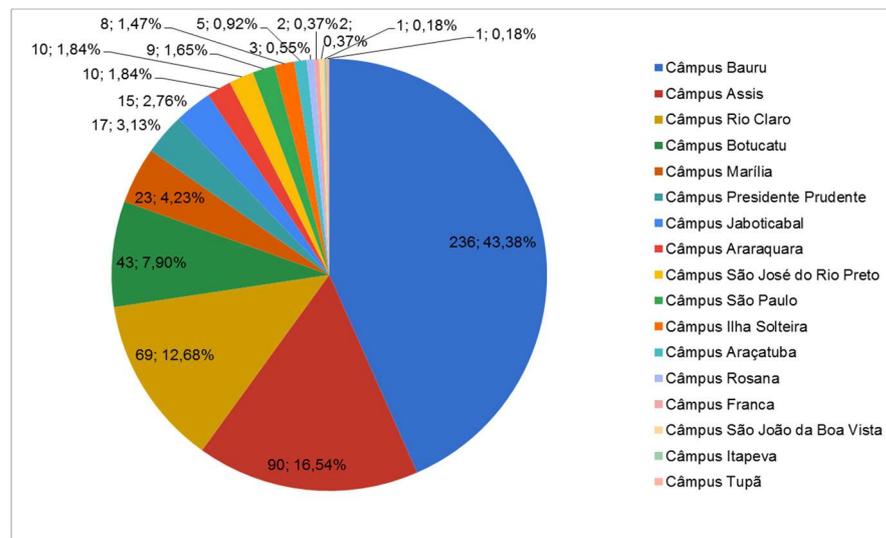
Figura 10. Número de Acolhidos pelo NTAPS



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

Os atendidos são provenientes dos mais variados câmpus da UNESP, conforme mostra o **Gráfico 4** a seguir:

Gráfico 4. Câmpus dos atendidos na Frente de Acolhimento

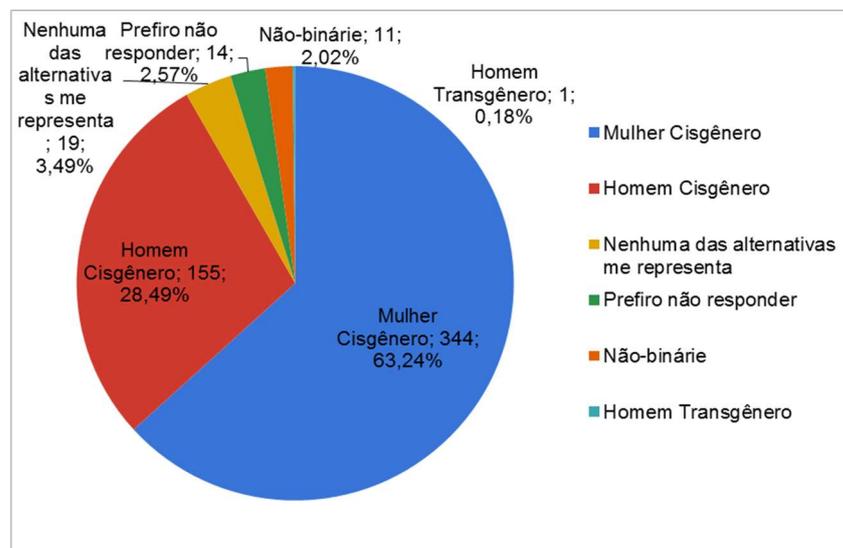


Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

Verifica-se que o maior número de atendimentos foi realizado para estudantes dos câmpus de Bauru e Assis. Pode-se dizer que essa quantidade seja maior pelo motivo das equipes que compõe o NTAPS serem das unidades que oferecem a graduação em Psicologia. Consequentemente, houve maior conhecimento por parte dos alunos provenientes desses câmpus. É importante lembrar que a sede do NTAPS está localizada no câmpus de Bauru, o que também facilita a divulgação dos serviços oferecidos.

No que se refere aos gêneros dos participantes da Frente de Acolhimento, obtivemos os dados dispostos no **Gráfico 5** a seguir:

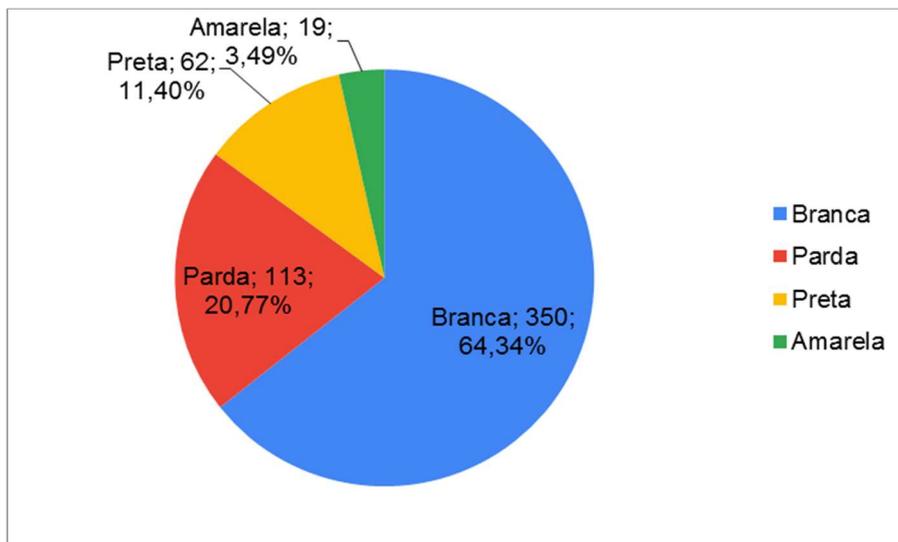
Gráfico 5. Gênero dos participantes da Frente de Acolhimento



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

No momento dos agendamentos dos atendimentos, para melhor visualização do público atendido, solicitamos o preenchimento do perfil dos atendidos pela Frente de Acolhimento. Portanto, conforme **Gráfico 6**, podemos verificar as respostas referentes à cor ou raça, sendo os respondentes: 350 brancos, 113 pardos, 62 pretos e 19 amarelos, totalizando **544 pessoas**.

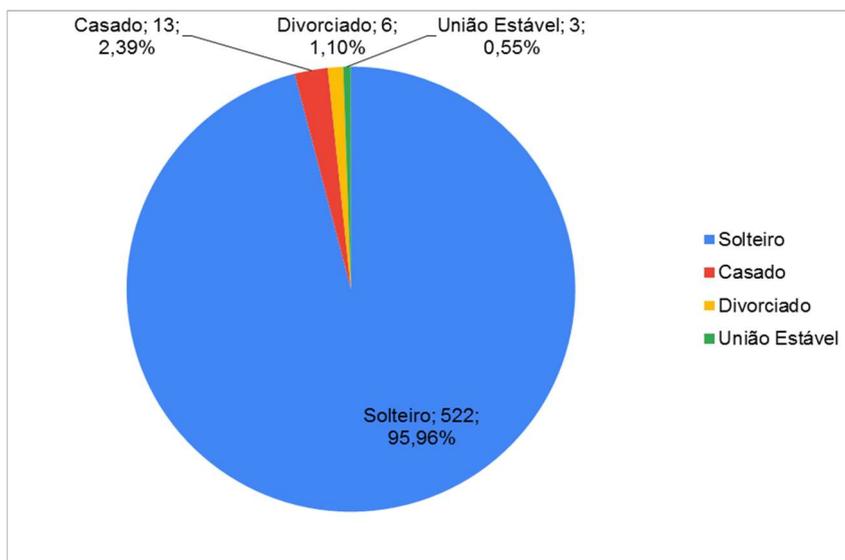
Gráfico 6. Raça/cor dos alunos atendidos pela Frente de Acolhimento



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

No que se refere ao estado civil dos atendidos, o **Gráfico 7** informa a predominância do estado civil solteiro (95,96%).

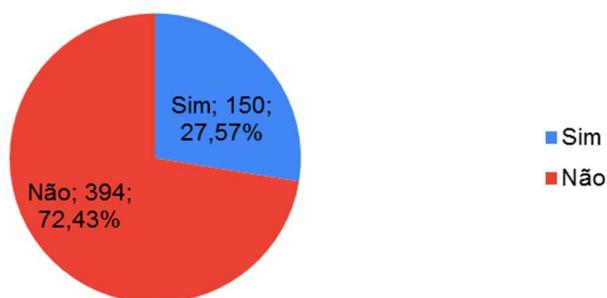
Gráfico 7. Estado civil dos atendidos pela Frente de Acolhimento



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

No que se refere ao recebimento de auxílios, o **Gráfico 8** a seguir traz essa informação:

Gráfico 8. Alunos que recebem auxílio para Permanência Estudantil



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

A partir dos formulários de inscrição dos atendimentos, também foi levantada a informação de quantos alunos participantes recebem auxílio da UNESP para permanência estudantil (Auxílio Socioeconômico, Auxílio Aluguel ou residem na moradia estudantil), dentre outros subsídios. Nessa perspectiva, 72,43% indicaram não receber auxílios.

Além dos atendimentos focais durante todo o ano de 2022, foram realizados encaminhamentos de demandas destinadas para a Frente de Acolhimento. Essas chegam dos diversos câmpus da UNESP e precisam ser resolvidas visando sempre o bem-estar dos atendidos pelo NTAPS.

Uma das situações foi de um aluno pertencente à Faculdade de Ciências do Câmpus Bauru, encaminhado para a Comissão Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI). Por meio de um laudo proveniente da equipe de Fonoaudiologia da USP/Bauru/SP, o aluno foi diagnosticado com dislexia. Além disso, outras queixas acadêmicas foram apresentadas pelo discente. A partir dessa demanda, nossa equipe tomou as devidas providências para a seleção de um monitor que viesse apoiá-lo nos estudos e nas provas por meio de um edital aberto e selecionado pela CLAI Bauru/SP. Além disso, ele foi encaminhado para uma clínica para o acompanhamento com um profissional externo, no caso, uma neuropsicóloga. O aluno em questão também encontra-se sendo acompanhado por nossa Responsável Técnica da Frente de Acolhimento em um trabalho individual, visando tanto a orientação do aluno como dos docentes que com ele estão em contato.

A partir dessa demanda, portanto, o NTAPS vem estreitando os laços e desenvolvendo um trabalho articulado em parceria com as CLAIS (Comissão Local de Acessibilidade e Inclusão) dos demais câmpus, sempre visando a inclusão dos acadêmicos da UNESP.

Outra demanda atendida pela Frente de Acolhimento trata-se de um projeto conjunto com a unidade de Rio Claro. O NTAPS Bauru e o STS Rio Claro ofereceram, em junho de 2022, a **“Formação em Saúde Mental para os Professores”** das três faculdades de Bauru e o Colégio Técnico Industrial (CTI). Essa atividade contou com a presença de 71 docentes e foi importante para o melhor entendimento da temática. Em Rio Claro, a formação está prevista para ser realizada no ano de 2023, contando com a presença de representantes do NTAPS.

5. FRENTE DE ASSISTÊNCIA

A Frente de Assistência do NTAPS é responsável por acolher os estudantes que, após passarem por atendimento em psicoterapia breve pela Frente de Acolhimento, necessitam dar continuidade ao processo psicoterapêutico. Para atender essa demanda, a Frente de Assistência realiza atendimentos psicoterapêuticos em grupos e individuais, para casos que não podem ser acolhidos por profissionais externos à UNESP. Os atendimentos grupais consistem em grupos estruturados com período pré-definido para início e término, bem como temas e queixas a serem trabalhadas nos encontros. Já em relação aos atendimentos individuais, o sujeito deve receber alta em até, no máximo, 24 sessões, sendo obrigatória a reavaliação do caso para encaminhamento. Cada profissional da Assistência pode atender até 2 casos. A atuação da Frente de Assistência é interligada a de outras Frentes do NTAPS (Prevenção e Acolhimento).

A Frente é composta por profissionais que recebem auxílios e que são responsáveis por estruturar o tema principal e os subtemas dos encontros do grupo, bem como a duração prevista do mesmo e realizar atendimentos individuais e grupais sob supervisão, quando forem estagiários. Além disso, são responsáveis por trabalhar na divulgação e no contato direto com os participantes.

5.1 Organização e frequência do processo de Assistência

Após passar por triagem e atendimentos individuais em psicoterapia breve, realizados pela Frente de Acolhimento, os casos passam por encaminhamento para grupos na Assistência, sendo realizado atendimento individual na própria unidade ou com um parceiro externo. Em casos de necessidade de continuidade após esse período, a prioridade é a inserção do paciente em um grupo da Assistência e/ou o encaminhamento para um parceiro externo. No entanto, em casos de impossibilidade de pagar por um atendimento social, é possível encaminhar para atendimento individual na Assistência, se cumprir ao menos dois dos critérios expostos no **Quadro 1** a seguir:

Quadro 1. Critérios de encaminhamento para a Assistência

- | |
|--|
| 1. Socioeconômico: o paciente não é capaz de pagar um valor social com um parceiro do NTAPS após o fim do acolhimento (dados socioeconômicos). |
| 2. Gravidade: o paciente encontra-se em um quadro grave de transtorno psicológico diagnosticado (exemplo: apresentou ideias ou tentativas de suicídio na última semana) e/ou de vulnerabilidade social. |

A preferência é a rede de saúde. Pacientes que estão na fila de espera para atendimento na rede pública de saúde também se encaixam.

3. Participação em grupo: o paciente classifica-se para seguir o atendimento como participante de um grupo da Assistência, mas, devido à gravidade e/ou especificidade de seu caso, será atendido também individualmente.

4. Vínculo: foi avaliado e justificado que o paciente atende ao critério 2 (gravidade) e, embora não participe de um grupo e/ou seja capaz de pagar um valor social, a perda do vínculo com o NTAPS colocaria o sujeito em situação de vulnerabilidade psicológica.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Os grupos não têm um número exato de atendimentos, variando de acordo com cada proposta em execução, no entanto, antes de iniciar um, deve haver um planejamento do número de encontros e duração prevista. São, prioritariamente, realizados por um psicólogo já formado. Em casos de haver um estagiário, este deve ser acompanhado de um profissional da equipe e está sujeito à supervisão, obrigatoriamente. Caso o sujeito falte em três sessões ou encontros grupais consecutivos sem a apresentação de uma justificativa plausível, perderá a vaga no NTAPS. Esse contrato será estabelecido mediante termo assinado pelo profissional responsável e pelo atendido no primeiro encontro.

5.2 Objetivos gerais de trabalho da Frente de Assistência Psicológica

Acolher sujeitos que, após passarem pelo processo de acolhimento, manifestam, por meio de queixas alinhadas aos objetivos dos grupos em execução no momento, a necessidade de continuidade no tratamento e que podem se beneficiar do processo grupal para trabalhar as questões, que também podem ser tratadas em atendimentos individuais.

5.2.1 Objetivos específicos

- Oferecer psicoterapia individual;
- Realizar atendimentos psicoterapêuticos grupais;
- Desenvolver as potencialidades dos sujeitos atendidos a partir da experiência de pertencimento e de coletividade;
- Fortalecer vínculos, pois propõe a ampliação da rede de apoio.

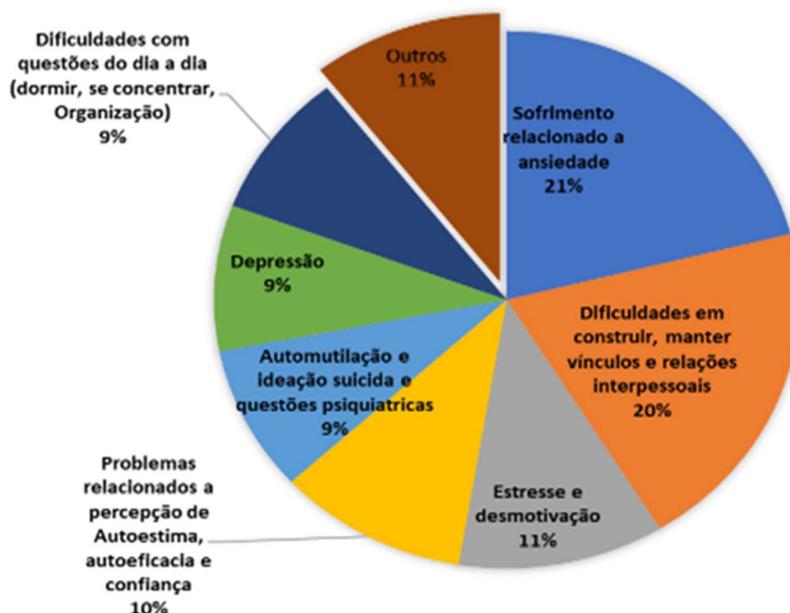
5.3 Deveres do profissional e do estagiário envolvidos na Frente de Assistência do NTAPS

- Atuar em consonância com o Código de Ética Profissional do psicólogo;
- Desenvolver o planejamento de cada grupo a ser realizado contendo o número de encontros e a duração de cada, os temas principais a serem trabalhados no grupo e a previsão de início e término (com possibilidades de adaptação durante o processo de acordo com o desenvolvimento do grupo e as demandas presentes);
- Entrar em contato com os participantes e/ou possíveis participantes que receberam o encaminhamento para iniciar o processo grupal;
- Entrar em contato com pacientes encaminhados para atendimentos individuais;
- Manter contato com o Acolhimento, procurando mapear as demandas para a Assistência;
- Manter contato e parceria com a rede pública de atendimento, valorizando o apoio matricial e a atenção integral ao atendido;
- Realizar a elaboração de registros impressos e/ou eletrônicos dos atendimentos atendendo as Resoluções CFP n. 001/2009 e n. 07/2003;
- Basear a prática nos referenciais atualizados de atendimentos na Pandemia Covid-19 e manuais convencionais da Psicologia, tais como: CEP/2005; Cartilha de boas práticas para avaliação psicológica em contextos de Pandemia, CFP, 2020; Resolução CFP nº 04/20 atualiza os atendimentos on-line na Pandemia; Fiocruz-2020 Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia Covid-19.

Protocolo desenvolvido por Juliana Montenegro Brasileiro (CRP 06/167583), Representante da Frente de Assistência do NTAPS.

No que se refere à Frente de Assistência, para a formação dos grupos foi necessário o levantamento de dados a partir do encaminhamento do Acolhimento para a Assistência. Assim, no período de fevereiro a agosto de 2022, foram encaminhadas 54 pessoas para a Frente de Assistência, sendo as maiores demandas relacionadas à *ansiedade* (21%), *dificuldade em manter ou construir vínculos e relações interpessoais* (20%), e *estresse e desmotivação* (11%), vide **Gráfico 9**.

Gráfico 9. Motivos de encaminhamento para a Frente de Assistência do NTAPS no ano de 2022



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Desta maneira, o *Grupo de Formação de Vínculos*, oferecido por esta Frente, tem como objetivo trabalhar na formação de vínculos afetivos entre pessoas que sofreram perdas e rupturas recentes e relevantes na rede de apoio visando à autonomia desses sujeitos nas relações interpessoais, de modo a prevenir o agravamento e/ou crises de casos de depressão e ansiedade pela percepção de isolamento e desconexão. Além disso, o *Grupo de Artesanato*, em modalidade presencial, tem como objetivo trabalhar na formação de vínculos afetivos, nas relações interpessoais, nas habilidades de convivência e no desenvolvimento da sensação de bem-estar a partir da produção de artesanato.

Para intervir em questões relacionadas à ansiedade e ao estresse, foi oferecido também o *Grupo de Psicoeducação em Flexibilidade Psicológica* com o objetivo de apresentar o modelo de flexibilidade psicológica baseado na terapia de aceitação e compromisso com atividades educativas, reflexivas, práticas de *Mindfulness* e dinâmicas. Já o *Grupo de Redução de Estresse e Ansiedade* visou trabalhar diferentes formas de autocuidado com a finalidade de redução do estresse e de sintomas relacionados à ansiedade, como dificuldade de relaxar, dormir ou de se concentrar, irritabilidade e cansaço.

Em consonância com o projeto e os valores do NTAPS e da UNESP sobre a permanência estudantil e apoio à diversidade, sendo que as experiências vivenciadas por pessoas da comunidade LGBTQIAP+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, *queer*, questionando, intersexo, assexuais, pansexuais, entre outros) são atravessadas por diferentes

fenômenos e violências sociais que persistem na sociedade brasileira, que é marcada pelo conservadorismo e pela cisheteronormatividade (PRADO, 2008), foi oferecido *O Grupo de Relações Afetivas e Diversidade Sexual e de Gênero na Universidade*. Esse tem por objetivo promover um espaço coletivo de reflexões e acolhimento às vivências dos estudantes atravessadas por questões da diversidade sexual e de gênero. Este ponto se faz de extrema importância, já que, por se tratarem de situações específicas, exigem formas próprias de enfrentamento à LGBTfobia nos contextos educacionais, familiares e nas demais situações sociais. Essas questões aparecem no contexto universitário, afetando o processo de aprendizagem, e, muitas vezes, favorecendo a exclusão/evasão (RIBEIRO; MORAES; KRUGER, 2019).

Todos os grupos contaram com no mínimo 7 encontros, com média geral de 7 participantes por semana em cada grupo, sendo ofertados de abril até o momento (no caso, em julho, a Assistência promoveu a abertura de um formulário para a inscrição nos grupos que ainda dispunham vagas). No ano de 2022, entre atendimentos individuais e em grupo, foram atendidas 58 pessoas, com a realização de cerca de 220 atendimentos entre o mês de abril e agosto. Nos últimos meses do ano, um planejamento para a produção de uma nova cartilha e de um manual da saúde mental do NTAPS entrou em desenvolvimento, com uma nova estruturação que visa ampliar o conteúdo e abranger discussões de todos os câmpus com a expansão dos serviços para toda a comunidade da UNESP.

Para 2023, a Frente de Assistência pretende consolidar suas ações a partir da oferta de grupos de diferentes intervenções em concordância com a análise de dados e de acordo com os encaminhamentos do Acolhimento. O planejamento engloba intervenções multimodais em manejo de estresse; habilidades sociais; expressões saudáveis de sentimentos; psicoeducação em redução de danos para álcool e outras drogas; para orientação profissional e reflexão sobre projetos de vida, além do mapeamento de encaminhamentos em saúde mental para cada câmpus da UNESP e a produção de materiais em parceria com a Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental visando o reconhecimento de indicadores para a procura de ajuda psicológica.

Atualmente, na UNESP existem 34 unidades universitárias distribuídas em 24 cidades do Estado de São Paulo, tendo mais de 53.000 alunos matriculados em 136 cursos de graduação e 150 programas de pós-graduação, além dos 1.135 alunos dos três Colégios Técnicos localizados nas cidades de Bauru (600 alunos), Jaboticabal (185 alunos) e Guaratinguetá (350 alunos). Esses números revelam a potência desta universidade, mas também evidenciam o

imenso desafio ao projetar suas complexidades e especificidades nas questões que se referem à organização e execução de ações em saúde direcionadas à comunidade acadêmica.

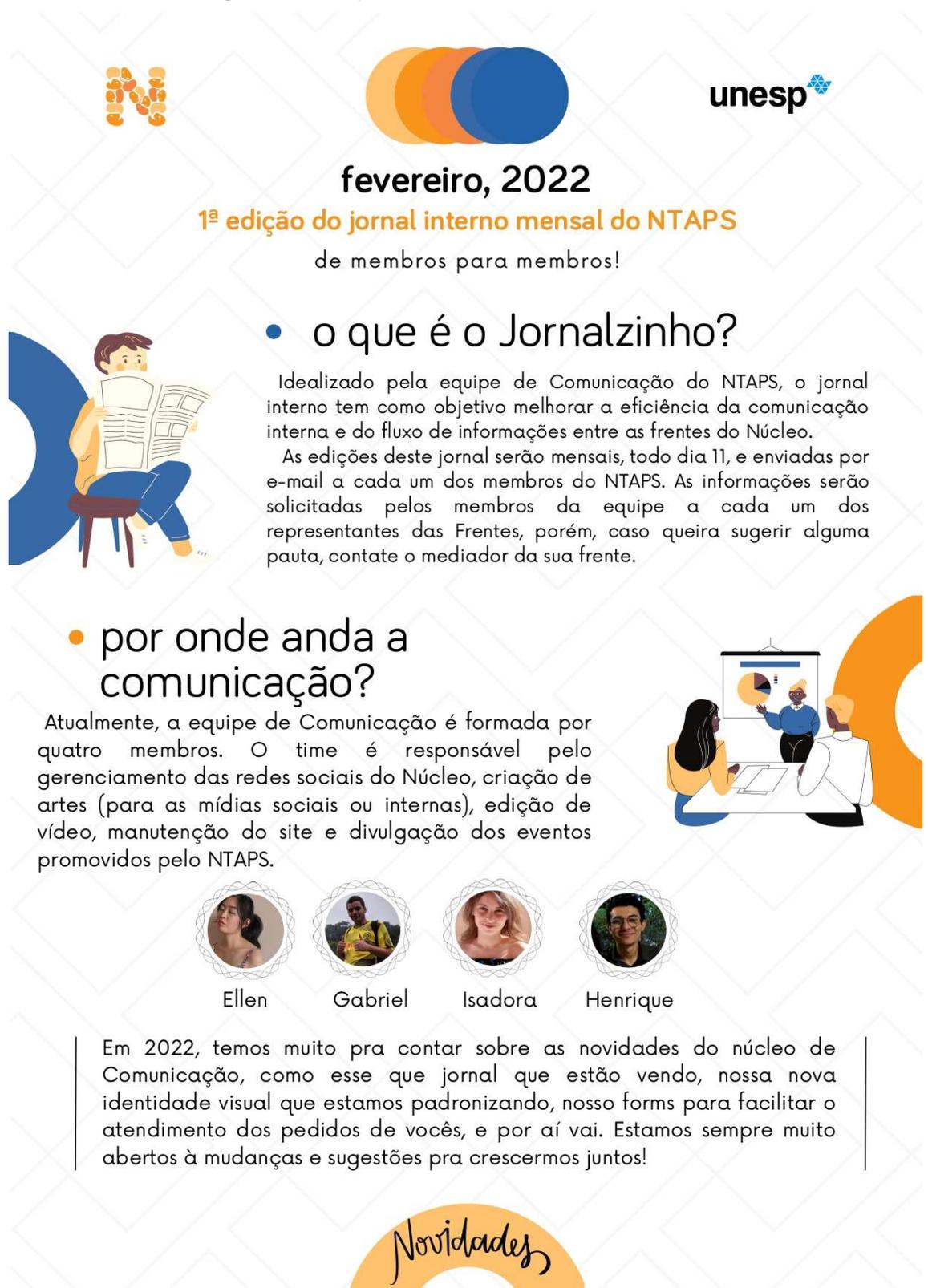
6. COMUNICAÇÃO NTAPS

A equipe de comunicação do NTAPS, composta atualmente por cinco membros, é responsável pela criação de materiais gráficos, gestão de contato com participantes de oficinas e convidados de eventos, certificação e atribuições de divulgação nas redes sociais e canais oficiais do NTAPS. Desde 2018, contribuiu para o desempenho externo da entidade, realizando divulgações, artes gráficas, identidade visual e materiais para eventos e outras atividades desenvolvidas pelo projeto.

Os membros da equipe de comunicação também são responsáveis pela diagramação e criação conjunta das cartilhas e protocolos de saúde mental, bem como pela criação dos textos de divulgação junto às três frentes do NTAPS. Durante o percurso da equipe, uma grande quantidade de material foi desenvolvida, criando um grande acervo dentro da plataforma Trello e das pastas no Google Drive. Esses recursos permitem a criação de novos conteúdos com base em artes pré-formatadas, promovendo o fortalecimento da identidade visual.

Visando manter uma comunicação eficaz e assertiva, a equipe de comunicação do NTAPS desenvolveu um jornal, denominado carinhosamente de “Jornalzinho” conforme pode ser verificado nas **Figuras 11 e 12**. Esse meio de divulgação é apenas um dos exemplos do que a equipe vem desempenhando para dar efetividade ao núcleo entre os membros.

Figura 11. 1ª Edição do Jornal Interno do NTAPS



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 12. 2ª Edição do Jornal Interno do NTAPS



maio, 2022

2ª edição do jornal interno do NTAPS

de membros para membros!

Nessa edição vamos trazer os novos membros das partes de comunicação e acolhimento, junto com os eventos e oficinas que aconteceram nesse mês de maio. Além de informações referente aos atendimentos de casos individuais e vagas para os novos grupos de assistência.



A frente de **prevenção** nos últimos meses:

No final de abril e início de maio a Frente de Prevenção participou das recepções dos alunos da FC, FAAC e FEB que junto à Seção Técnica de Saúde da Unesp/Bauru apresentou caminhos para o cuidado da saúde física e mental de nossos universitários.



Ocorreram atividades de acolhimento dos ingressantes em feira de projetos e apresentação junto à biblioteca da Unesp.

Além disso, ao longo do mês de maio estão ocorrendo as oficinas de Organização do tempo, matemática elementar e escrita acadêmica, todas por enquanto online..



E no dia 27/05, às 8h30, ocorrerá a oficina presencial de Arterapia com o psicólogo Dorival (no campus Bauru).



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

7. GESTÃO DE PESSOAS

O NTAPS conta anualmente com um estágio curricular de alunos do 5º ano do Departamento de Psicologia de Bauru no estágio Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). Esta atividade é supervisionada pelos docentes Prof. Dr. Dinael Corrêa de Campos e Prof. Dr. Edward Goulart Júnior e contou, em 2022, com a supervisão de campo da Psicóloga Responsável Técnica Milena Valelongo Manente.

Esta equipe realiza o serviço de gestão de pessoas do NTAPS criando os fluxos de organização do trabalho e organograma institucional (**Anexo 4**). Atua nos projetos ligados às pessoas conforme as demandas gerenciais do NTAPS. Em 2022, os estudantes implementaram seis projetos relacionados à seleção de novos membros (incluindo os estagiários do 5º ano de Psicologia de Bauru e de Assis na Frente de Acolhimento 2023); integração de pessoal; entrevistas de desligamento; acompanhamento dos líderes; e à organização e avaliação dos eventos com emissão de certificados. Além disso, finalizaram o organograma.

Os objetivos do Setor de Gestão de Pessoas (GP) visam, em suma, contribuir para que as atividades do NTAPS sejam realizadas de maneira eficaz e ética, em um ambiente de trabalho que seja colaborativo e que engaje a participação dos membros. Para a realização desses objetivos, foram estabelecidos seis processos de ação para o setor, sendo: agregar pessoas, aplicar pessoas, desenvolver pessoas, recompensar pessoas, manter pessoas e monitorar pessoas.

Para contemplar essas ações estabelecidas, em 2022 foram feitos processos seletivos, momentos de integração com os novos membros, cursos de formação, *World Café*, formações com docentes e avaliações de eventos.

7.1. Processos Seletivos 2022

Os processos seletivos realizados pela equipe de Gestão de Pessoas procuram ser sempre democráticos, com atitudes de respeito e seriedade.

Os processos seletivos em geral são feitos em quatro partes:

- Planejamento;
- Divulgação;
- Entrevistas; e
- Resultados.

É importante frisar que apenas para o processo seletivo da Frente de Acolhimento que não há entrevistas, mas sim a aplicação de um questionário.

No **planejamento** são reunidos representantes da equipe de Gestão de Pessoas e da Frente que está com a vaga em aberto. De preferência, esse representante deve ser o líder da Frente. Nessa reunião é avaliada a descrição do cargo e desenvolvidas a mensagem de divulgação e as perguntas que serão feitas ou tópicos que devem ser abordados.

Já no momento da **divulgação**, a mensagem com os conteúdos necessários referente à vaga é enviada para Frente de Comunicação do NTAPS, que é o setor responsável por elaborar a arte para ser divulgada nas redes sociais e também por e-mail. Nessa parte também é realizada a delimitação do público-alvo dessa mensagem, assim, enviando o e-mail para determinados cursos dependendo dos critérios de seleção.

As **entrevistas** são realizadas por meio da aplicação de perguntas por, pelo menos, um representante da Frente solicitante e um membro da equipe de Gestão de Pessoas e, se for necessário, são efetuadas a avaliação de currículos. Ao final, é realizada uma rápida conversa entre a equipe, visando discutir as impressões sobre o candidato. No caso da Frente de Acolhimento, são feitos questionários de inscrição nos quais os candidatos respondem uma série de perguntas que serão avaliadas pelos psicólogos contratados pela FAMESP.

A última etapa consiste na divulgação dos **resultados**. É feita uma reunião para definir os candidatos selecionados, os que ficarão na lista de espera e os que não foram qualificados no processo. Além disso, são redigidos os e-mails para enviar aos candidatos com os resultados e os possíveis *feedbacks*, caso sejam solicitados.

No ano de 2022, a Gestão de Pessoas realizou alguns processos seletivos, dentre eles: seleção de um **Líder para Frente de Assistência**. Nesse processo, tivemos quatro inscritos, sendo três mulheres e um homem. Dois eram mestrandos e dois doutorandos. Os critérios para seleção foram: o conhecimento sobre a Frente de Assistência e os grupos psicoeducativos, bem como a prática com os referidos grupos; alinhamento com os objetivos do NTAPS; trabalho em grupo e resolução de conflitos.

No processo seletivo para **Integrante da Frente de Assistência**, foram duas mulheres inscritas, sendo uma do doutorado e uma do mestrado. Os critérios para seleção foram: conhecimentos sobre grupos psicoeducativos, bem como a prática para com eles; alinhamento com os objetivos do NTAPS; trabalho em grupo e resolução de conflitos.

O maior processo seletivo foi para **Frente de Acolhimento**. Foram 23 inscritos para atuarem com a equipe de Bauru, sendo selecionados 14, e para atuarem na equipe de Assis

tivemos um total de 35 inscritos, sendo selecionados 20. É importante lembrar que esse número de inscritos foi bastante surpreendente, portanto, a equipe de Gestão de Pessoas decidiu realizar a seleção dos candidatos por meio das respostas enviadas pela ferramenta *Google Forms*. Os critérios elencados foram os seguintes: engajamento e disponibilidade de carga horária para o estágio (12 horas semanais); experiências clínicas anteriores; conhecimento do projeto e ações realizadas pelo NTAPS; motivação para a clínica breve do Acolhimento; não receber outros auxílios de pesquisa que exigem dedicação.

Os requisitos para inscrição eram: ser estudante do 5º ano de Psicologia da UNESP do câmpus de Bauru/SP ou Assis/SP. As atividades do cargo consistiam em:

- Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais no modelo de acolhimento psicológico breve (sessões de acolhimento, encerramento e *follow up*);
- Participar de supervisões semanais;
- Elaborar os relatórios dos atendimentos (evolução, encerramento e relatório final);
- Encaminhar o usuário para psicólogos da rede parceira do NTAPS, quando necessário;
- Atualizar os prontuários de atendimento.

As competências necessárias estipuladas foram: possuir conhecimento mínimo sobre acolhimento psicológico; atuação em psicologia clínica e em psicoterapia breve e de crise emocional ou interesse em conhecer esta modalidade; possuir conhecimentos básicos sobre informática e pacote Office; comunicar-se de forma empática, eficiente e assertiva.

Além disso, foi determinado o tempo de dedicação de 12 horas semanais de maneira híbrida (presencial e remota) com auxílio estágio compatível com a função.

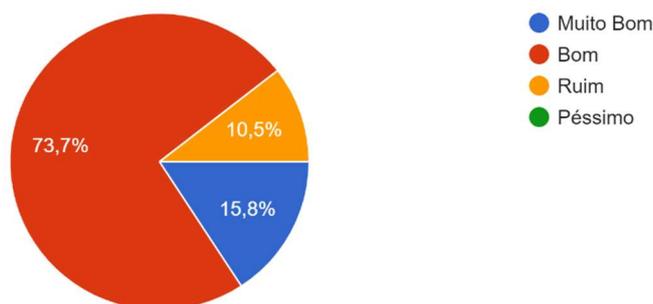
Nessa perspectiva, os processos seletivos bem estruturados conseguem ser mais efetivos e imprescindíveis para o andamento das atividades no NTAPS.

7.2. Entrevistas de Desligamento do NTAPS

A Gestão de Pessoas é responsável pelas **Entrevistas de Desligamento do NTAPS**. Esta ocorre como parte dos processos de *offboarding* e tem sido uma prática de gestão de pessoas imprescindível para o desenvolvimento organizacional e uma gestão mais humanizada nos espaços de trabalho (MACEDO *et al.*, 2021). Com isso em vista, a equipe elabora um relatório que tem como objetivo apresentar os resultados das entrevistas de desligamento realizadas com estagiários(as) e psicólogos(as) em processo de desligamento do NTAPS. Aqui serão apresentados os desligamentos realizados entre os meses de novembro e dezembro de

2022. Por meio de uma exposição de dados quantitativos e qualitativos das entrevistas realizadas via *Google Meet* com a presença do trabalhador em processo de desligamento e um representante da equipe de Gestão de Pessoas, utilizando-se um roteiro estruturado de perguntas², que será discutido a seguir.

Gráfico 10. Como você avalia o clima de trabalho do NTAPS?

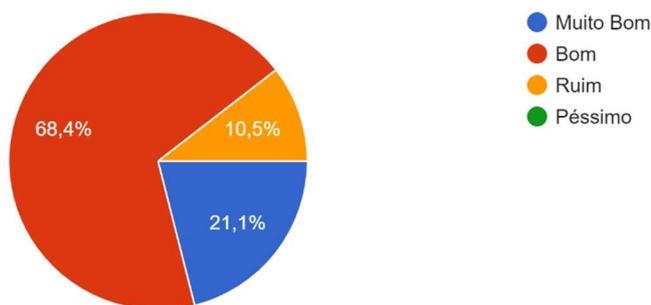


Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Conforme o **Gráfico 10** acima, das 19 pessoas que responderam a esta pergunta, 14 delas avaliaram o clima de trabalho do NTAPS como “bom”, mesmo assim, os comentários feitos pelos participantes apontaram para uma pequena falha na comunicação entre as frentes, que tem sido trabalhada para sua melhoria. Os estudos sobre comunicação nos espaços de trabalho sugerem que esse pequeno desalinhamento das práticas organizacionais e de gestão afeta a percepção de clima organizacional dos trabalhadores, por isso deve ser melhorada (ROBBINS, 2005).

² Este roteiro pode ser encontrado em: <https://forms.gle/ss8RQjGmqrTHQPRd6>.

Gráfico 11. Como você avalia os relacionamentos com colegas/gestores do Projeto?

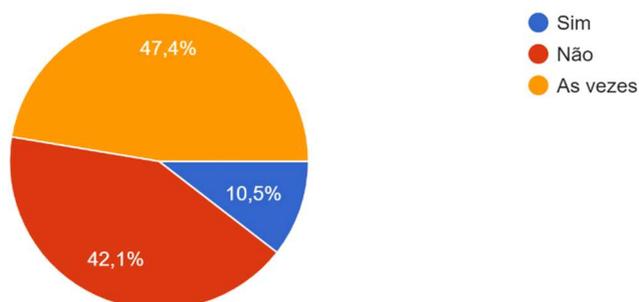


Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

A pergunta do **Gráfico 11** acima poderia ser dividida em tópicos, um para cada tipo de relacionamento na organização de trabalho, isto porque os participantes classificaram como “bom”, principalmente, e “muito bom” o relacionamento com os pares. Os que responderam “ruim” comentaram que isso se encontra nas distâncias entre os diálogos, que, às vezes, ocorriam devido à organização do trabalho.

Nesta acepção, cabe pontuar a relevância das práticas de gestão de pessoas, que incluem o desenvolvimento da liderança como preponderante para os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos trabalhadores na organização de trabalho, de forma que os líderes estejam próximos e atentos às necessidades de sua equipe (ADDAD; ANDRADE-BORGES, 2014).

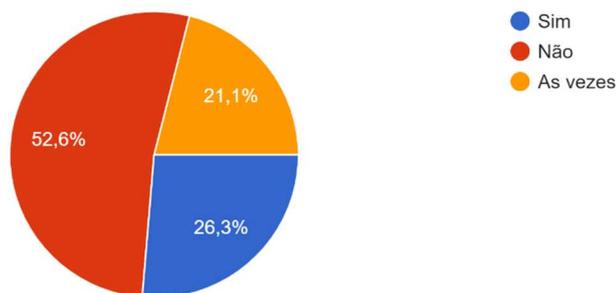
Gráfico 12. O clima de trabalho era de muita pressão?



Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Sobre a pressão no trabalho, conforme o **Gráfico 12** acima destacado, podemos observar que mais da metade dos trabalhadores entrevistados consideraram haver pressão durante a atuação no NTAPS. Os comentários feitos para justificar tal apontamento foram: conciliação entre os atendimentos, relatórios, supervisões e as atividades do último ano do curso de Psicologia. Portanto, a “pressão” se dava mais como fator de muitas demandas do último ano do curso do que efetivamente pelas atividades desempenhadas no NTAPS.

Gráfico 13. Em algum momento você se sentiu desconfortável com a forma como os gestores ou colegas te trataram?

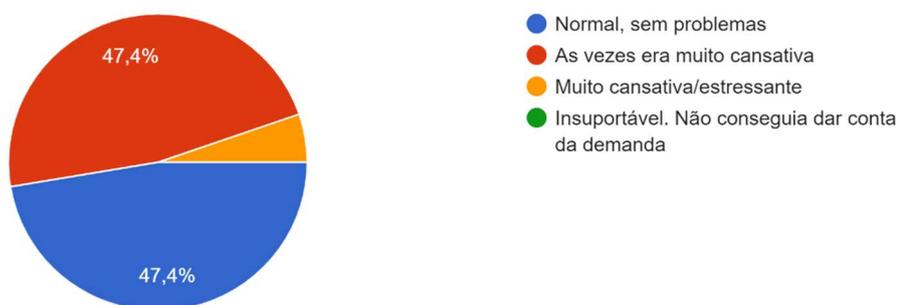


Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Apesar de não ter sido a maioria, como mostra o **Gráfico 13**, dos 19 entrevistados, 7 relataram situações em que se sentiram desconfortáveis, por exemplo, nas supervisões, quando havia cobrança para a realização das atividades. Isso demanda registros e efetivação das ações e, devido ao tempo, os supervisores necessitam realizar tais solicitações para manter os cronogramas de atendimento.

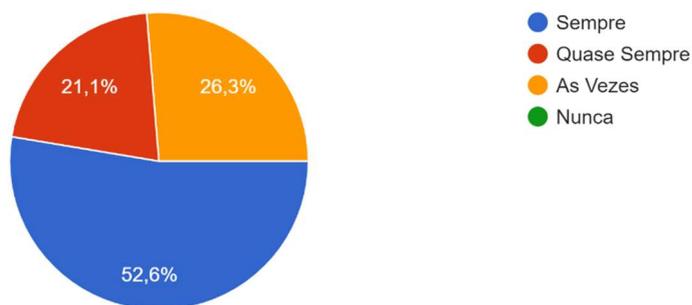
Os **Gráficos 14, 15 e 16** foram gerados a partir das respostas do segundo bloco de perguntas, relacionado à rotina de trabalho/remuneração.

Gráfico 14. Como você considerava sua rotina de trabalho?



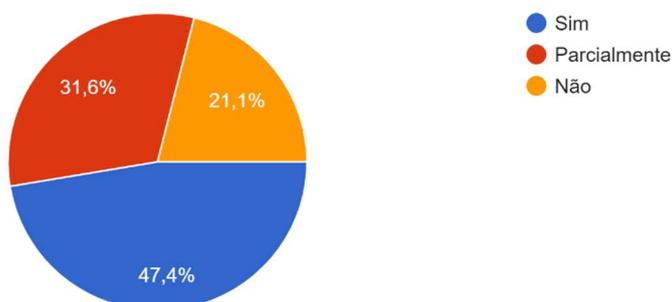
Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 15. A carga horária semanal era suficiente para a realização das demandas?



Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 16. Você acredita que a remuneração era compatível com a função desempenhada?



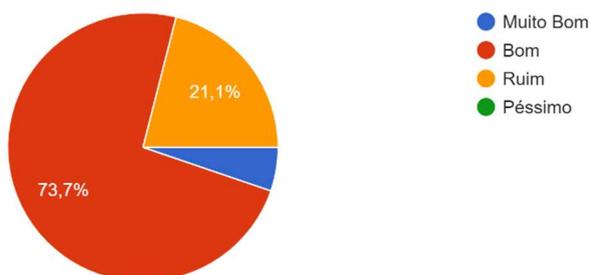
Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

No que se refere à rotina de trabalho, a maioria considerou como “às vezes cansativa” ou “muito cansativa”, especialmente por terem que conciliar os atendimentos do estágio extracurricular do NTAPS com os estágios obrigatórios do 5º do curso de Psicologia. Já a carga horária foi apontada pela maioria dos estagiários como suficiente para cumprirem com suas tarefas (supervisões, dois ou três atendimentos individuais e relatórios semanais). Isso evidencia que o cansaço relacionado à rotina está mais relacionado às condições de vida e de trabalho dos estagiários, por estarem no último ano do curso de graduação.

Nesse sentido, cabe ressaltar que parte dos estagiários assume essa função no NTAPS porque precisam da remuneração, mesmo que ela não seja totalmente suficiente para suas condições de vida e que signifique uma sobrecarga de trabalho.

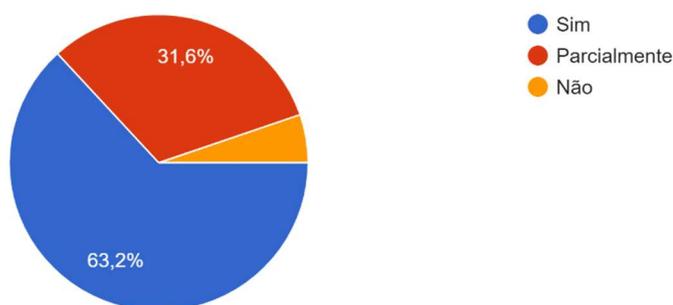
No terceiro bloco de perguntas, conversamos sobre aspectos relacionados à gestão do NTAPS. Os **Gráficos 17, 18 e 19** referem-se às questões feitas.

Gráfico 17. Como você avalia a Gestão do NTAPS?



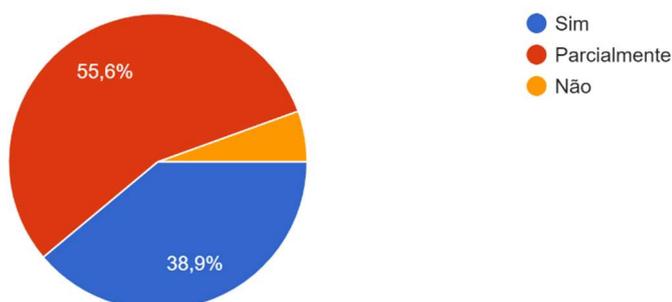
Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 18. Você recebeu orientações claras de seu superior imediato sobre as funções a serem desempenhadas no seu cargo?



Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 19. As supervisões/orientações que o seu gestor (superior imediato) ofereceu a você foram suficientes para o cumprimento de suas funções no NTAPS?



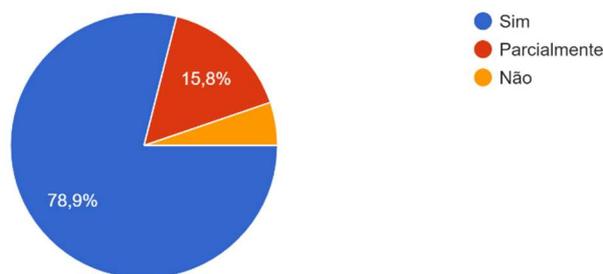
Fonte: Forms – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Apesar da maioria ter apontado a gestão do NTAPS como “boa”, os entrevistados argumentaram que poderia ser melhorada. Houve também a menção à melhorias que necessitam ser realizadas na comunicação entre as lideranças e os impactos disso segundo a percepção de gestão dos estagiários. Entretanto, são aspectos que vem sendo trabalhados e melhorados

durante as atuações coletivas.

No **Gráfico 19**, podemos perceber, a partir das respostas dos entrevistados, que a percepção deles acerca do recebimento de orientações é suficiente ou parcialmente suficiente para o desenvolvimento de suas atividades, ou seja, a grande maioria apontou que as supervisões são eficientes, porém, ainda assim podem ser aperfeiçoadas.

Gráfico 20. O Núcleo ofereceu condições para o seu desenvolvimento e crescimento?

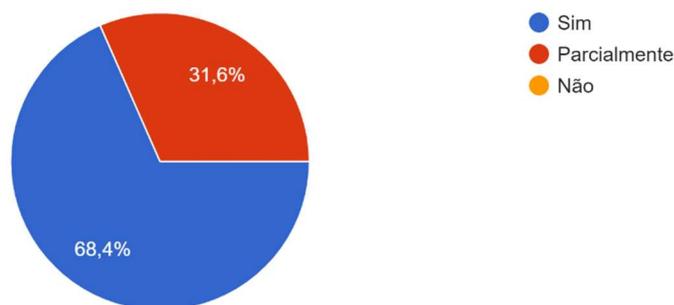


Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Apesar de alguns pontos dos processos de trabalho necessitarem de ajustes, grande parte dos entrevistados consideraram que o NTAPS ofereceu boas condições para o desenvolvimento e crescimento, conforme o **Gráfico 20**. Nos comentários feitos pelos entrevistados, foi sugerida a oferta de mais treinamentos para os estagiários, o que tornaria os processos ainda mais eficientes.

Quando questionados sobre o NTAPS diretamente, os entrevistados apontaram que, mesmo indicando pequenos detalhes quanto à comunicação, eles acreditam na qualidade e na importância da entidade, e a indicariam tanto para usuários, como para outros estagiários de Psicologia ou psicólogos que desejassem trabalhar na organização de trabalho mencionada. Os **Gráficos 21, 22, 23, 24 e 25** evidenciam esses dados.

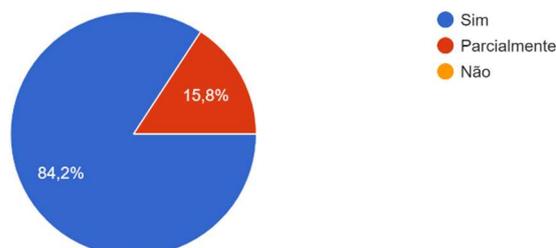
Gráfico 21. O NTAPS atinge seus objetivos?



Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

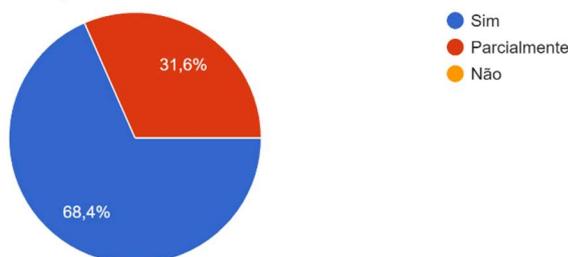
Outra problemática apontada nas entrevistas se refere aos objetivos do NTAPS: “*As sessões de acolhimento são importantes, mas são muito pontuais. Se houvesse uma expansão do NTAPS, poderia atender melhor aos objetivos*” (*sic*). Tal fala demonstra que a expansão do NTAPS é importante para toda a comunidade unespiana.

Gráfico 22. O NTAPS beneficia seus usuários?



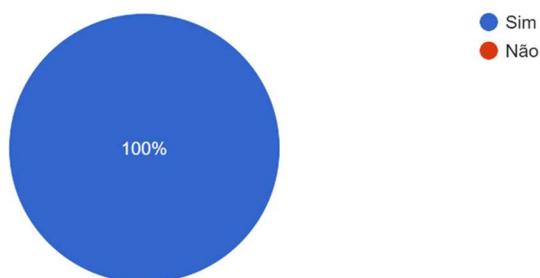
Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 23. O atendimento que o NTAPS oferece aos seus usuários é um atendimento de qualidade?



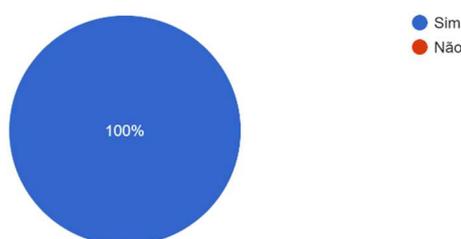
Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 24. Você recomendaria o NTAPS para colegas virem trabalhar?



Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Gráfico 25. E como usuário, você recomendaria?



Fonte: *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

Com estes dados, encerram-se os blocos de perguntas fechadas, nos quais é possível verificar que 100% dos estagiários recomendam o NTAPS como local de trabalho, bem como para os usuários, demonstrando a força que o Núcleo tem para com a comunidade universitária.

Abaixo será apresentada uma síntese das respostas dos participantes no que se refere às perguntas abertas (Que tipos de ações que o NTAPS deveria promover para a permanência de seus membros? Quais sugestões você daria para a melhoria do NTAPS?), por meio do **Quadro 2**.

Quadro 2. Ações para permanência dos trabalhadores do NTAPS

Ações de Gestão	Organização do Acolhimento e do repasse de casos; aperfeiçoar organização das práticas de trabalho; tornar a comunicação mais horizontal; aperfeiçoar o alinhamento entre lideranças (chefia imediata e supervisoras); dar maior visibilidade para o NTAPS em todos os câmpus da UNESP; aperfeiçoar a comunicação pelo <i>WhatsApp</i> e <i>e-mail</i> .
Ações de POT	Pesquisa de Clima Organizacional periódica; integrações contínuas entre setores; melhorar a remuneração; melhorar a integração inicial; apresentar o descritivo de cargos; contratar um psicólogo organizacional para aperfeiçoar a Cultura Organizacional e os demais processos; evidenciar possível plano de carreira no NTAPS ou mesmo a continuidade como psicólogos parceiros, por exemplo.

Ações Técnicas	Treinamentos periódicos para os estagiários; reuniões entre a alta liderança/chefia imediata com a equipe; aperfeiçoar os encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); aumentar número de supervisões; adaptar as quantidades de sessões de acolhimento;
Outras ações	Espaço físico para os estagiários frequentarem e terem mais contato, como equipe; aperfeiçoar e tornar maior o evento <i>Setembro Amarelo</i> .

Fonte: Elaborada pelas autoras a partir do *Forms* – Entrevista de Desligamento NTAPS, 2022.

7.3. Pesquisa de Satisfação das(os) trabalhadoras(es) NTAPS

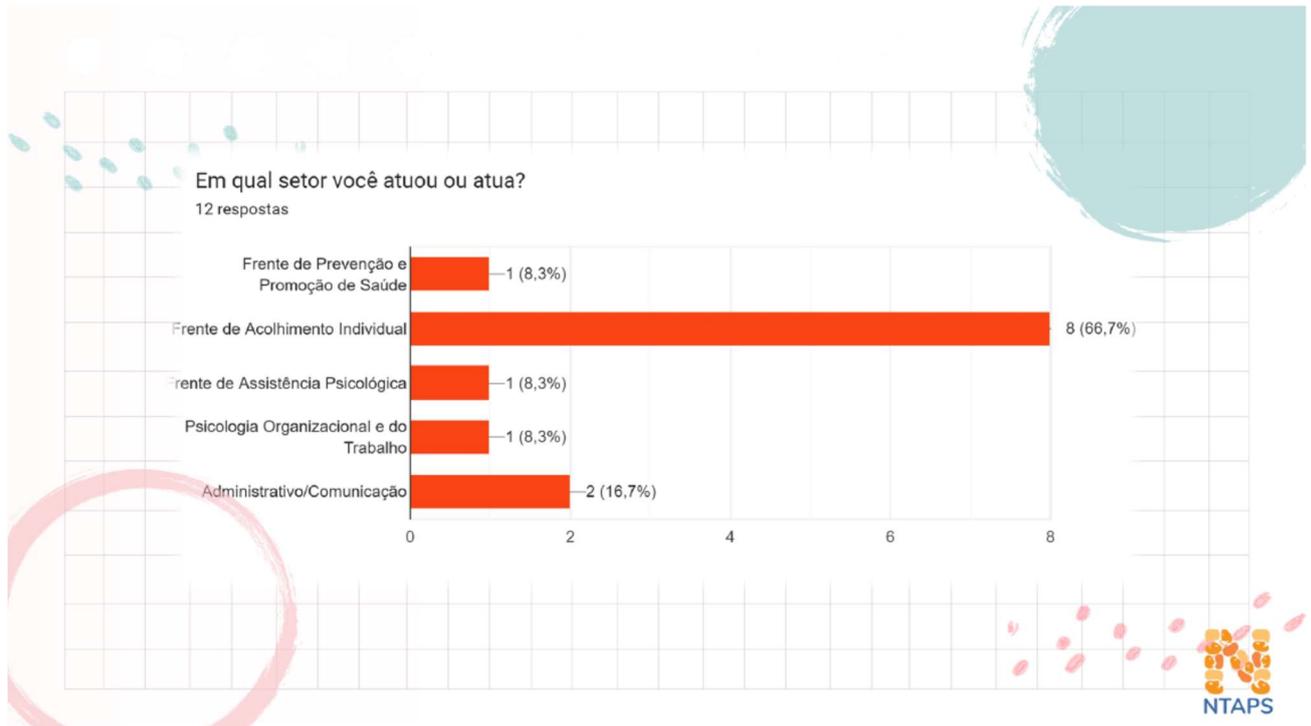
Também é uma atividade de responsabilidade da equipe de Gestão de Pessoas realizar a pesquisa de satisfação dos(as) trabalhadores(as) do NTAPS. Abaixo estão apresentados os resultados da referida pesquisa sobre o ano de 2022.

Figura 13. Pesquisa de Satisfação referente ao ano de 2022 (realizada no início de 2023)



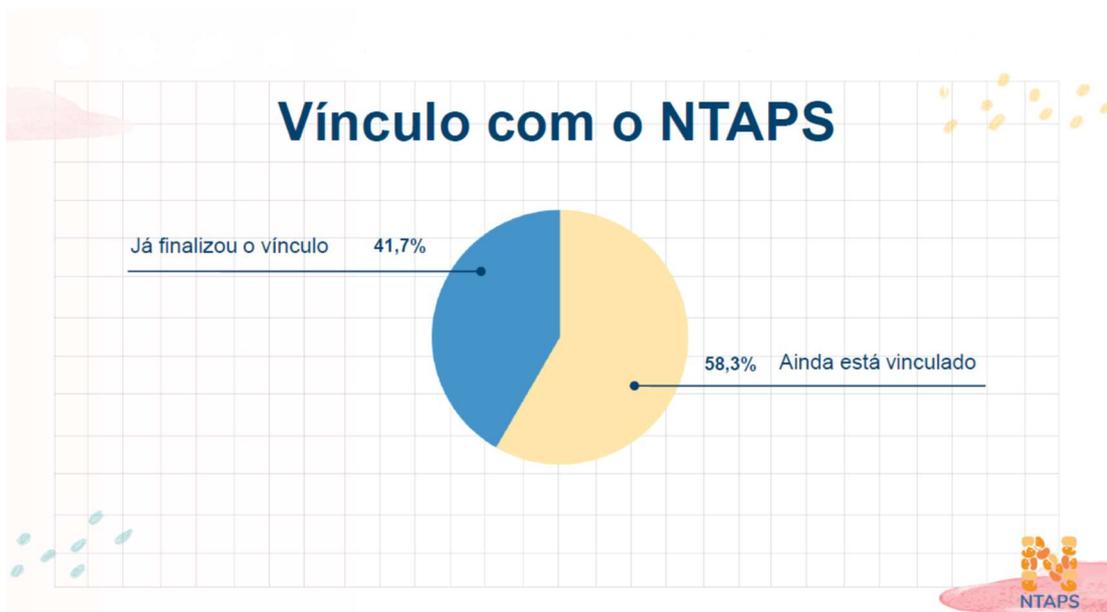
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Gráfico 26. Em qual setor você atuou ou atua?



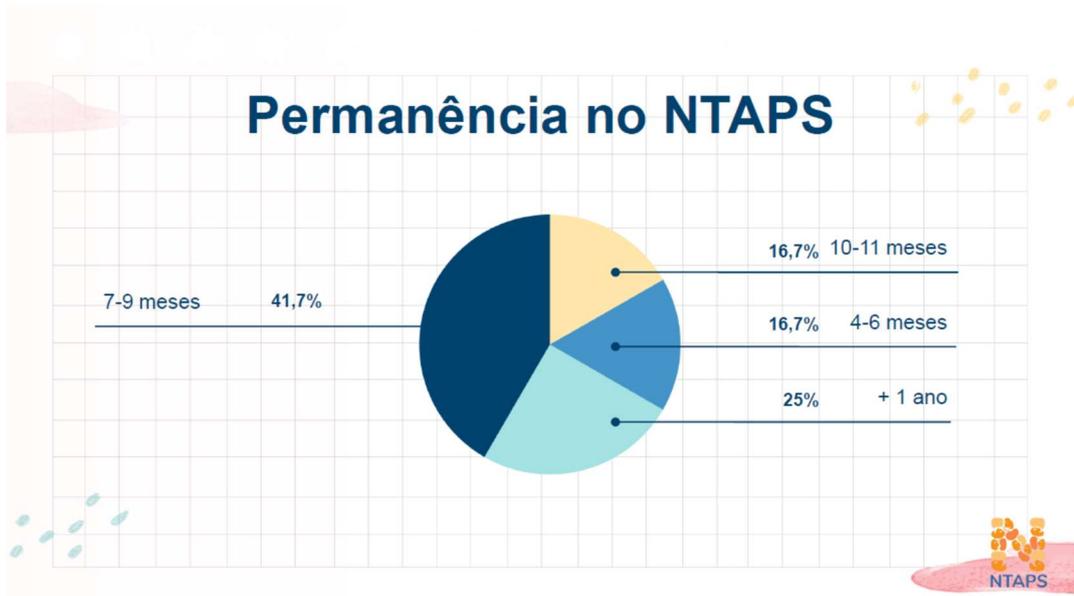
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Gráfico 27. Vínculo com o NTAPS



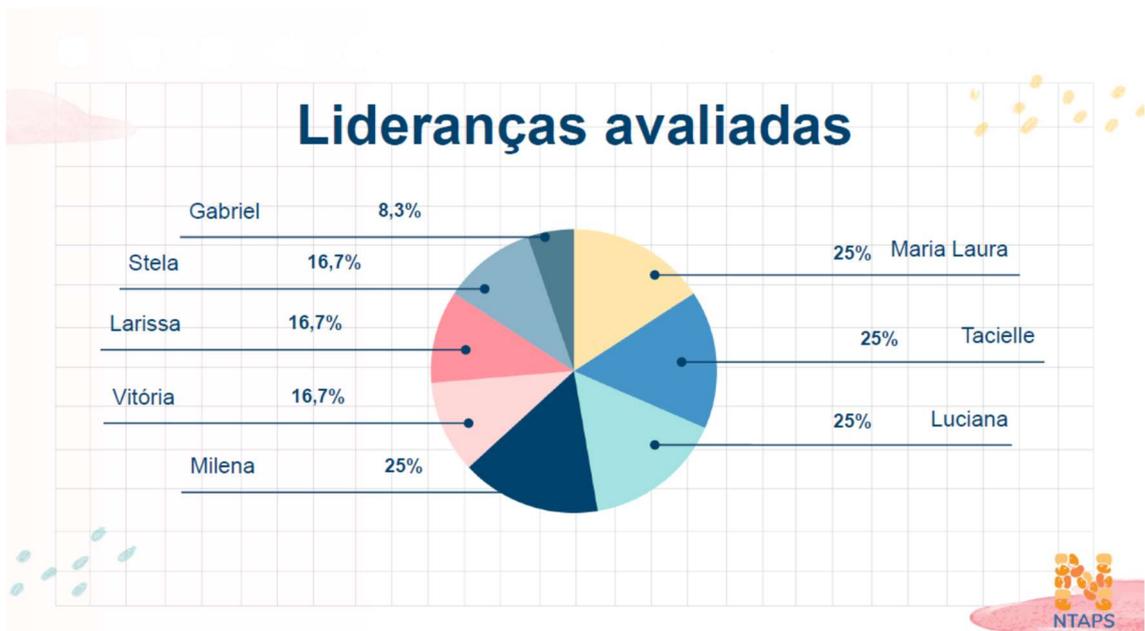
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Gráfico 28. Permanência no NTAPS



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Gráfico 29. Lideranças avaliadas



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 14. Grau de satisfação – aspectos 1



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 15. Grau de satisfação – aspectos 2



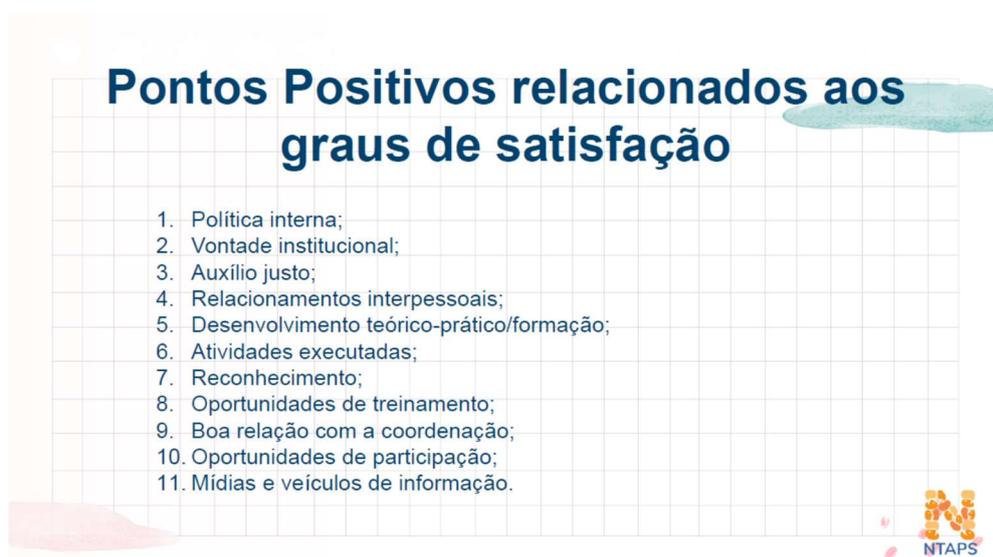
Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

Figura 16. Grau de satisfação – aspectos 3



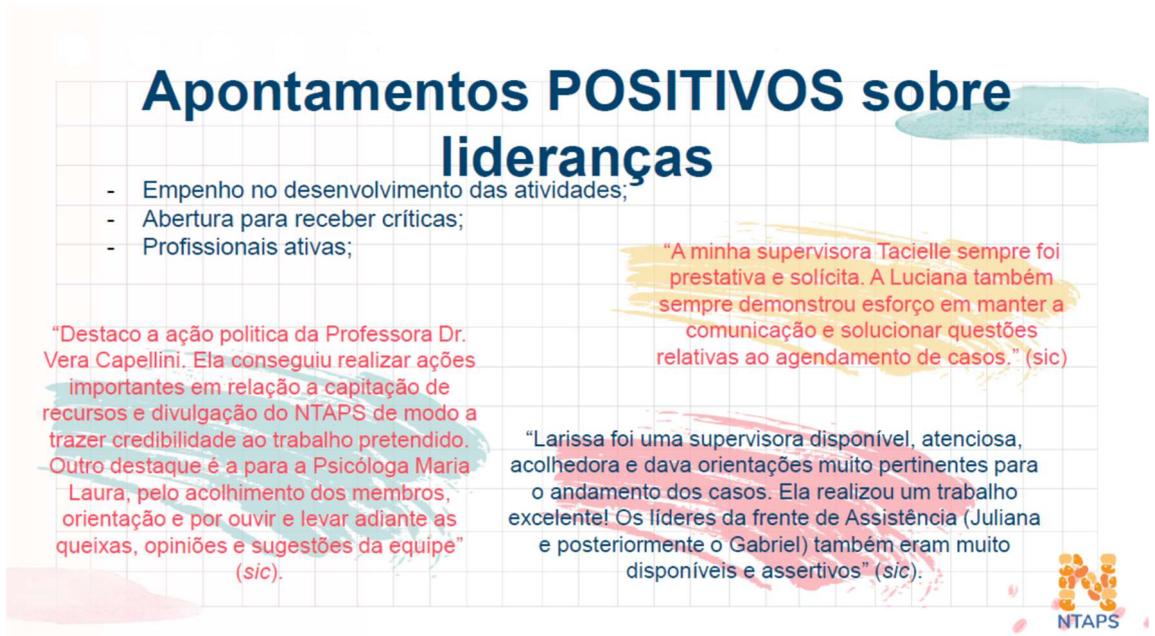
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 17. Pontos Positivos relacionados aos graus de satisfação



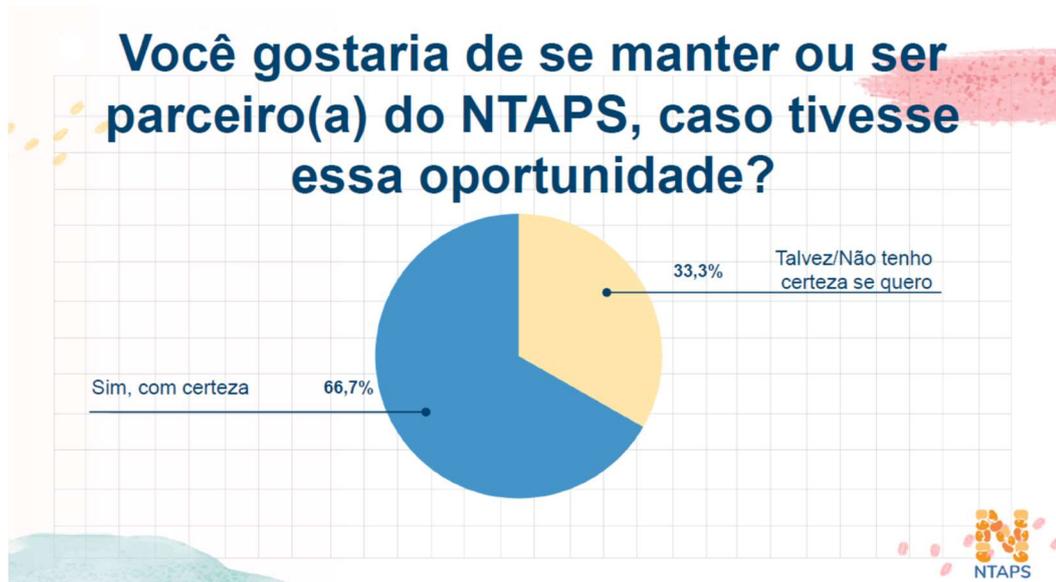
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 18. Apontamento positivos sobre lideranças



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Gráfico 30. Você gostaria de se manter ou ser parceiro (a) do NTAPS, caso tivesse essa oportunidade?



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 19. Sugestões para o NTAPS - parte 1



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 20. Sugestões para o NTAPS – parte 2



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Figura 21. Sugestões para o NTAPS – parte 3



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

7.4. *World Café: Promovendo o diálogo colaborativo entre os servidores da Faculdade de Ciências (FC)*

A equipe de Gestão de Pessoas realizou, ainda no ano de 2022, o *World Café: Promovendo o diálogo colaborativo entre os servidores da Faculdade de Ciências (FC)*. Os condutores do evento foram os psicólogos Milena Valelongo Manente e Gabriel Correia, com o apoio de integrantes da equipe de Gestão de Pessoas do NTAPS e da Seção Técnica de Gestão de Pessoas da FC. O *World Café* foi realizado em duas datas específicas: nos dias 07 e 09 de dezembro.

O **Objetivo Geral** do *World Café* era promover o diálogo entre as pessoas, incentivando-as a encontrarem soluções para as questões coletivas e individuais sobre o seu trabalho, não somente durante o encontro, mas também após, favorecendo o bem-estar coletivo entre os grupos de trabalho.

Já o **Objetivo Específico** foi promover o diálogo, obter aprendizagens e desenvolver gratidão.

Os setores previstos para participarem desse encontro foram os seguintes:

- Centro de Meteorologia - IPMet
- Centro de Psicologia Aplicada - CPA

- Depto. de Ciências Biológicas
- Depto. de Física e Meteorologia
- Depto. de Matemática
- Depto. de Química
- Diretoria
- Divisão Técnica Acadêmica - DTA
- Divisão Técnica Administrativa - DTAd
- Divisão Técnica de Informática - DTI
- Seção Técnica Acadêmica - STA
- Seção Técnica de Finanças - STF
- Seção Técnica de Gestão de Pessoas - STGP
- Seção Técnica de Graduação - STG
- Seção Técnica de Pós-Graduação - STPG

Para iniciar o encontro, a equipe de Gestão de Pessoas do NTAPS organizou uma apresentação cultural. Foi convidado o mágico Harold Escobar que realizou mágicas com cartas, adivinhação de palavras e finalizou com a utilização de espadas para truques, conforme **Figura 22** a seguir. As apresentações culturais são sempre muito importantes para “quebrar o gelo” entre os participantes e trazer algo diferente para o ambiente de trabalho dos envolvidos.

Figura 22. Apresentação Cultural com o mágico Harold no *World Cafê*



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

As etapas do encontro foram pensadas de maneira que proporcionasse um momento de conversa e de conhecimento de quem era o outro participante. Para isso foi realizada a divisão aleatória em 5 grupos, contendo até 15 pessoas. Cada um dos grupos escolheu um anfitrião, sendo a pessoa que fica sempre sentada no mesmo local enquanto os outros integrantes do grupo realizam um rodízio de locais. Nessa dinâmica, o anfitrião é aquele que observa, ouve e faz anotações sobre tudo ao seu redor.

Na parte 1 ocorreu a **Dinâmica de Integração**. Cada participante do grupo dizia seu nome, há quanto tempo estava atuando na UNESP, em qual setor atuava e qual era sua expectativa com a realização do *World Cafê*. Essas apresentações aconteciam a cada nova rodada dos participantes até que eles percorressem todos os grupos.

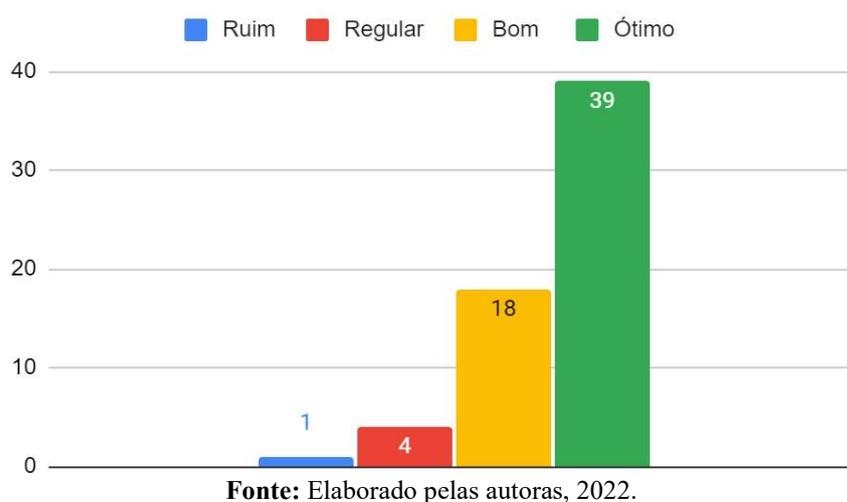
Em um segundo momento, os integrantes deveriam responder às seguintes questões: “Do que você é grato neste ano de 2022 e quais os seus sentimentos em relação ao trabalho neste ano?”; “Qual foi o seu aprendizado mais importante de 2022 que você irá levar para 2023?”.

Na terceira e última etapa, ocorreu a apresentação dos conteúdos indicados nos grupos pelos **anfitriões**. Foi um momento de bastante atenção, pois cada participante pôde interagir e entender as expectativas dos grupos. Houve também um desfecho pelos condutores do encontro. Foi realizado um resumo e uma devolutiva do que emergiu ao longo de todo o encontro,

incentivando a riqueza das ideias construídas a partir das pessoas que participaram do evento. Por fim, foi solicitado aos participantes que realizassem uma **Avaliação do Encontro**, que será apresentada a seguir.

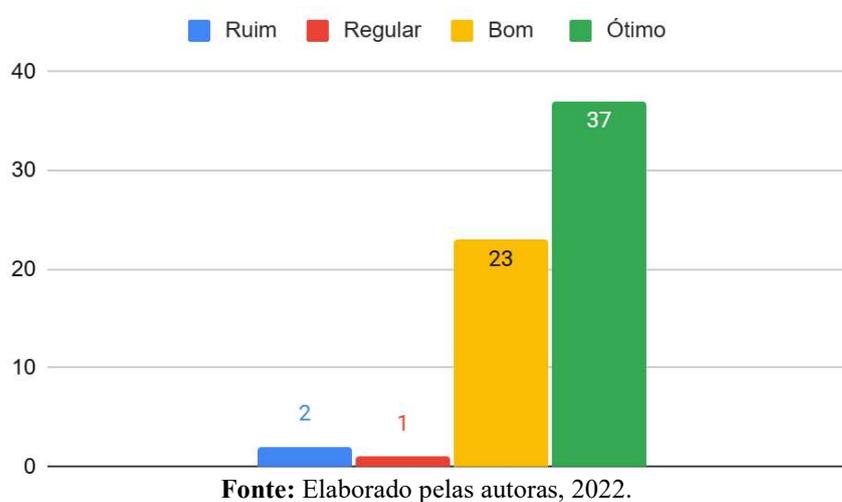
No **Gráfico 31** verificamos que a maioria dos participantes indicou a apresentação cultural como ótima ou boa, reafirmando a necessidade da realização desse primeiro momento nos encontros.

Gráfico 31. Avaliação da apresentação cultural do *World Caf *

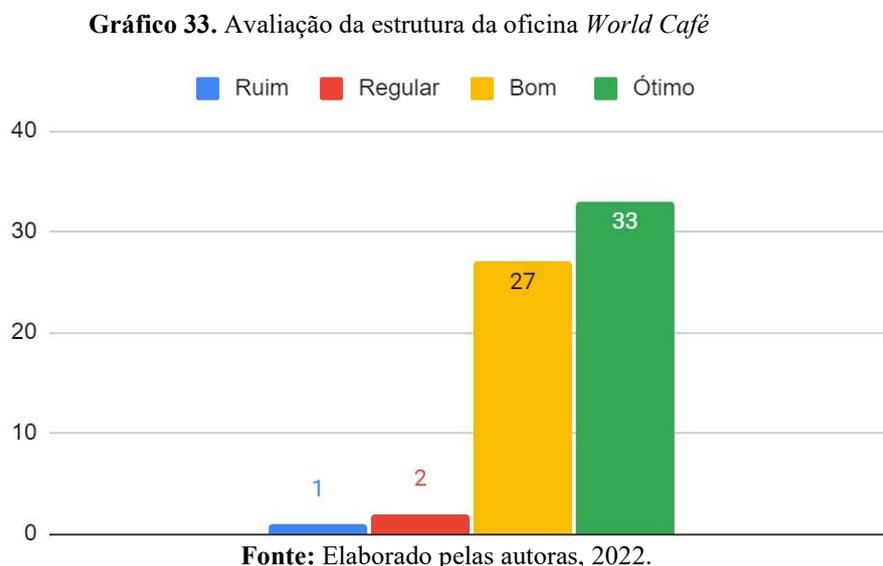


No **Gráfico 32**, que diz respeito   avalia o do tema e conteúdo do *World Caf *, 60 participantes avaliaram como “ timo” ou “bom”, apenas 3 apontaram como “regular” ou “ruim”.

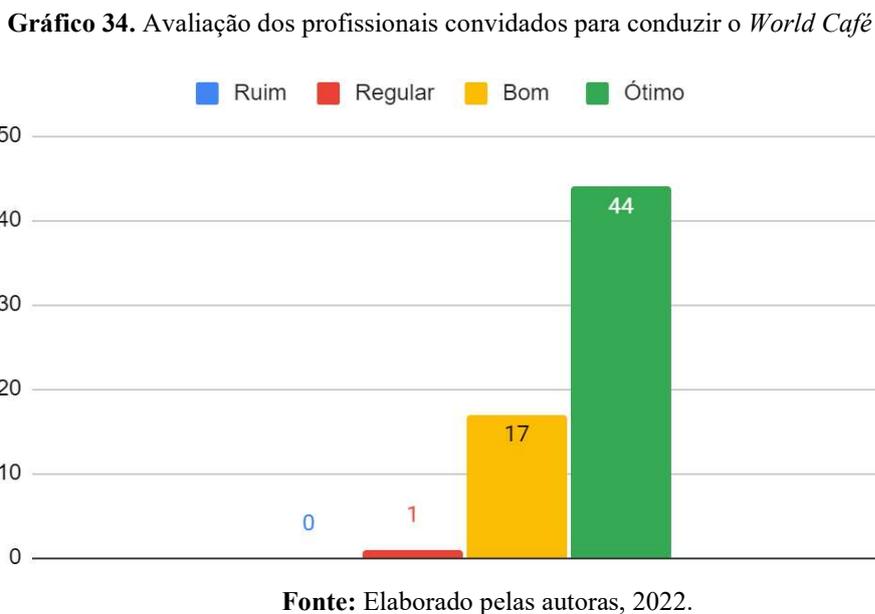
Gráfico 32. Avalia o do tema e conteúdo do *World Café*



No que se refere à estrutura da oficina, também obtivemos um resultado positivo, pois os participantes, em sua grande maioria, indicaram como “ótimo” ou “bom”, conforme o **Gráfico 33** apresentado a seguir:



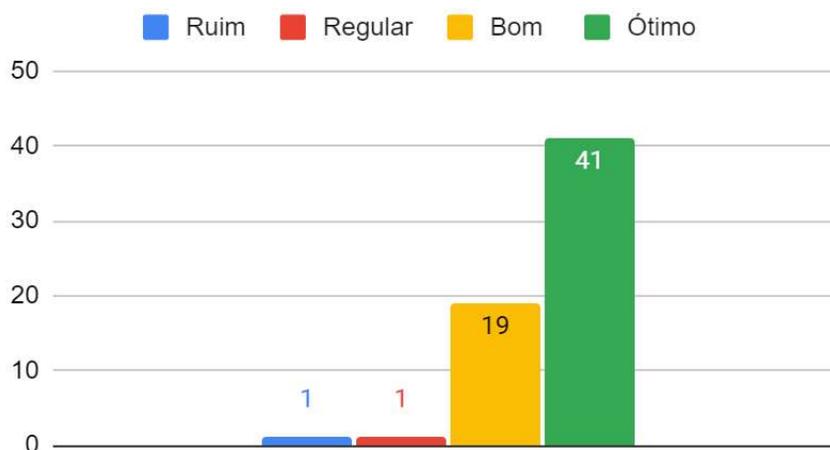
Os profissionais que conduziram a oficina foram psicólogos e estagiários do time NTAPS, que, como apontado no **Gráfico 34**, também obtiveram a maioria das avaliações positivas.



Outro fator relevante é sobre a carga horária da oficina. De acordo com o **Gráfico 35**, um total de 41 participantes avaliaram como “ótimo”, e 19 como “bom”. Essas avaliações

positivas podem estar relacionadas por ter sido um tempo muito bem aproveitado e que promoveu a interação geral.

Gráfico 35. Avaliação da carga horária de 2 horas do *World Cafê*



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Para finalizar, apresentamos no **Quadro 3** a seguir, os comentários deixados pelos participantes. Essas sugestões são muito importantes para a equipe, pois servem como um termômetro para aperfeiçoar o trabalho, adaptar e guiar aquilo que pode ser aprimorado sempre pensando na melhoria das relações sociais dentro do ambiente universitário.

Quadro 3. Comentários e sugestões sobre o *World Cafê*

A forma "World Cafê" foi mais proveitosa. Houve muitas boas horas de experiências e convivência.
Adorei! Aprendizado para a vida, "como um abraço é importante", a amizade e gratidão, a vida é muito importante. Gratidão ao trabalho, aos amigos, à vida!
Foi muito legal! A troca de experiência.
Esta foi mais coerente com a proposta "Roda de Conversa", ao contrário das anteriores, pois houve mais proximidade e participação entre todos. Profissional mais humana e certamente capacitada.
Foi uma proposta muito agradável, tanto a apresentação cultural quanto à oficina, onde podemos conversar, nos reunir com os colegas de trabalho.
Gostei da integração com colegas que não vejo muito.
Dinâmica e interação excelente. Foi bom para conhecer novas unidades e situação que encontra-se a universidade.
Novas oportunidades serão ótimas para desenvolver os servidores.
Dinâmica extremamente produtiva e a reflexão é necessária.
Parabéns pela iniciativa!
Seria interessante uma apresentação/reflexão para trabalhar/aprofundar o tema.
Talvez mais tempo para realização da atividade.
Tema bastante adequado ao contexto atual.

Gostei da dinâmica e dos temas propostos, serviu para conhecer melhor as expectativas dos colegas com relação ao presente e ao futuro.
--

Convocar a chefia dos departamentos.

Colocar chefia junto das rodas de conversa.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Portanto, foi verificado que esses momentos de diálogos são extremamente importantes para a melhoria das relações e, conseqüentemente, para a promoção e prevenção da saúde mental dos integrantes da comunidade universitária.

8. AÇÕES DO NTAPS

8.1. Visitas realizadas pelo NTAPS nas unidades durante o ano de 2022

- **Assis** – apresentação e divulgação do NTAPS junto aos representantes discentes dos coletivos e na Congregação – maio/22.
- **Botucatu** – apresentação e divulgação do NTAPS no Fórum de vice-diretores – maio/22.
- **Rio Claro** – apresentação e divulgação do NTAPS nas unidades IB e IGCE junto aos discentes, docentes e servidores – junho/22.
- **Araçatuba** – apresentação e divulgação do NTAPS junto aos discentes e diretores na FMV – junho/22.
- **Marília** – uma visita realizada em junho e visita técnica com divulgação do NTAPS ao STS e servidores da unidade – setembro/22.
- **Bauru** – apresentação e divulgação do NTAPS junto aos discentes de diversos câmpus da UNESP, servidores de Seção Técnica de Saúde, e docentes - no evento promovido pelo NTAPS e realizado no câmpus de Bauru: *Setembro Amarelo e produção de saúde: tecendo possibilidades* – setembro/22.
- **Presidente Prudente** – visita técnica e apresentação do NTAPS aos discentes, servidores da STS e docentes da unidade. Proposta de ações integradas à Prevenção e Promoção em Saúde Mental pela articulação entre NTAPS e STS – outubro/22.

8.2. Visitas, reuniões e capacitações internas no NTAPS durante o ano de 2022

- **Educação continuada da equipe NTAPS com o professor Dr. Dinael Corrêa de Campos – em 25 de fevereiro de 2022**

Participaram: coordenadora do Núcleo Profa. Dra. Vera Lucia Messias Fialho Capellini, psicólogas responsáveis técnicas: Maria Laura Albano Barreiros, Milena Valelongo Manente; assistente administrativa: Nicole Ogawa Sciulli; representante da comunicação: Ellen Sayuri Okido Matsumoto; representante de Frente: Luciana Marolla Garcia e estagiário de Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) Ricardo Souza Camarotto.

O professor ministrou uma aula sobre o seu trabalho com a Gestão de Pessoas dentro e fora do Núcleo (supervisor acadêmico do estágio curricular do POT no NTAPS). Esclareceu-

nos sobre o funcionamento geral das organizações e relações de trabalho; as diferenças entre emprego e trabalho; o mundo contemporâneo do trabalho; os conflitos intergeracionais; e os impactos das recessões econômicas. Destacou a imprescindibilidade da Gestão de Pessoas, inclusive para a sobrevivência das instituições, incluindo o nosso Núcleo, nos convidando a pensar sobre o que deveríamos estar fazendo agora, desde criar uma agenda, evoluir para Gestão de Pessoas, a necessidade deste serviço ser consultado sobre as entradas e saídas de pessoas visando a nossa prestação de serviço ser admirada dentro e fora da rede UNESP.

- **Educação Continuada da equipe NTAPS com a Psicóloga Josefa Ruiz – CENPE da UNESP de Araraquara – em 21 de março de 2022**

Participaram: psicólogas responsáveis técnicas: Maria Laura Albano Barreiros, Milena Valelongo Manente; assistente administrativa: Nicole Ogawa Sciulli; representantes das frentes: Luciana Marolla Garcia e Francisco de Assis Medeiros.

A psicóloga trabalha em um centro de estudos e pesquisas anexo ao câmpus da UNESP de Araraquara, que também oferece acolhimento psicológico em regime de psicoterapia comunitária aos discentes locais há 17 anos. Esclareceu-nos que no local trabalham com um Programa de Qualidade de Vida, que promove ações preventivas e de promoção integral à saúde, além dos atendimentos psicológicos aos discentes. Nesta atividade, nos fez refletir sobre como a nossa história de vida pessoal impacta em algumas posturas de trabalho.

- **Reunião NTAPS – unidade Rio Claro – em 05 de maio de 2022**

Presentes: Milena Valelongo Manente; Maria Laura Albano Barreiros; assessora Marisa Alves Galli da vice-diretoria do Instituto de Biociências; Eliris Cristina Rizziolli; psicólogo do STS Igor Salomão Monteiro; supervisora da Seção Técnica de Saúde Rachel Cristina Ferreira Bueno.

Foi apresentado o Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS), explicando as frentes que o constituem (Prevenção e Promoção em Saúde Mental, Acolhimento Individual e de Assistência Psicológica). Servidores da unidade relataram que, em Rio Claro, existem dois institutos (IB e IGCE) que somam 10 cursos e aproximadamente 3.000 alunos, explicaram a ação do psicólogo e assistente social em uma roda de conversa que ocorreu no dia 18 de maio de 2022. Demonstraram-se interessados em articular uma parceria com o NTAPS para desenvolver ações que podem ser replicadas na própria unidade. Neste contato inicial com a Psicologia STS (na pessoa do Igor), iniciou-se o Projeto-Piloto de capacitação dos docentes sobre a saúde mental dos discentes entre os câmpus de Rio Claro e Bauru.

- **Fórum dos vice-diretores da UNESP em Botucatu – 10 de maio de 2022**

O NTAPS foi representado pela psicóloga responsável técnica Maria Laura Albano, que estava presencialmente na reunião e realizou a apresentação do Núcleo, esclareceu dúvidas e recebeu elogios e agradecimentos em relação ao trabalho que estamos realizando. Estavam previstas também as participações, via *Google Meet*, da Profa. Dra. Vera Lucia Messias Fialho Capellini, coordenadora do NTAPS, e da psicóloga responsável técnica Stela Cristoni, mas que, devido a problemas técnicos relacionados à internet no Fórum, não puderam comparecer.

- **Reunião Conselho Deliberativo CPPA em 12 de maio de 2022**

A psicóloga Larissa Holtz foi convidada e participou da 116ª Reunião do Conselho Deliberativo do Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada, no campus de Assis. Nessa ocasião, apresentou-se e esclareceu questões sobre o fluxo das atividades propostas aos discentes pelo NTAPS.

- **Reunião de apresentação, parcerias e fluxos de serviços CPA e NTAPS – em 18 de maio de 2022**

Presentes: psicóloga responsável técnica NTAPS Milena Valelongo Manente; Prof. Dr. Edson Olivari de Castro; Profa. Dra. Marianne Ramos Feijó; secretária do CPA Luciana Maria Manoel e psicólogo do CPA Lucas Faria Gonçalves.

Nesta oportuna reunião, houve a efetivação de parceria e fluxo para uso de uma sala no espaço do CPA pelos graduandos bolsistas NTAPS para acolhimento presencial dos alunos do colégio, da graduação e da pós-graduação de Bauru. Acordamos que estes atendimentos ocorreriam de maneira provisória até a reforma e mobília de nossas instalações no NTAPS Bauru.

- **Reunião com representações estudantis de Assis – em 26 de maio de 2022**

Foram apresentados, pelas psicólogas responsáveis técnicas Larissa Holtz Barbosa Schimith e Maria Laura Albano, os serviços e ações do NTAPS. Além disso, os participantes foram convidados a seguirem as redes sociais e acompanharem as postagens realizadas pela Frente de Comunicação do NTAPS (@ntapsUNESP), que frequentemente publica atualizações de grupos, oficinas e demais ações de promoção de saúde, bem como disponibiliza formulário de inscrição para o Acolhimento Psicológico Individual e Grupos de Assistência Psicológica.

Foram escutadas demandas e especificidades para buscarmos articulações futuras com os serviços de saúde e emergência, que frequentemente não atendem os e as estudantes, ou impõem a presença policial junto ao serviço do SAMU. Devido à presença de moradores usuários de drogas, os e as alunas preferem não permitir a entrada da polícia na moradia/república.

- **Educação Continuada NTAPS com a professora Dra. Alessandra Turini Bolsoni Silva – em 30 de maio de 2022**

A professora ministrou aula e mencionou exemplos práticos sobre as habilidades sociais no trabalho, propiciando a identificação das emoções, expressão adequada, mudanças de comportamento, problematização com aprendizado e reflexão sobre as consequências da interação e comunicação assertiva e respeitosa.

- **Reunião com secretária municipal da saúde mental e coordenadora do CAPS Assis – em 08 de junho de 2022**

Realizada pelas psicólogas responsáveis técnicas Maria Laura Albano e Larissa Holtz Barbosa Schimith. O NTAPS foi apresentado e as profissionais explicitaram a necessidade de ser estabelecida uma articulação efetiva do fluxo de encaminhamento para a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), pois esses não estavam ocorrendo como deveriam. A equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) prontamente se colocou à disposição para auxiliar na discussão de casos e sugeriu que sejam feitas comunicações diretamente com os profissionais dos territórios a que os usuários estão adscritos.

- **Capacitação em saúde mental para os docentes das três faculdades do campus de Bauru (FC, FAAC e FEB) e o Colégio Técnico – CTI - em 29 e 30 de junho de 2022**

Ministrada pela psicóloga responsável técnica Milena Valelongo Manente, o projeto-piloto em parceria com STS Rio Claro pretende ser replicado para docentes do câmpus de Rio Claro, com o psicólogo Igor Salomão Monteiro. O objetivo dessa capacitação foi ofertar uma oportunidade de diálogo com os docentes e abordar o tema saúde mental na universidade com a finalidade de ajudá-los a identificar os fatores de risco de saúde mental entre os discentes (prevenção de suicídio) e auxiliá-los no manejo e nos encaminhamentos internos aos serviços de saúde mental já disponíveis na rede UNESP. O evento ocorreu no Anfiteatro Adriana Chaves em Bauru e atendeu 71 docentes. Os estagiários do POT Bianca Augusto e Pedro Henrique de

Moraes Franco da Silva colaboraram com as listas de presença e avaliação deste evento promovido pelo NTAPS - Bauru e com a apresentação dos resultados ao psicólogo de Rio Claro.

- **Capacitação interna da equipe NTAPS com o professor Dr. Nilson Berencheim Netto – em 28 de junho e 12 de julho de 2022**

Realizada como convocação para todos os membros da Frente de Acolhimento e convite aos membros das demais frentes. O professor da Universidade Federal de Uberlândia abordou aspectos psicossociais do suicídio e ministrou aula sobre seus estudos e pesquisas de acolhimento à queixa de suicídio.

- **Reunião NTAPS – unidade Araçatuba – FMVA – em 23 de junho de 2022**

Mostrou-se a demanda do encaminhamento de psicoterapia aos alunos, direcionada para valor social psicológico. Em 80% dos atendimentos de alunos veterinários, as queixas estavam relacionadas a temas como: sexualidade; suicídio; saúde mental; dinâmica acadêmica (alunos, professores e estudos); má relação entre alunos e professores; sentimento de defasagem devido à pandemia; estudos e retorno presencial; fonte de ansiedade e humor deprimido. Uso de medicação psiquiátrica (há médico no câmpus). A assistente social Graziela Piccoli Suzuki Catalão informou sobre a vulnerabilidade dos alunos (socioeconômica e psicológica) da veterinária. Foi explicado o funcionamento do NTAPS.

- **Reunião on-line NTAPS – unidade Marília – em 24 de junho de 2022**

Presentes: vice-diretora e docente da Faculdade de Fonoaudiologia Ana Claudia Vieira Cardoso; a assessora da vice-diretoria Aparecida Iracema Coutinho; responsáveis técnicas Maria Laura Albano e Milena Valelongo Manente; líderes da Frente de Prevenção Natália Leal e da Frente de Acolhimento Luciana Marolla.

A líder da prevenção Natália Leal apresentou a rede social do NTAPS. A vice-diretora assinalou interesse pela parceria em razão dos recentes casos graves acompanhados por ela e pela equipe de saúde do câmpus de discentes da moradia com problemas de drogadição. Naquele local há um Núcleo de Apoio Psicológico aos discentes coordenado pela Profa. Dra. Regina de Cássia Rondina em parceria com o curso de Psicologia da UNIMAR. Acordamos visita técnica em agosto (prevista de ser realizada pelas psicólogas técnicas do NTAPS Bauru Milena Valelongo Manente e Stela Cristoni).

- **Reunião com coordenadores CTI- Bauru e NTAPS – em 25 de junho de 2022**

As psicólogas Milena Valelongo Manente e Stela Cristoni iniciaram, com a Seção Técnica de Saúde de Bauru representados pelos psicólogos Amanda Caroliny Costa da Silva e Vinícius Martinucho Godeguezi, parceria em apoio aos discentes e profissionais do Colégio Técnico Industrial (CTI) para ações interventivas de prevenção de suicídio em razão do ocorrido no câmpus do colégio. Foram realizadas reuniões com os pais, os alunos e os professores.

Como ação posterior, os alunos do CTI Bauru passaram a receber acolhimento a partir de inscrições realizadas diretamente através do site do NTAPS, que está em desenvolvimento. A estratégia foi pensada para acolher os discentes e realizar os testes para o funcionamento e implementação do site para toda a comunidade unespiana. A psicóloga responsável técnica Stela Cristoni e mais uma profissional da pós-graduação reservaram horários específicos para o atendimento deste grupo de alunos. O serviço vem se mostrando efetivo e sendo ajustado.

- **Reunião de Fluxo Fortalecer STS e NTAPS – em 29 de junho de 2022**

Estiveram presentes as psicólogas responsáveis técnicas, Maria Laura Albano e Milena Valelongo Manente, e a coordenadoria de saúde da UNESP, na pessoa da Dra. Ludmila Candida de Braga.

Nessa ocasião, foi discutida a importância do alinhamento de ações em saúde dentro da universidade, em especial ao que se refere ao fluxo de saúde mental entre o NTAPS e as áreas de saúde da UNESP. Desta reunião nasceu a possibilidade de um projeto de cuidado compartilhado e articulado entre ambos os serviços STSs e o presente serviço de apoio ao estudante na rede UNESP.

- **Reunião NTAPS – unidade Presidente Prudente – em 12 de julho de 2022**

A psicóloga da STS Isabele Domingos Antoniassi atende a toda a comunidade unespiana que a procura, sendo que, inicialmente, eram questões ligadas a Covid-19. Atualmente, ela se organiza para realizar atendimentos em psicoterapia breve; triagem das demandas e encaminhamentos (CAPS e psicólogos parceiros). Chegou a ter 37 atendimentos por semana. Mencionou que já realizou 90/100 atendimentos neste ano. Diz ter dificuldade em trabalho de palestras, apresentação em público e grupos.

O vice-diretor, Professor Dr. Ricardo Pires de Paula, apresentou alerta após o técnico de segurança fazer uma visita na moradia estudantil para apresentar técnicas de primeiros socorros, sendo solicitado a orientar em casos de automutilação e enforcamento. A unidade conta com

aproximadamente 3.250 alunos; sendo 2.750 de graduação e pouco mais de 500 estudantes de pós-graduação. Após apresentação do NTAPS, esclarecemos algumas dúvidas sobre o público e fluxo de atendimento e possibilidades de parcerias com ações do STS. Foi solicitada visita de divulgação do NTAPS. Providenciarão representantes discentes e de coletivos, bem como equipe STS e representantes docentes (ou coordenadores de curso). Visita agendada para ser realizada em 25 de outubro pela Profa. Dra. Vera Lucia Messias Fialho Capellini e a psicóloga responsável técnica Larissa Holtz Barbosa Schimith.

- **Encontro das áreas da saúde da UNESP e do Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS) – em 20 de julho de 2022**

Estiveram presentes a Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e a Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão Dra. Ludmila Candida de Braga, a Coordenadoria da Permanência Estudantil na figura do Prof. Dr. Mário Sérgio Vasconcellos, a assessora da vice-reitora Profa. Dra. Adriana Chierici; o representante do Fórum dos Diretores Prof. Dr. Fábio Mingatto; o diretor da FAAC Prof. Dr. Juarez Xavier; as psicólogas responsáveis técnicas do NTAPS Larissa Holtz Barbosa Schimith, Maria Laura Albano e Milena Valelongo Manente; e equipes de saúde (Seções Técnicas de Saúde, profissionais do convênio UNESP-Famesp e E-Care Sentinela).

- **Participação no Curso da Coordenadoria de Saúde, denominado “*Papel das áreas da saúde na UNESP*” – em 25 de julho de 2022**

As palestrantes foram Nadia Cecilia Castilho Dini, Silvia Cristina Camargo Pinceli e Renata de Campos Ricci.

- **Curso de capacitação profissional com Karina Fukumitsu – em 31 de julho de 2022, em São Paulo -SP**

Participação da psicóloga responsável técnica Larissa Holtz Barbosa Schimith no curso *Cuidados e intervenções frente aos processos autodestrutivos*, que teve por objetivo discutir o suicídio e oferecer instrumentalização na lida do comportamento suicida a fim de servir como escopo para a prevenção no Brasil. O conteúdo tem sido utilizado em falas de acolhimento e orientações em supervisão como ferramenta de recurso e suporte nos atendimentos.

- **Reunião NTAPS e Coordenador do Curso de Letras de Assis – em 23 de agosto de**

2022

Solicitada pelo vice-diretor da unidade, Prof. Dr. Francisco Cláudio Alves Marques. Convidada a psicóloga responsável técnica Larissa Holtz Barbosa Schimith para reunião com o coordenador do curso de Letras Prof. Dr. Fabiano Santos. Foram solicitadas orientações acerca da recente situação em sala de aula que envolveu *bullying*. Ficou estabelecido o convite ao comparecimento dos pais do aluno e o compromisso de assumirem os cuidados da saúde mental do filho, que aceitou prontamente ser acompanhado em sessões de acolhimento pelo NTAPS. Sugeriu-se uma roda de conversa na temática *bullying* com os alunos do 3º ano de Letras.

- **Reunião NTAPS – OSC NAIA de Ourinhos – em 13 de agosto de 2022**

Estiveram presentes as psicólogas responsáveis técnicas do NTAPS Larissa Holtz Barbosa Schimith e Stela Cristoni; Ana Lara Bettez, psicóloga e coordenadora. Esta reunião foi solicitada pela coordenação da OSC NAIA da cidade de Ourinhos – Projeto Reconstruindo Caminhos – para conhecerem melhor o NTAPS enquanto organização e funcionamento dos serviços oferecidos.

- **Visita técnica NTAPS à Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP de Marília – em 15 de setembro de 2022**

Realizada pela psicóloga e responsável técnica Milena Valelongo Manente.

Presentes pela manhã: vice-diretora da FFC Ana Cláudia Vieira Cardoso, Profa. Dra. e psicóloga Regina Rondina e o psicólogo do STS André da Silva Zacharias.

A Dra. Regina Rondina coordena um Núcleo de Assistência Psicológica aos discentes desde 2013 (Núcleo que realiza acolhimento, psicoeducação e pesquisa, o NAPEP). Ela estabeleceu parceria com a UNIMAR e recebe estudantes de Psicologia, 4º e 5º ano, 2 vagas anuais e bolsistas para 30 horas. Conhecemos este local, que fica em um prédio anexo à STS e conta com uma ótima estrutura física (três salas de psicoterapias, todas com armários, computadores, cadeiras, mesinhas e divã).

Presentes pela tarde: vice-diretora Ana Claudia Vieira Cardoso, assistente social Lenise Juliane Pedroso e Tatiana Zanino Fonseca, da Seção Técnica Administrativa, que mantêm contato direto com os alunos e que participou no lugar dos residentes da Permanência Estudantil, que não puderam comparecer para conhecer melhor o NTAPS.

Além da apresentação do NTAPS (entrega de *folders* do nosso Núcleo com QR CODE das ações que seriam depositados em locais estratégicos), discutiu-se sobre um projeto antigo

de algumas vice-diretorias da UNESP que propõe a adoção de um professor tutor de cada curso de graduação para acompanhamento, com a coordenação de curso, equipes de saúde (STS e NTAPS) para analisar casos dos alunos com problemas de desempenho acadêmico e de comportamento e não frequentes às aulas.

- **Visita Técnica à unidade de Rio Claro – em junho de 2022**

Realizada em junho de 2022 para apresentação e divulgação do NTAPS para os discentes, docentes e servidores do IB e ICGE.

- **Congregação do câmpus de Assis – em 30 de junho de 2022**

A convite do diretor da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Prof. Dr. Darío Abel Palmieri, e do vice-diretor Prof. Dr. Francisco Cláudio Alves Marques, as psicólogas responsáveis técnicas Larissa Holtz Barbosa Schimith e Maria Laura Albano realizaram a apresentação do NTAPS aos presentes.

- **Participação do NTAPS no Encontro das Áreas da Saúde na UNESP – em 20 de Julho de 2022.**

Foram mais 24 participantes dos STSs, Coordenadoria da Saúde representada pela Dra. Ludmila Candida de Braga, psicólogas regionais (Juliene Cassia Leiva, Marielle Queiroz Pereira e Amanda Carolyn Costa da Silva) e representante da Coordenadoria da Permanência Estudantil, Prof. Dr. Mario Sergio Vasconcelos.

Estiveram presentes as psicólogas responsáveis técnicas do NTAPS Maria Laura Albano e Milena Valelongo Manente; a Profa. Dra. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini; e a coordenadora de saúde Dra. Ludmila Candida de Braga, Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier (presidente da COPE). O encontro objetivou marcar a importância da criação de um programa institucional de Saúde Mental da UNESP para facilitar a permanência e inclusão de todos os alunos na universidade. A responsável técnica, a psicóloga Maria Laura Albano apresentou o NTAPS aos presentes. Acordadas novas reuniões num prazo de três meses para criação de um grupo de trabalho para estabelecimento de fluxos de atendimentos; programas de prevenção de suicídio e redução de danos voltados aos discentes.

- **Realização do Evento *Setembro Amarelo e a produção de saúde: tecendo possibilidades*, nos dias 28 e 29 de setembro de 2022**

O evento foi presencial no câmpus de Bauru, com transmissão ao vivo e tradutores de Libras em algumas atividades da programação. Totalizou-se 540 inscrições pelo site *Even3*. Contou com a participação de representantes discentes de quase todos os cursos e diferentes câmpus, bem como alguns servidores das Seções Técnicas de Saúde e docentes. A programação contemplou atividades práticas, vivenciais, palestras e apresentação de trabalhos em sua bancada científica.

- **Congregação do câmpus de Bauru – em 13 de outubro de 2022**

A convite da diretora da Faculdade de Ciências de Bauru, Profa. Dra. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, a psicóloga responsável técnica do NTAPS, Larissa Holtz Barbosa Schimith, realizou apresentação on-line (via *Google Meet*) do NTAPS aos presentes e foram distribuídos *folders* de divulgação pela equipe local do câmpus de Bauru.

- **Visita técnica NTAPS à Presidente Prudente – em 25 de outubro de 2022**

Realizada pela psicóloga responsável técnica Larissa Holtz Barbosa Schimith, acompanhada pela coordenadora do NTAPS Profa. Dra. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, e da Unidade FCT estavam presentes a diretora, Profa. Dra. Cristina Maria Perissinotto Baron, o vice-diretor, Prof. Dr. Ricardo Pires, Maria Regina, supervisora da STS e Isabelle Antoniassi, psicóloga STS - FAMESP. Reiteramos as ações do NTAPS, apresentamos os grupos existentes da Prevenção e da Assistência, bem como os Acolhimentos e o protocolo único utilizado. Enfatizou-se a importância do papel do Núcleo como articulador com as Unidades de Saúde no intuito de unificar e fortalecer as parcerias nas ações e troca/solicitações de atividades para as demandas específicas das unidades. Também foi reforçado o interesse do NTAPS em receber ideias e projetos dos professores, que estarão como supervisores, e alunos de diversas áreas para implementação e desenvolvimento das ações/promoções em conjunto. Cristina e Ricardo se prontificaram em inserir, na página da unidade, o símbolo do NTAPS- QR Code e breves informações, sugerindo que tal ação fosse realizada em todas as unidades. Foram disponibilizados *folders* e cartazes (*Banners*: três grandes para Biblioteca, R.U, Moradia e STS, e vários do tamanho A3 para serem colocados em pontos estratégicos e murais dos departamentos da unidade). Depois desse momento, a professora Vera atendeu e orientou em reunião com a CLAI (Comissão Local de Acessibilidade e Inclusão) da unidade enquanto a psicóloga Larissa estava em reunião na STS com a supervisora Regina e a psicóloga Isabelle.

- **Visita do IB de Botucatu a sede do NTAPS em Bauru – em 01 de novembro de 2022**

Compareceram à sede do NTAPS em Bauru para visita agendada o vice-diretor do IB, Prof. Dr. Willian Fernando Zambuzzi, a assistente social Luciana Interdonato e a psiquiatra Dra. Dárida Marques Carvalho Angulski. A visita foi previamente agendada pela assistente social com a psicóloga responsável técnica Stela Cristoni. Durante a visita, eles puderam conhecer as instalações do Núcleo e conversar sobre as atividades desenvolvidas desde o início do projeto. Os principais campos de atuação foram apresentados, e os visitantes conheceram também os caminhos para a inscrição na Frente de Acolhimento e a atuação das outras Frentes. Foi realizada uma conversa sobre parcerias e estratégias de atuação com docentes e discentes do Instituto. O vice-diretor elogiou o trabalho e levou alguns *folders* para serem disponibilizados no STAEP do IB.

Parcerias:

- **Capacitação em saúde mental para docentes do câmpus de Bauru – em 27 e 28 de junho de 2022**

Realizada pela psicóloga responsável técnica Milena Valelongo Manente. O projeto-piloto em parceria com STS Rio Claro pretende ser replicado para docentes do câmpus de Rio Claro, com o psicólogo Igor Salomão Monteiro. O evento ocorrido presencialmente no Auditório da Central de Salas de Aula, em dois horários, atendeu no total 71 docentes das três faculdades de Bauru (FC, FEB e FAAC) e mais o Colégio Técnico CTI de Bauru. A atividade teve o apoio da equipe do Ntaps (administrativo e estagiários do POT).

- **Videografismo – em 22 de julho de 2022**

Projeto de Trabalho dos alunos Gabriel Oliveira e Beatriz Hirt. Criaram um vídeo curta-metragem de videografismo³ para a divulgação do NTAPS (**Anexo 5**).

- **Grupo Ato de Bauru – em 22 de agosto de 2022**

Apoio da equipe NTAPS na programação da “Ação Amarelo Vida”, em setembro. Realizada pelo Grupo Ato, esta é uma iniciativa em prol da valorização da vida, da saúde e do bem-estar, tendo o artístico como ferramenta. Foi realizada com o intuito de promover reflexões conjuntas entre o público e a equipe após a exibição do filme *Pequena Miss Sunshine*, em

³ Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1sEd7y5BHwMTLcerL2H1qODv4KVim6dQb/view>.

18/09/2022. Atividade desempenhada por Milena Valelongo Manente e Carolina Okamoto (Representante da Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental).

- **Ação de promoção de saúde física e mental no Outubro Rosa organizado pela Polícia Militar Feminina de Bauru (Comando de Policiamento do Interior 4 - CPI-4) – em 13 de outubro de 2022**

Planejada pelo 4º Comando de Policiamento do Interior, uma manhã de atividades físicas, roda de conversa e palestra sobre o câncer de mama e formas de prevenção, ações que compõem o mês do Outubro Rosa. Houve a cerimônia de abertura com café da manhã, organizado pelo CPI-4, e após isso, uma atividade proposta pelo NTAPS com relaxamento e atividades de yoga. A capitã Fernanda Pavão Camilo da Silva nos comunicou as dificuldades em relação aos cuidados com a saúde mental e ressaltamos a importância do autocuidado. Participaram 40 policiais militares. Atividade realizada por André Hugo Bueno de Souza (estagiário do NTAPS na Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental, licenciado em Educação Física e graduando no bacharelado em Educação Física) e Carolina Okamoto (Representante da Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental).

- **Ação NTAPS e STS Assis – em outubro e novembro de 2022**

A ação conjunta entre STS e NTAPS ocorreu na unidade FCL – Assis. Foi um evento de promoção e prevenção de saúde intitulado: *“Diálogos para além de Outubro Rosa e Novembro Azul: Oncologia e Cuidados da Saúde Mental*. Contou com estande informativo (no hall da direção e no Restaurante Universitário), divulgação do acolhimento e ações do NTAPS, bem como caixa de mitos e verdades; peças de mamas didáticas e pelve feminina; distribuição de preservativos com orientações de uso e painéis informativos de prevenção ao câncer de mama; atendimentos do SUS e acolhimento psicológico. Além disso, ocorreram quatro rodas de conversa: *O olhar e a escuta da Psicologia nos cuidados oncológicos*, realizada no dia 20/10 com a Profa. enfermeira Talita Domingues Cadeirão – Outubro Rosa (convidada da STS); *Doulas da morte, cuidados paliativos e finitude*, no dia 27/10, ministrada pela psicóloga Ma. Aline Sabadinni (convidada NTAPS); *Psico-Oncologia - os cuidados psicológicos aos pacientes com câncer e seus familiares*, no dia 10/11, com monitoria da Profa. Dra. Maria Júlia Kovács - USP (convidada NTAPS via *Google Meet*); e no dia 17/11, realizada pela enfermeira Profa. Talita Domingues Cadeirão - *Novembro Azul* (convidada da STS).

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SAÚDE DOS DISCENTES DA UNESP EM 2023

Para o ano de 2023, a previsão orçamentária para as visitas e as intervenções psicossociais nos câmpus da UNESP é de **R\$ 269.690,20** (duzentos e sessenta e nove mil, seiscentos e noventa reais e vinte centavos), sendo que deverão ser utilizados para os valores de horas, valores de diárias, ajuda de custo e demais gastos para deslocamentos.

No que se refere aos auxílios e contratações, o valor estimado é de **R\$ 705.600,00** (setecentos e cinco mil e seiscentos reais) que deverão ser utilizados para pagamento dos estudantes de graduação, pós-graduação e demais discentes ou docentes que venham a atuar no NTAPS.

É importante frisar que para a realização das atividades do NTAPS são necessários outros recursos, tais como materiais de consumo para oficinas, contratação de intérprete de Libras para acessibilidade dos eventos, dentre outros. No caso, o valor estimado para esses recursos é de **R\$ 60.000,00** (sessenta mil reais).

Portanto, o orçamento geral para o ano de 2023 está estimado em **R\$ 1.035.290,20** (um milhão e trinta e cinco mil, duzentos e noventa reais e vinte centavos).

9.1. Necessidade de contratações em 2023

Na **Tabela 3**, a seguir, se encontram descritas as necessidades de contratações para o ano de 2023. Tal levantamento foi realizado pelo NTAPS verificando as demandas atendidas nos anos anteriores e visando a melhoria dos serviços prestados pelo Núcleo em parceria com todos os câmpus da UNESP.

Tabela 3. Necessidade de contratações em 2023

Contratação de psicólogos	6
Contratação de Assistente Social	1
Contratação de Psiquiatra	1

Contratação de Nutricionista	1
Contratação de Educador Físico	1
Contratação de Pedagogo/Psicopedagogo	1
Total de profissionais	11

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

CONCLUSÃO

A síntese deste projeto baseia-se na relevância do reconhecimento inadiável da necessidade da institucionalização do **Programa de Saúde dos Discentes da UNESP**. Dessa forma, aqui foi pormenorizada a experiência do NTAPS, para que em parceria com a Coordenadoria de Saúde do Trabalhador da UNESP, possa ser um catalisador das ações referentes à saúde mental da comunidade universitária. Válido ressaltar o apoio das Seções Técnicas de Saúde (STSs) de cada unidade dentro da proposta do Programa *De Setembro a Setembro*, que visa promover o cuidado contínuo em saúde mental e prevenir o risco de suicídio, não só no mês de setembro (mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio, inserido no calendário nacional de cuidados com a Saúde), mas durante todos os meses do ano. Com isso, o programa procura também ampliar o olhar, a escuta e os cuidados para a saúde mental entre os discentes, os servidores docentes e os servidores técnicos e administrativos da UNESP.

A expansão e o aumento da divulgação das atividades realizadas pelo NTAPS ocorreram principalmente a partir do ano de 2022 e se pretende a continuidade desta ampliação durante todo o ano de 2023, tendo as visitas técnicas e as parcerias com os outros câmpus. Isso compreende uma maneira de fortalecer ações que garantam a qualidade da permanência psicossocial dos discentes da rede UNESP, com qualidade e diálogo necessários para manter um ambiente propício à aprendizagem e relações interpessoais. Também, conforme o projeto acima citado, será necessário ampliar a equipe de servidores multidisciplinares do Núcleo, contando com a contratação de um assistente social, um médico psiquiatra e um psicopedagogo que nos deem retaguarda nos trabalhos com as famílias dos discentes e possibilitem, desse modo, uma melhor comunicação com os departamentos dos mais variados cursos.

Julgamos ser necessário o estreitamento de contato do NTAPS (sendo um dos serviços de saúde internos da UNESP) com o segmento pedagógico, ou seja, fortalecendo os trabalhos de sensibilização dos docentes e coordenadores de curso para atenção aos discentes com dificuldades no acompanhamento e frequência nos ensinamentos técnicos, graduações e pós-graduações.

Atualmente, o NTAPS é composto pelos seguintes membros e cargos (mais informações pelo **Anexo 4: Organograma da Estrutura do NTAPS**): coordenadora; psicólogas responsáveis técnicas; assistente administrativo; estagiários administrativos; estagiários graduandos para POT (Psicologia Organizacional e do Trabalho); representante da Frente da Comunicação (pós-graduando); graduandos da Comunicação; representante da Frente de Prevenção e Promoção

em Saúde Mental e os seus representantes das seguintes Subfrentes: dos trabalhadores, dos estudantes, oficinas; graduandos e pós-graduandos da Frente de Prevenção e Promoção em Saúde Mental; representante da Frente de Acolhimento Psicossocial; graduandos e pós-graduandos do Acolhimento Psicossocial; Representante de Frente de Assistência Psicológica; e pós-graduandos da Frente de Assistência Psicológica.

Este projeto, aqui esmiuçado, inegavelmente necessita de valorização, ampliação e sua devida institucionalização. Visando o aperfeiçoamento das suas atividades, para o ano de 2023, o Núcleo conta com a permanência dos membros do NTAPS, a valorização dos serviços e das atividades implantadas, além da aprovação do orçamento proposto.

REFERÊNCIAS

ADDAD, G. S.; ANDRADE-BORGES, J. E. “Aprendizagem humana em organizações de trabalho.” In: ZANELLI, J. C.; ANDRADE-BORGES, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. ed. Artmed: Porto Alegre, 2014. p. 244-284.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em: 12 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do psicólogo, Resolução n.º 10/05, 2005**. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. “O diário de campo e suas possibilidades.” **Quaderns de Psicologia**, v. 20, n. 3, p. 235-244, 2018. Disponível em: <https://quadernsdepsicologia.cat/article/view/v20-n3-freitas-pereira/1461-pdf-pt>. Acesso em: 01 out. 2022.

MACEDO, A. C. U. F. de *et al.* **Desligamento humanizado: uma alternativa inovadora para a gestão de pessoas no âmbito organizacional**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Recursos Humanos) - Escola Técnica Estadual de Monte Mor, Monte Mor, 2021.

NEVES, Ursula. “Saúde mental e Covid-19: universitários brasileiros são os mais afetados pela pandemia.” **PEBMED**, 2021. Disponível em: <https://pebmed.com.br/saude-mental-e-covid-19-universitarios-brasileiros-sao-os-mais-afetados-pela-pandemia/>. Acesso em: 12 out. 2022.

OLIVEIRA, Taize *et al.* “Alcances e desafios nos dois anos e meio de implementação de um Núcleo de Atenção Psicossocial.” In: MORAES, I. (org.) **Saúde e aplicações interdisciplinares**. Vol 3. Editora e-Publicar, p. 335-348, 2021.

PRADO, M. **Preconceito contra homossexualidades: a hierarquia da invisibilidade**. São Paulo: Cortez, v. 5, 2008.

RIBEIRO, Cristine Jaques; MORAES, Camila de Freitas; KRUGER, Nino Rafael Medeiros. “A universidade e os corpos invisibilizados: Para se pensar o corpo LGBT.” **Diversidade e Educação**, v.7, n.2, p. 357-372, 2019. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/9305>. Acesso em: 9 out. 2022.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ANEXOS

Anexo 1 - Panfleto NTAPS



CONHEÇA O NTAPS

O **Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial**, NTAPS, surgiu a partir de uma parceria entre FC, FAAC e a FEB da UNESP câmpus de Bauru em 2018, visando desenvolver e implementar estratégias em saúde mental.

Fortaleceu-se como o Programa de Saúde Mental da UNESP, atuando em todos os campi e divide-se em três frentes de ação: **Prevenção e Promoção, Acolhimento e Assistência.**

Prevenção e Promoção

Responsável por promover ações para melhorar a qualidade de vida dos estudantes e favorecer a adaptação ao contexto universitário através de oficinas, lives, rodas de conversa e eventos.

Acolhimento

Responsável por atendimentos breves e focais, realizados por estudantes do curso de Psicologia e psicólogos formados.

Assistência

Responsável pela realização de encontros de modalidade grupal e atividades psicoeducativas. Desse modo, pretende auxiliar o processo de vinculação dos discentes entre si e com a universidade.

Se você conhece quem possa se beneficiar dos nossos serviços apresente as possibilidades ofertadas pelo NTAPS e participem das nossas ações! Acompanhe as programações das oficinas em nossas redes sociais.

Para passar por acolhimento, faça sua inscrição pelo formulário escaneando o QR Code abaixo ou pelo nosso link na bio do instagram e acompanhe seu e-mail.

Nós entraremos em contato assim que possível!

 @ntapsunesp
 @ntapsunesp
 NTAPS Prevenção




fevereiro, 2022

1ª edição do jornal interno mensal do NTAPS

de membros para membros!



• o que é o Jornalzinho?

Idealizado pela equipe de Comunicação do NTAPS, o jornal interno tem como objetivo melhorar a eficiência da comunicação interna e do fluxo de informações entre as frentes do Núcleo.

As edições deste jornal serão mensais, todo dia 11, e enviadas por e-mail a cada um dos membros do NTAPS. As informações serão solicitadas pelos membros da equipe a cada um dos representantes das Frentes, porém, caso queira sugerir alguma pauta, contate o mediador da sua frente.

• por onde anda a comunicação?

Atualmente, a equipe de Comunicação é formada por quatro membros. O time é responsável pelo gerenciamento das redes sociais do Núcleo, criação de artes (para as mídias sociais ou internas), edição de vídeo, manutenção do site e divulgação dos eventos promovidos pelo NTAPS.



Ellen



Gabriel



Isadora



Henrique

Em 2022, temos muito pra contar sobre as novidades do núcleo de Comunicação, como esse que jornal que estão vendo, nossa nova identidade visual que estamos padronizando, nosso forms para facilitar o atendimento dos pedidos de vocês, e por aí vai. Estamos sempre muito abertos à mudanças e sugestões pra crescermos juntos!

Novidades



• Sobre a Assistência:

Maria Fernanda Cazo Alvarez: profissional e ex-representante

Atualmente contando com 6 membros, a frente de Assistência planeja manter os grupos terapêuticos que já realizam, alinhando as pautas com as demandas que o acolhimento apresenta, além disso também realizam atendimentos individuais a longo prazo para aqueles que não podem pagar.

• "que o NTAPS cresça cada vez mais e seja reconhecido pelos estudantes como uma alternativa para cuidar da saúde mental." •

E mais:

Maria Fernanda destaca também o Processo Seletivo para renovação e ingresso de novos membros dentro do NTAPS, pois com o fortalecimento de atendimentos em grupo, foi observado o crescente interesse dos estudantes em se continuar nos grupos atuais ou se inscrever em futuros, além dos profissionais que atuam nos grupos também demonstrarem interesse fortalecendo a parceria e aproximação entre as frentes.



Alana Onitsko
Profissional



Rafael Dalto
Profissional



Luciana Soares
Profissional



Luick Cardoso
Profissional



Maria Fernanda
Profissional



Juliana Montenegro
Profissional Representante

Juliana é a nova representante da frente de assistência do NTAPS.





● Sobre o Acolhimento:

Luciana Marolla: representante

No ano de 2021, durante os meses de abril a dezembro, foram atendidas **503** pessoas pela frente do acolhimento.

As inscrições são feitas através de um formulário e os critérios de prioridade são casos graves, que mencionam o suicídio por exemplo. O segundo critério é ser estudante da permanência estudantil. E por fim, os horários dos inscritos devem coincidir com os horários de quem vão entender.

Estudantes da pós-graduação possuem carga horária de 10h semanais, sendo necessário fazer pelo menos 7 atendimentos. As horas restantes devem ser utilizadas para produzir os relatórios. Estudantes da graduação também possuem a mesma carga horária porém devem fazer 2 atendimentos. Para complementar as horas, são feitos supervisão e relatórios.

Em janeiro de 2022, são esperadas as entradas de novos membros para a Frente de Acolhimento. Estão previstas as entradas de 19 estudantes de graduação de psicologia de Assis e 3 estudantes de Pós-Graduação.

O Acolhimento oferece atendimentos breves e focais, que visam oferecer um espaço de escuta, identificação de queixas eminentes (necessidades, dificuldades, sofrimentos atuais) apresentados pelos usuários, breves intervenções e possibilidades de encaminhamento. Os estudantes da graduação e pós graduação da UNESP são o público alvo da frente.

E como funciona?





Vamos falar sobre a Prevenção?

Atualmente, a frente de Prevenção se divide em duas subfrentes:

Estudantes e Trabalhadores

As funções da subfrente dos **ESTUDANTES** se dividem basicamente nas seguintes maneiras:

- 1) Organizar Rodas de conversa e Cinedebates (ou clube de séries) para discutir temas relevantes à comunidade universitária da Unesp;
- 2) Realizar ações conjuntas com o coletivo Redução de Danos, Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos com o intuito de expandir nossas ideias e campo de atuação, inclusive apresentando o trabalho do NTAPS aos estudantes;
- 3) Investigar e colher demandas dos estudantes – tanto nas redes sociais quanto dialogadas entre os membros – a fim de priorizar ações na Prevenção.

Planejamento em linhas gerais para a subfrente em 2022:

De acordo com a representante da subfrente Carol Okamoto:

Atualmente, estamos preparando a Recepção de Calouros de Abril de 2022.

Além da recepção, nos próximos meses abordaremos nas rodas de conversa os hábitos e comportamentos de alguns grupos de universitários.

Ao discutir comportamentos como alimentação e lazer pode-se auxiliar tanto os ingressantes quanto os veteranos para lidar com o dia-a-dia em uma nova cidade.

Outras ideias também estão sendo discutidas visando a retomada presencial de atividades com os estudantes.



Ainda sobre a prevenção

Temos a subfrente dos **Trabalhadores**,

Planejamento em linhas gerais para a subfrente em 2022:

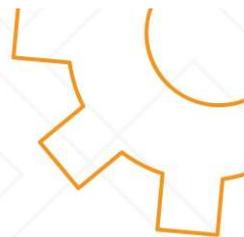
Fortalecer ainda mais a parceria com a Seção Técnica de Saúde (STS), promovendo atividades - oficinas, palestras, posts informativos - elaboradas e dialogadas em conjunto, de acordo com a demanda dos servidores da Universidade que chegam na Seção ou através do próprio NTAPS

"Espero que o NTAPS consiga atingir, ainda mais, a comunidade unespiana! Fortalecendo vínculos e parcerias, promovendo saúde e acolhendo todes que vierem até nós, seja em nossas atividades, seja por nosso atendimento."

PRÓXIMOS EVENTOS DA PREVENÇÃO:

- (03/03/2022) - 18h Roda de Conversa: Em tempos de individualismo extremado, como o sentimento de pertencimento se relaciona às vivências coletivas?
- (07/03/2022) - 19h LIVE: "Como os direitos trabalhistas são fatores protetivos à saúde mental do trabalhador"





E quanto às oficinas?

Planejamento em linhas gerais para a subfrente em 2022:

Continuar com às aplicações mensais das oficinas, aprimorar às mesmas, e desenvolver outras (que atingem áreas como leitura e matemática)

"Esperamos que o NTAPS continue se desenvolvendo para ser um ambiente acolhedor, tanto para os membros que trabalham no Núcleo, quanto para o público atendido. Desejamos que nossa articulação interna seja pautada em ética e compromisso para oferecermos um atendimento de qualidade, seja em prevenção, promoção de saúde, acolhimento e assistência psicoterapêutica."



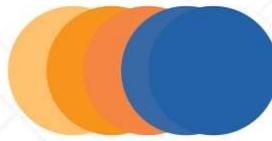
unesp 



Ficamos por aqui com as notícias do NTAPS
referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Não
perca a próxima edição!

Em caso de dúvidas ou sugestões entre em
contato conosco através do e-mail:
comunicacaontaps@unesp.br

Equipe de Comunicação, NTAPS



maio, 2022

2ª edição do jornal interno do NTAPS

de membros para membros!

Nessa edição vamos trazer os novos membros das partes de comunicação e acolhimento, junto com os eventos e oficinas que aconteceram nesse mês de maio. Além de informações referente aos atendimentos de casos individuais e vagas para os novos grupos de assistência.



A frente de **prevenção** nos últimos meses:

No final de abril e início de maio a Frente de Prevenção participou das recepções dos alunos da FC, FAAC e FEB que junto à Seção Técnica de Saúde da Unesp/Bauru apresentou caminhos para o cuidado da saúde física e mental de nossos universitários.



Ocorreram atividades de acolhimento dos ingressantes em feira de projetos e apresentação junto à biblioteca da Unesp.

Além disso, ao longo do mês de maio estão ocorrendo as oficinas de Organização do tempo, matemática elementar e escrita acadêmica, todas por enquanto online..



E no dia 27/05, às 8h30, ocorrerá a oficina presencial de Arterapia com o psicólogo Dorival (no campus Bauru).





Novos membros em **comunicação**

Em maio, tivemos a entrada de novos membros no núcleo de Comunicação, Laura e Giovana.



Laura Santos



Giovana Dal
Posso

A frente de **assistência** em maio:

Esse mês foram atendidos 6 casos individuais.

E ocorreu a finalização de um grupo de formação de vínculos (em breve terão os depoimentos).

Além de abrirem vagas para 3 novos grupos: artesanato, diversidade afetivo-sexual e flexibilidade psicológica.





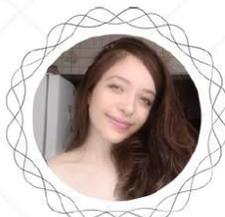
Conheça os membros do acolhimento:



Luciana Marolla
Representante



Lucas Duarte
Araujo



Mayra Fernanda
Mendes Braga



Natália Leal Vio



Bárbara Borges



Caroline Gomes
Ramos



Gabriela de
Sena Moura



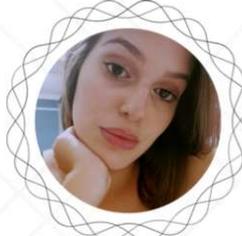
Gabriela Pires
Luchesi



Giulia Mariano
Marçal Pereira



Guilherme
Mucci



Isabela Fialho
Furloni



Laís Mendes
Silva



Laura Vitor dos
Santos



Louise Cursino
Thomé



Lucas Rochel



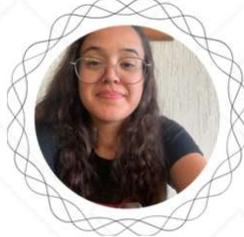
Eli Ferreira dos
Santos



Conheça os membros do acolhimento:



Stela Cristoni



Tacielle Costa
Domingues



Vinicuis Fantini



Bárbara
Milhomem



Thaís Bertozzi



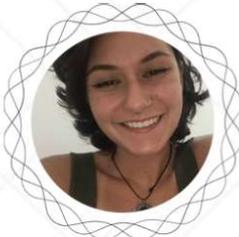
João Victor Sutti



Bárbara Quirino
Branco



Larissa Neves
da Costa



Carolina
Valente



Tainara
Miranda



Larissa Holtz B.
Schimith



Juliana B.
Almeida



Matheus Augusto
Félix Costa



Isabelle Sinato



Helena
Nogueira



Francisco
Andrada



Ficamos por aqui com as notícias do NTAPS referentes ao mês de maio. Não perca a próxima edição!

Em caso de dúvidas ou sugestões entre em contato conosco através do e-mail:

comunicacaontaps@unesp.br

Equipe de Comunicação, NTAPS



Anexo 3 – Protocolo para emergência de Saúde Mental desenvolvido pelo NTAPS



NÚCLEO TÉCNICO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autores

Estudantes de Psicologia - UNESP Bauru e membros da frente de Prevenção e Promoção de Saúde Mental NTAPS:

- Bárbara Fernanda Marinho de Freitas
- Clara Mascarin de Souza
- Grasielle de Oliveira Souza
- Victor Henrique de Souza Cunha
- Leticia Fiuza Canal
- Vinicius Martinucho Godeguezi

Revisão

Psicóloga e representante da frente de Prevenção e Promoção de Saúde Mental NTAPS:

- Marina Ramos Coiado

Coordenação

Professora Assistente Doutora, Departamento de Educação - Universidade Estadual Paulista (UNESP) e coordenadora do NTAPS:

- Vera Lucia Messias Fialho Capellini

Identidade Visual

Estudante de Design - UNESP Bauru e membra da frente de Prevenção e Promoção de Saúde Mental na área de comunicação NTAPS:

- Isabela de Arruda Campos

ÍNDICE

Título	Pág.
■ Atenção a saúde mental _____	1
■ Quando procurar ajuda? _____	2
Quem são os profissionais da saúde mental? _____	2
Situações que necessitam de atendimento, acolhimento e encaminhamento em saúde mental _____	4
■ Casos que necessitam de atendimento especializado imediato _____	5
Situações _____	5
O que fazer? _____	5
O que não fazer? _____	6
Encaminhamentos _____	6
■ Casos que precisam de acolhimento e encaminhamento sem necessidade de chamar serviços emergenciais de saúde _____	7
Situações _____	7
O que fazer? _____	8
O que não fazer? _____	9
Encaminhamentos _____	9
■ Atendimento Gratuito ou a Preço Social em Bauru _____	10

NÚCLEO TÉCNICO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Atenção a saúde mental

A universidade enquanto instituição educacional e científica tem como missão exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos. Promover a formação profissional comprometida com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática. Gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania.

É fato de conhecimento geral, que a universidade pública no Brasil não é algo disponível a todos, sendo que apenas uma parcela da população, selecionada por meios eletivos como o vestibular são contemplados com a possibilidade de ter uma formação nestas instituições. Neste sentido, há algum tempo já se discute os fatores estressores relacionados à universidade com relação a esta restrição de acesso, como, por exemplo, distúrbios de ansiedade relacionados aos estudantes em período pré-vestibular.

No entanto, para além destas questões de saúde mental relacionadas aos aspirantes ao ingresso na universidade, é de suma importância que se dê a devida atenção também para estas questões referentes aos alunos, funcionários e todas as pessoas que constituem a universidade e estão inseridas no meio acadêmico.

É cada vez mais evidente que as demandas relacionadas à academia, seja com relação a obrigações dos discentes, docentes ou funcionários, além de questões como assédio moral, preconceito, ambientes de trabalho conflituosos e foco na lógica produtivista são fatores que suscitam adoecimentos que se revelam em sofrimentos e queixas cada vez mais frequentes e graves.

Nesse sentido, é preciso que voltemos nossa atenção a estas questões buscando compreendê-las para que se possa oferecer apoio às pessoas que sofrem, oferecendo atendimento seja no âmbito dos serviços oferecidos pela própria universidade, mas também buscando uma articulação com instituições e serviços oferecidos pelo município de forma a corroborar a missão da universidade. Agir sobre essas questões é também fazer manutenção dos objetivos da universidade, do ensino, pesquisa e extensão e cumprir a missão institucional da Unesp.

Quando procurar ajuda?



Ainda hoje, são muitos os preconceitos e estigmas com relação às questões de saúde mental e a necessidade de se buscar um tratamento. É comum, ouvir que o trabalho de profissionais como o psicólogo ou o psiquiatra são “coisa para louco” ou ainda que sofrimentos como depressão ou ansiedade são “frescura”.

Sentimentos como preocupação, ansiedade e tristeza são característicos do ser e do existir humano e a simples manifestação e identificação destes não significam, necessariamente, que existe algo de patológico em questão. É preciso, em primeiro lugar, procurar identificar se, e em que medida, estes sentimentos estão afetando sua vida. Se estes (ou outros) sentimentos afetam diretamente o rendimento escolar, acadêmico, profissional, relações sociais, familiares, amorosas e seu bem estar de maneira geral e contínua, este é um sinal importante de que você deve procurar ajuda.



Quem são os profissionais da saúde mental?

Muitos dos equívocos e preconceitos que surgem dizem respeito a confusões que se faz sobre o que fazem os profissionais da saúde mental. Abaixo, apresentamos uma descrição sucinta a respeito de quem são e de quais atividades desenvolvem.

O **psicólogo** é um profissional formado em psicologia (graduação de 5 anos + especialização na área de interesse), focado no cuidado e estudo da mente humana e suas inúmeras variáveis, fenômenos, nuances e distúrbios, como traumas, inseguranças, ansiedade e depressão (em estágios iniciais).



Pode atuar tanto na área clínica atendendo pacientes em consultório, como no campo científico, realizando pesquisas e teses para o enriquecimento da área em termos acadêmicos, e também na parte organizacional, servindo como parte fundamental de uma empresa, aconselhando a diretoria quanto as melhores atitudes a serem tomadas, visando sempre o bem-estar de todos os funcionários e sua produtividade, sempre respeitando características individuais.

O **psiquiatra** é o profissional de saúde com formação em Medicina e especialização em Psiquiatria, ramo que se dedica ao estudo, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças e perturbações mentais.

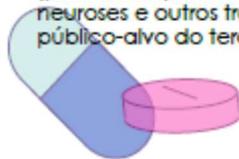
A forma de atuação do psiquiatra diferencia-se dos restantes profissionais de saúde que atuam na área das doenças e perturbações mentais, porque atua no âmbito da prática médica, o que significa que elabora diagnósticos médicos e define planos de tratamento que se estendem desde o domínio farmacológico ao domínio psicossocial.

O **enfermeiro** é um profissional de nível superior com competência técnica, científica e humana responsável pela equipe de enfermagem e pela promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos. O enfermeiro é um profissional preparado para atuar em todas as áreas da saúde: assistencial, administrativa e gerencial. Na área assistencial esses profissionais estão habilitados a diversos tipos de intervenções de média e alta complexidade, situações que exigem conhecimento científico e capacidade de tomar decisões imediatas. Lideram e gerenciam unidades hospitalares e colaboradores, assim como prescrevem a assistência de enfermagem para que colaboradores executem as ações pertinentes.

O **técnico de enfermagem** é um profissional de nível técnico, que presta serviços de enfermagem, e que participa de equipes e programas de saúde, a pacientes em clínicas, hospitais, domicílios e nos serviços de atendimento a urgência e emergência pré-hospitalar.

O **terapeuta ocupacional** pode atuar através da prevenção, habilitação ou da reabilitação da saúde. Todas as pessoas que possuem uma disfunção ocupacional nas suas atividades da vida diária podem obter ganhos através da terapia ocupacional. Sendo que a disfunção ocupacional ocorre quando não se consegue realizar de maneira satisfatória as atividades de trabalho, lazer e auto-cuidado.

Desta forma, pessoas com disfunções neurológicas, com condições incapacitantes ou degenerativas com disfunções motoras com disfunções relacionadas com o trabalho, com condições pediátricas incapacitantes e com transtornos mentais (psicose, depressão, transtornos obsessivos compulsivos, neuroses e outros transtornos mentais) são o público-alvo do terapeuta ocupacional.



O **assistente social** é um profissional que atua no campo sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das ciências humanas e sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da "questão social", isto é, no conjunto de desigualdades que se originam do antagonismo entre a socialização da produção e a apropriação privada dos frutos do trabalho.

Além desses profissionais, a abordagem multidisciplinar adotada atualmente pelos dispositivos de saúde conta ainda com outros profissionais que também trabalham na área do atendimento a pacientes com questões de saúde mental. Neste rol, podemos citar outras especialidades médicas como geriatras, pediatras, médicos da família além de bombeiros e motoristas de ambulância.

Situações que necessitam de atendimento, acolhimento e encaminhamento em saúde mental.

Existem diversas situações de sofrimento psíquico que demandam encaminhamento dos indivíduos a serviços especializados que poderão lhe oferecer atendimento adequado. No campo da psiquiatria e da psicologia existem classificações baseadas em estudos e parâmetros específicos de cada área que orientam a atuação dos profissionais.

No caso do presente protocolo, tem-se o objetivo de orientar as pessoas para que possam agir de maneira adequada em situações de crise e de sofrimento intenso em saúde mental. Para isso, utilizamos como referência a Classificação de Risco em Saúde Mental e os Protocolos de Suporte Básico de Vida do SAMU por entendermos serem instrumentos adequados aos objetivos do presente protocolo.



CASOS QUE **NECESSITAM DE** ATENDIMENTO ESPECIALIZADO **IMEDIATO:**

Situações em que se apresente a necessidade de apoio urgente e imediato quando a pessoa não conseguir, sem outras alternativas, se acalmar e planejar estratégias de como lidar com determinada situação sozinha. Geralmente em situações nas quais exibe-se elevada agitação, confusão mental, intoxicação aguda, comportamento inadequado, sofrimento intenso e desesperança com ou sem ideação suicida que impossibilitem a pessoa de exercer cuidado consigo mesma, incluindo também tentativas de suicídio.

Situações:

CONFUSÃO MENTAL
TENTATIVA DE SUICÍDIO
DELÍRIOS E/OU ALUCINAÇÕES GRAVES
EPISÓDIO DE AGRESSIVIDADE OU AUTOAGRESSIVIDADE
INTOXICAÇÃO AGUDA POR SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
ABUSO DE ÁLCOOL OU DEPENDÊNCIA QUÍMICA COM SINAIS DE AGITAÇÃO E/OU AGRESSIVIDADE

O que fazer?



LIGUE PARA O **SAMU (192)** OU OS **BOMBEIROS (193)**
E AGUARDE ATENDIMENTO



PROCURE FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS



VERIFIQUE SE A PESSOA EM CRISE ESTÁ SOB EFEITO
DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

- Afastar curiosos, imprensa ou qualquer estímulo ambiental que possa contribuir para o aumento do estresse;
- Abordar a pessoa com calma, se identificando e explicando a razão da aproximação (oferecer ajuda);
- Interagir no sentido de entender o que a pessoa está passando, seus sentimentos, sem julgá-la ("Gostaria de entender como você está se sentindo", "Posso me aproximar?", "Ficarei o tempo que for necessário para ajudar");
- Ajudar a pessoa a expressão da sua emoção, validando-a ("Dá para entender"; "É compreensível"; "Estou entendendo") e procurando estabelecer uma relação de confiança.
- No caso de a pessoa não estar disposta a conversar e se mostrar resistente ao diálogo pedir para aguardar junto com a pessoa o serviço de emergência, evitando falar demais e oferecer soluções caso a pessoa não estiver em condições de conversar, mantendo o silêncio se adequado.

O que não fazer?

- Desqualificar o sofrimento da pessoa. Mesmo que "bem intencionados", tais comentários podem intensificar o sofrimento do outro. ("Você não está tão ruim assim, isso acontece com todo mundo", "Isso é frescura", "Vai passar", "Isso é algo espiritual /sobrenatural", etc.).
- Culpabilizar a pessoa ("Você está assim porque quer", "É só você querer para deixar de sentir ou viver desta forma").
- Não fazer julgamentos e não prometer algo que não será realizado.
- Evitar abraços, toques, carinhos invasivos de qualquer maneira, a não ser que a pessoa permita e queira.

Encaminhamentos

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

Para chamar uma ambulância (SAMU) **LIGUE: 192**

**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA 24H) E HOSPITAIS
VOLTADOS AO ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS**



UPA: Geisel, Rua Antônio Manoel Costa esq. com Avenida Hipódromo, Geisel. (14) 3104-1510



UBS: UBS Jardim Geisel - R. Antero Donini - Núcleo Res. Pres. Geisel, Bauru. (14) 3281-9901

**CASOS QUE NECESSITAM DE ACOLHIMENTO
E ENCAMINHAMENTO **SEM** NECESSIDADE DE
CHAMAR SERVIÇOS EMERGENCIAIS DE SAÚDE**

Situações em que se apresente a necessidade de apoio, acolhimento e/ou encaminhamento de quem estejam próximas a pessoa. Nestes casos, a pessoa consegue, com devido apoio, se comunicar, falar sobre o que está sentindo, pensar estratégias de como lidar com determinada situação, se acalmar, de maneira que chamar serviço de emergência pode ou ser desnecessário ou gerar medo e/ou outros desconfortos.

Situações:

AUTONEGLIGÊNCIA

**ALTERAÇÕES DE HUMOR, COMPORTAMENTO E CONSCIÊNCIA
DECORRENTES DE POTENCIAL ABUSO DE SUBSTÂNCIAS**

CRISES DE ANSIEDADE/PÂNICO

QUADRO DEPRESSIVO

LUTO / REAÇÃO ADAPTATIVA

CRISES DE CHORO

O que fazer?



PROCURE FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS



CONVIDAR A PESSOA PARA UM LOCAL NO QUAL ELA SE SINTA MAIS CONFORTÁVEL, CASO O AMBIENTE ESTIVER MUITO TUMULTUADO



EM CASO DE ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, OFERECER AJUDA PARA ENCAMINHAMENTO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE

- Oferecer ajuda e interagir no sentido de entender o que a pessoa está passando, seus sentimentos, sem julgá-la (Exemplo: "Gostaria de entender como você está se sentindo", "Posso me aproximar?", "Ficarei o tempo que for necessário para ajudar");

- Ajudar a pessoa a expressão da sua emoção, validando-a ("Dá para entender"; "É compreensível"; "Estou entendendo") e procurando estabelecer uma relação de confiança

- No caso de a pessoa não estar disposta a conversar e se mostrar resistente ao diálogo pedir para aguardar junto com a pessoa o serviço de emergência, evitando falar demais e oferecer soluções caso a pessoa não estiver em condições de conversar, mantendo o silêncio se adequado.

- Reconhecer o sofrimento da pessoa e também que talvez ela precise de tratamento (psicológico e psiquiátrico)

- Se possível e relevante, tentar obter informações sobre histórico psiquiátrico anterior e sobre uso de medicamentos psiquiátricos (se tem feito uso correto, por exemplo).

O que não fazer?

- Desqualificar o sofrimento da pessoa. Mesmo que "bem intencionados", tais comentários podem intensificar o sofrimento do outro. (Exemplos: "você não está tão ruim assim, veja outras pessoas, isso acontece com todo mundo", "isso é frescura", "vai passar", "isso é algo espiritual/sobrenatural", etc.).
- Culpabilizar a pessoa (Exemplo: "você está assim porque quer", "é só você querer para deixar de sentir ou viver desta forma").
- Não fazer julgamentos e não prometer algo que não será realizado.
- Evitar abraços, toques, carinhos invasivos de qualquer maneira, a não ser que a pessoa permita e queira.
- Evitar insistir e falar demais e oferecer soluções caso a pessoa não estiver em condições de conversar, mantendo o silêncio se adequado.

Encaminhamentos

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I):

- 📍 Rua Monsenhor Claro 6-99
- Atendimentos de segunda a sexta, das 7h às 18h
- ☎ (14) 3227-5022

Ambulatório Especializado em Saúde Mental (AMSM):

- 📍 Rua Gustavo Maciel 14-50
- Atendimentos de segunda a sexta, das 7h às 18h
- ☎ (14) 3227-7167

Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS):

- 📍 Unesp Bauru
- ✉ ntaps@fc.unesp.br

Centro de Valorização da Vida (CVV):

- 📍 Rua Nobile di Piero, QD: 1, CASA: 3
- Atendimento das 7h às 23h diariamente
- ☎ 188

PSFs (Programa de Saúde da Família)

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

BAURU

GRATUITO OU A PREÇO SOCIAL

Serviços-escola / Clínicas-escola:

Clínica de Psicologia Aplicada (UNIP):

Possui serviço de plantão psicológico.
Av. Nossa Senhora de Fátima, 9-50
Segunda a sexta feira - 14h às 21h
(14) 3223-7710

Clínica de Psicologia (Anhanguera):

Possui serviço de plantão psicológico.
Rua Alameda Nossa Senhora do Rosário, 4-45
Segunda a sexta - 9h às 13h e das 15h às 22h
(14) 3237-6793

Clínica de Psicologia Aplicada (FIB):

Triagem ocorre no começo e meio do ano
Rua José Santiago - Vila Ipiranga bloco C
Segunda a sexta - 17h às 21h
(14) 2109-6233
cepafib@fibbauru.br

Serviços do Sistema de Saúde:

CAPS I – Centro de Atendimento Psicossocial:

Demanda: Espontânea, vindos da rede básica e outros encaminhamentos.
População atendida: Pacientes com sintomas agudos, com tentativa de suicídio já compensados em Pronto Socorro, depressões agudas com sintomas psicóticos, risco de suicídio com sintomas psicóticos, transtorno bipolar (em crise), crises dissociativas. – serviço gratuito, ligado à Prefeitura, que oferece atendimento multidisciplinar (psiquiatra, psicólogos, assistentes sociais, etc.)
Rua Monsenhor Claro, 6-99
Segunda a sexta feira - 7h às 18h
(14) 3227-5022
caps1@bauru.sp.gov.br

Núcleo Técnico de Apoio Psicossocial (NTAPS):

Atendimento psicoterapêutico (alunos UNESP)
ntaps@fc.unesp.br

Centro de Psicologia Aplicada (UNESP):

Triagem nos meses de janeiro e fevereiro
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01
Segunda a sexta - 8h às 22h
(14) 3103-6090

Clínica de Psicologia (USC):

Possui serviço de plantão psicológico.
Rua Irmã Armanda, 10-50
Segunda a sexta - 10h às 21h
(14) 2107-7049 / 2107-7050

CAPS AD II – Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas

Demanda: Espontânea e/ou encaminhada de recursos da comunidade e outros serviços de saúde
População atendida: Pacientes acima de 18 anos com transtornos decorrentes de uso/abuso e dependências de substâncias psicoativas
Rua Lisboa Junior, 2-66 - Centro
Segunda a sexta feira - 7h às 17h
(14) 32274905
capsad@bauru.sp.gov.br



Serviços do Sistema de Saúde:

CAPS AD III - Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas

Demanda: Espontânea ou encaminhamento da comunidade

População atendida: Crianças e adolescentes (9 a 18 anos) com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas

Rua Azarias Leite, 13-28
24h (incluindo sábados, domingos e feriados)
(14) 32223937
capsad3@bauru.sp.gov.br

CAPS Infantil II - Centro de Apoio Psicossocial Infantil

Demanda: Espontânea ou encaminhamento da comunidade

População atendida: Crianças e adolescentes (03 a 18 anos) com transtornos mentais graves e persistentes

Rua Azarias Leite, 13-38
Segunda a sexta feira das 7h as 18h
(14) 3227274
capsi@bauru.sp.gov.br

USM – Unidade de Saúde mental

AMSM- Ambulatório Municipal de Saúde Mental

Demanda: Espontânea, encaminhamentos vindos da rede básica e outros encaminhamentos

População atendida: Pacientes com sintomas agudos, com tentativa de suicídio, depressão aguda com sintoma psicóticos, riscos de suicídio com sintomas psicóticos, transtorno bipolar (em crise), crises dissociativas e pacientes com transtornos mentais moderados e graves.

Rua Gustavo Maciel 14-50
Segunda a sexta feira das 7h as 18h
(14) 3227-7167
naps@bauru.sp.gov.br

SRT : Serviço de resistência terapêutica

Rua Alto Juruá, nº 7-49, Via Camargo
24h
(14) 3232-1954

Clínicas com Atendimento Social:

Clínica Social

Responsável: Gretta Rodrigues de Souza
(14) 997951556
Grupo de profissionais de psicologia (diversas abordagens), fonoaudiologia, pedagogia, psicopedagogia, fisioterapia, pilates, massoterapia, barra de access, nutrição, auriculoterapia, terapia ocupacional e mindfulness que se disponibilizam a atender em consultório particular a um valor social, a ser combinado com cada profissional. Ao entrar em contato com a responsável, ela encaminha o caso para o grupo de profissionais.

Clínica Social de Psicanálise Hélio Pellegrino

(16) 99721-8636
www.clinicasocial.org/category/bauru/
clinicasocialpsicanalise@gmail.com

Cooperativa de Psicologia – Coop-psiQue

Rua Engenheiro Saint Martin, 26-49
(14) 3243-5074
www.coopsique.com.br

Cooperativa de Psicologia – Coop-psiQue

Rua Engenheiro Saint Martin, 26-49
(14) 3243-5074
www.coopsique.com.br

Institutos

Instituto de Estudos Psicanalíticos de Bauru

(14) 3227-6808
www.institutopsico.com.br

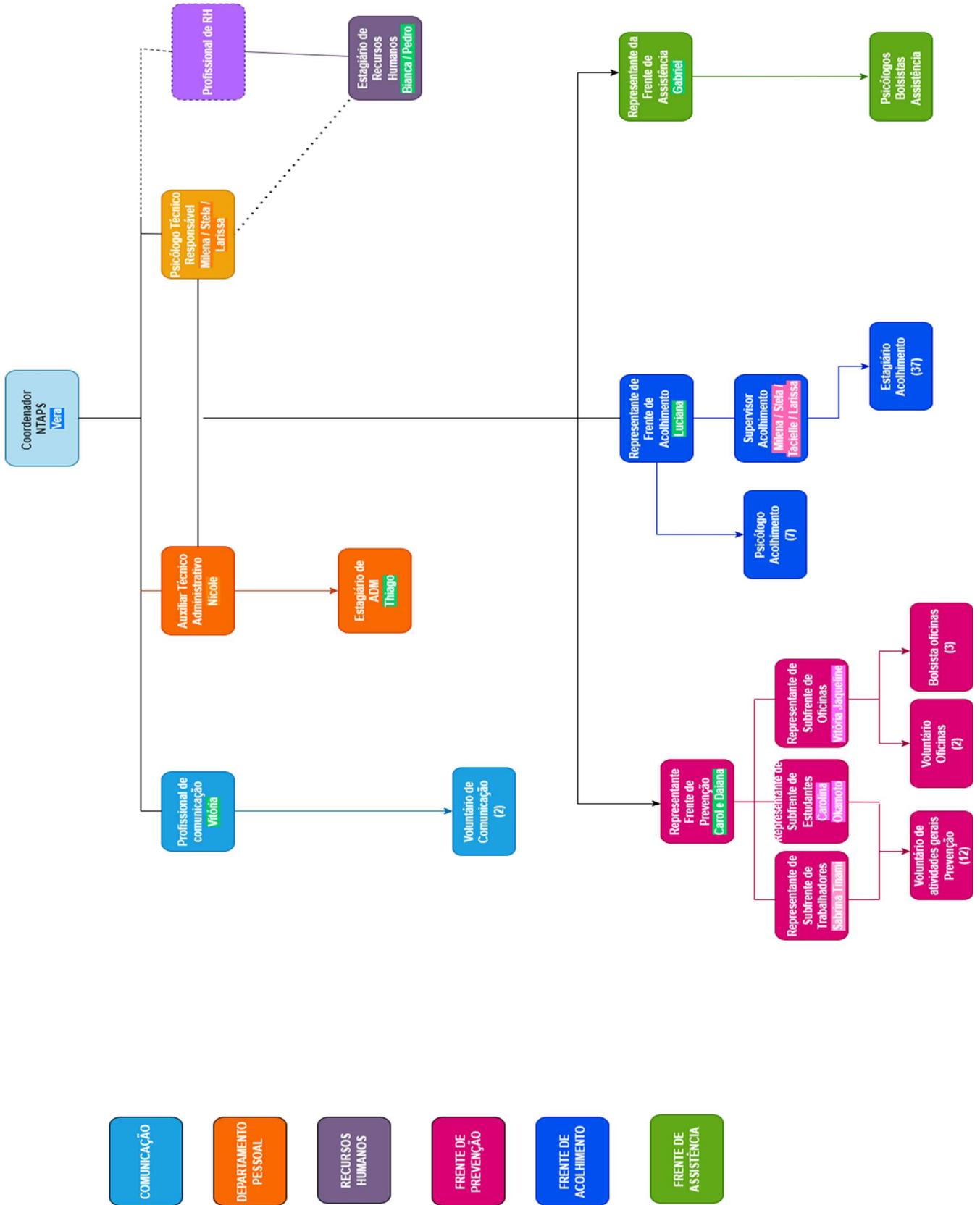
Instituto de Análise do Comportamento de Bauru

(14) 3021-5800 / (14) 99756-3707
www.iacbauru.com.br

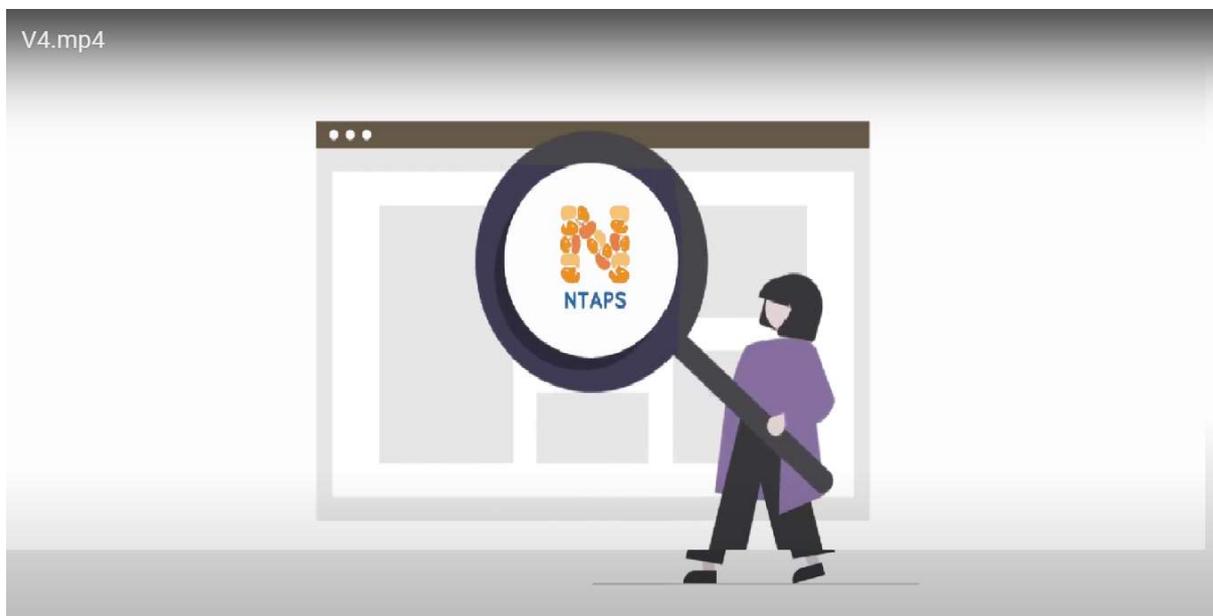
SinaPsi (Psicoterapia e Neuropsicologia)

(14) 3227-9281
sinapsicologia.blogspot.com.br

Anexo 4 – Organograma da estrutura do NTAPS em 2022



Anexo 5 – Videografismo

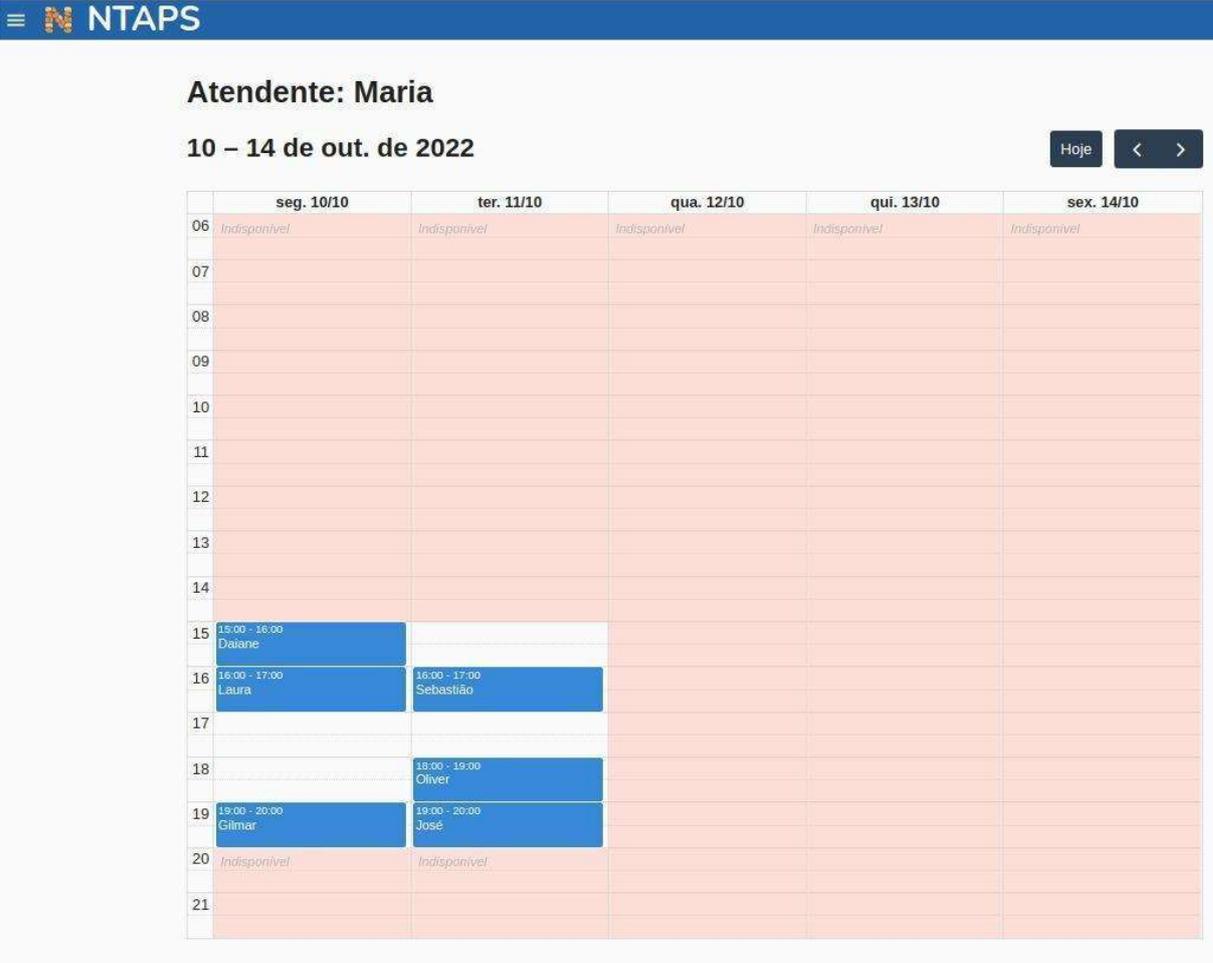


Captura de imagem trabalho de videografismo para o NTAPS (dir. Gabriel Oliveira e Beatriz Hirt).
Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1sEd7y5BHwMTLcerL2H1qODv4K Vim6dQb/view>.

Anexo 6 – Site de agendamentos dos Acolhimentos (NTAPS)

O sistema do NTAPS é acessível aos alunos da UNESP através do login pela Central de Acessos, sendo que visa auxiliar pacientes e atendentes no atendimento psicológico remoto. O endereço do site para agendamento é o: <https://sistemas.fc.UNESP.br/ntaps/>. Para isso, o sistema se integra ao *Google Meet*. Dessa forma, assim que um discente acessa o sistema, ele/ela pode visualizar os horários disponíveis para atendimento e realizar seu agendamento. No mesmo momento é gerado o *link* da reunião no *Google Meet* nas agendas do e-mail institucional (@UNESP.br) do paciente e do atendente.

No módulo administrador do sistema são cadastrados os atendentes e os horários que cada um disponibiliza para atender os discentes. Também é possível visualizar os pacientes que se cadastraram, incluir e editar agendamentos. Da mesma forma, os atendentes têm acesso a essas funcionalidades para os seus pacientes.



Atendente: Maria

10 – 14 de out. de 2022

Hoje < >

	seg. 10/10	ter. 11/10	qua. 12/10	qui. 13/10	sex. 14/10
06	Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15	15:00 - 16:00 Daiane				
16	16:00 - 17:00 Laura	16:00 - 17:00 Sebastião			
17					
18		18:00 - 19:00 Oliver			
19	19:00 - 20:00 Gilmar	19:00 - 20:00 José			
20	Indisponível	Indisponível			
21					

Imagem: Captura de tela do site de agendamento do Acolhimento NTAPS.

Anexo 7 – Depoimentos dos alunos do CTI, graduação e pós-graduação da UNESP atendidos por uma das três Frentes do NTAPS em 2022

O Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS) visa garantir ações de impacto e excelência para todos os atendidos. Como maneira de analisar os resultados, o NTAPS sempre analisa os atendimentos, oficinas, seminários e demais eventos por meio de Formulários de Avaliação. Abaixo apresentamos alguns depoimentos sobre o trabalho realizado pelo Núcleo.

Depoimento 1



"Gostei muito do projeto, me ajudou muito, gostaria que fosse transformado em algo contínuo, principalmente para a pós-graduação, pois é um período muito sofrido e de muita cobrança, aqui em Ilha Solteira eu passei por uma fase muito difícil e não temos nenhum apoio psicológico. Admiro a iniciativa do projeto e acredito ser muito importante esse cuidado com a saúde mental". **(discente por e-mail 04/01/2022)**



Depoimento 2



Bom dia,
Trago um feedback muito positivo,
O paciente X relatou que o NTAPS foi uma luz no fim do túnel para ele, pois a pandemia o impactou fortemente, a ponto de não saber mais o seu lugar no mundo. Conta que nos poucos encontros foi possível entrar em contato com questões muito profundas que agora pretende pôr em prática. Muito emocionado agradece todo o cuidado e diz que nem eu mesma (atendente do acolhimento) imagino o tamanho da importância que o processo teve na vida dele. **(E-mail de 08/03/2022)**



Depoimento 3

E-mail de 19/08/2022:

Vice-Diretoria - Faculdade de Medicina Veterinária - Unesp/Araçatuba

Prezadas,

Em nome do professor X, gostaria de agradecer-las pelo empenho na organização e execução da Oficina de Saúde Mental realizada no dia 12/08/2022 (sexta-feira), atendendo a demanda de nossa Unidade de Araçatuba para o trabalho de conscientização, sensibilização e apoio à Comunidade.

Atenciosamente,



Depoimento 4

Oficina de Organização do Tempo

“Com a quarentena nos vimos sobrecarregados com diversas atividades a serem cumpridas. Acredito que recebermos orientações de como organizar melhor o nosso tempo é de grande importância, sendo que na correria do dia a dia não paramos para as atividades planejadas como deveríamos. Objetivo cumprido com excelência! **(24/03/2022)**”



Depoimentos do Curso de Letramento Científico

“Na minha opinião, está excelente. A duração, o dia de encontro. O formato com relação aos conteúdos estão perfeitos. Sou casada e tenho dois filhos. E o formato, a duração não me atrapalhou. Eu me ajustei muito bem. Se fosse ofertado durante a semana, período noturno, tenho certeza que também daria certo. Na verdade, a dinâmica é tão boa: a gente acessa, assiste e o tempo passa rápido, porque é prazeroso ouvir a professora. Ela trabalha o curso de uma forma leve e muito produtiva.” **(03/12/2022)**



“Que tenha todos semestres pois muita gente precisa.” **(10/12/2022)**

Depoimentos do Curso de Letramento Científico

“Conteúdos e formato perfeitos. Professora excelente. Amei os poemas, músicas... Quem sabe aumentar a duração do curso para 4 ou 5 meses, talvez. Vale uma experiência, pois um curso mais longo pode não ser atrativo também. Mas eu estou pensando no geral. Particularmente, tempo, formato, conteúdos e todo o mais foram excelentes! Obrigada aos criadores e organizadores do curso.” **(11/12/2022)**.



Depoimentos do Curso de Letramento Científico

“Acredito que o modelo de aula está adequado, pois assim, de forma online, permite com que muitos alunos se sintam à vontade e confortáveis para assistir de qualquer lugar. Mesmo que não seja possível de maneira síncrona (como o meu caso em algumas oportunidades), os alunos puderam assistir as gravações e adquirir conhecimento sem nenhum problema. Acredito que o curso poderia ser amplamente divulgado, ter mais destaque entre a comunidade universitária, pois grande parte dos alunos também desejam ter essa oportunidade de ter um curso de Letramento científico de maneira gratuita e flexível.” **(04/12/2022)**



Depoimentos do Curso de Letramento Científico

“Eu considerei bom o horário das aulas, sábado de manhã, com duração de 2 horas. Muitos alunos não sabem sobre as bibliotecas virtuais e banco de dados que possuem acesso pelo vínculo da UNESP, imagino que seria interessante um conteúdo sobre tais benefícios que os alunos podem ter acesso.” **(11/12/2022)**.

